ANNO LXVII --- NUMERO 32 TERÇA-FEIRA 10 DE FEVEREIRO DE 1891

# DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados . . . . | 6$000 |
| Por seis ditos idem . . . . . . | 12$000 |
| Por um anno idem . . . . . . | 23$000 |
| Cada numero avulso, do mesmo dia. | $100 |

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NO ESTRANGEIRO

Na França e Inglaterra : Os Srs. Amedée, Prince & C., residente em Paris 34 rue de Provence.

Na Allemanha : O Sr. Heinr Eisler residente em Hamburgo

PARA DENTRO E FORA DO ESTADO

| | |
|---|---|
| Por seis mezes adiantados. . . . | 13$500 |
| Por nove ditos idem. . . . . | 20$000 |
| Por um anno idem. . . . . . | 26$000 |
| Cada numero avulso, do dias anteriores. | $100 |

## TELEGRAMMAS

### SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 9 de Fevereiro, ás 10 horas e 30 minutos da manhã.

Foram suspensas as disposições dos actuaes regulamentos da Instrucção Publica, na parte relativa ao provimento e exercicio dos lentes, licenças, faltas, penas, premios e jubilações, vigorando os regulamentos anteriores nesse assumpto.

— Falleceu o tenente-general Hermes Ernesto da Fonseca, irmão do generalissimo Manoel Deodoro da Fonseca.

— Foi nomeado inspector da Thesouraria de Fazenda do Estado do Rio Grande do Norte, Juvencio Monte.

— O carnaval esteve hontem animado, não obstante conservar-se o tempo chuvoso.

## INSTRUCÇÃO POPULAR

### IDEAL DA HUMANIDADE

PARA A VIDA

**IDEAS PRELIMINARES**

*(Continuação)*

SEGUNDA PARTE

IV

EXPOSIÇÃO

41

**Virtude, merito moral**

A total actividade do espirito na sua harmonia com o animo e o coração, quando determina em conformidade com a sua natureza tudo o que o homem pensa e faz e o converte em um bello habito da vida chama-se virtude (arte moral). A virtude moral é a mais intima excellencia do espirito, o fructo mais precioso da sua educação porque nella mantem viva e constante a sua unidade sobre todas as potencias particulares e funcções, realisando de cada vez e em cada acto e em todos permanentemente o ideal da razão.

42

**Deveres moraes**

Do que levamos dito resulta o que a idéa da humanidade exige ao homem em quanto espirito. Primeiramente que reconheça e sustente a sua unidade racional, e em fórma de unidade cultive e governe as suas potencias e actividade téa cada ultima vontade e a plena execução della com inteira liberdade, com sentido moral e com habito constante de praticar bem, segundo as suas relações.

Depois e em particular, exige que exercite e applique a sua intelligencia e genio artistico em communicação com o sentido e com o mundo exterior.

Que eleve os seus sentimentos e inclinações, para harmonisal os entre si e com o conhecimento; que mantenha o seu animo em vez e tempera igual, que purifique o coração, que a sua sciencia e arte caminhem de accordo com a experiencia e relações sociaes, e todos, por ultimo, concordem com a vontade.

43

**Fins particulares do espirito (vocações)**

Em todo o espirito finito predomina uma vocação particular e fim da vida ; a esta, pois, deve o homem applicar-se de preferencia, cultivando todas as outras partes e fins humanos até um certo limite em relação e por causa do fim principal. Mas nem por isto deixará diminuir a integridade da sua natureza espiritual ; pelo contrario, attenderá e cultivará sobre a sua vocação particular a totalidade do seu destino, sem estimar aquella vocação mais nem melhor do que a vocação, igualmente digna, de outro e de todos os homens.

Communicando frequentemente e debaixo do puro sentido humano com todas as espheras e profissões sociaes, aspirará sempre a assimilar dellas o que elle só não poder alcançar. Com animo aberto e docil interessar se ha por toda a bondade e belleza da humanidade, na natureza e nas ordens superiores do espirito.

## PARTE OFFICIAL

### Governo do Estado de Pernambuco

5.ª Secção.—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco em 7 de Fevereiro de 1891.

O Desembargador Governador do Estado, usando da autorisação que lhe confere o Decreto n. 7, de 20 de Novembro de 1889

*Decreta* :

Art. unico. Fica creado um districto de paz em S. José do Surubim, na comarca de Bom Jardim, tendo por limites os da freguezia do mesmo nome.

O Secretario do Governo faça publicar o presente Decreto expedindo as ordens e communicações necessarias.

*J. A. Corrêa da Silva.*

4.ª Secção.—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco em 29 de Janeiro de 1891.

O Desembargador Governador do Estado, attendendo ao que requereu o major José Franklin de Alencar Lima ;

Considerando que é de urgente necessidade melhorar e embellezar esta cidade alargando as ruas, ajardinando praças, e dando-lhe assim condições mais hygienicas ; e

Usando da attribuição que lhe confere o Decreto n. 7, de 20 de Novembro de 1889

*Decreta* :

Art. 1.º Fica o Inspector do Thesouro do Estado autorisado a mandar lavrar termo de contracto com o major José Franklin de Alencar Lima, para o emprehendimento de melhoramentos materiaes nesta cidade.

Art. 2.º O contractante por si ou a Companhia que este organisar, no prazo de um anno, contado da data do termo do contracto, obriga-se :

1.º A abrir novas ruas nesta cidade, prolongando e alargando as actuaes, estabelecendo praças, avenidas, jardins, inclusive um zoologico.

2.º A construir casas nas ruas novamente abertas, alargadas e prolongadas, segundo os preceitos da hygiene publica e a fornecer habitações salubres ás classes menos abastadas, respeitado o plano da cidade.

3.º A collocar trilhos para carros de passageiros e de carga nas ruas abertas, alargadas e prolongadas, nos jardins, praças, avenidas abertas ou melhoradas, respeitados os direitos da Companhia similar existente.

4.º A depositar nos cofres do Thesouro do Estado, antes do começo dos trabalhos, a quantia de 20:000$000 para garantia das multas.

5.º A pagar a gratificação annual de 2:400$000 ao engenheiro incumbido da fiscalisação dos trabalhos.

Art. 3.º Ficam concedidos ao contractante ou á Companhia que este organisar ;

1.º O direito por dez annos, a desapropriação, nos termos da legislação em vigor.

2.º A isenção por dez annos, dos impostos municipaes e do Estado, actuaes e futuros ; entendendo se a isenção ao pessoal, material e immoveis da Companhia.

Art. 4.º O contracto durará por 25 annos. o contar da data em que forem iniciados os trabalhos, que deverão ter execução dentro de seis mezes depois da organisação da Companhia.

Art. 5.º O contractante ou a Companhia que, este organisar não poderá transferir a terceiros os direitos, vantagens e onus da presente concessão.

Art. 6.º O Governo nomeará um engenheiro que se incumba, da fiscalisação dos trabalhos.

Art. 7.º O Governo do Estado, antes do começo dos trabalhos solicitará do Governo Federal em vista de requisição do contractante ou da Companhia por este organisada, isenção dos impostos geraes, inclusive os de ciza para as compras e vendas que forem de mister ao contractante ou a Companhia, bem como isenção do imposto de importação para qualquer material.

Art. 8.º A infracção de qualquer das disposições, por parte do contractante ou da Companhia que for organisada, será punida com a multa de dous a quatro contos de réis, salvo as dos arts. 2, 4 e 5, que importarão a caducidade da concessão.

Art. 9.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

O Secretario do Governo faça publicar o presente Decreto, expedindo as ordens e communicações necessarias.

*José Antonio Corrêa da Silva.*

### DESPACHOS DO DIA 7 DE FEVEREIRO DE 1891

Abaixo assignados, agentes recenseadores do 2º districto de Maranguape.—Aguarde o credito solicitado.

Alfredo Velloso da Silveira Lopes.—Sim, não havendo inconveniente.

Amancio Ferreira da Silva.—Sim.

Bacharel Aquilino Gomes Porto.—Deferido, com officio d'esta data ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Antonio Damião de Almeida.—Não ha o que deferir.

Dr. Adelino Antonio de Luna Freire.—Informe, com urgencia, o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Antonio Prieto.—Informe o subdelegado, presidente da commissão sanitaria do 1º districto de Beberibe.

Antonio Pereira Mendes.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Dacio José de Luna Freire.—Aguarde o credito solicitado.

Francisco da Rocha Salgado e William Ayres.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Francisco Jaborandy de Moraes.—Deferido, com officio de hoje ao commandante das armas.

Fielden Brothers.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Francisco de Paula Pinto.—Informe o inspector geral da Instrucção Publica.

Germano Motta.—Aguarde o credito solicitado.

Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Joaquim Servulo Vieira da Paz.—Informe o commandante superior da guarda nacional da comarca do Recife.

João Duarte Carneiro da Cunha Gama e Antonio de Salles Nunes Belfort.—Informe o engenheiro-fiscal da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro e Timbaúba, com audiencia da superintendencia da mesma estrada de ferro.

José Baptista da Cunha.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

José Carneiro da Silva Filho.—Informe o coronel commissario geral da guarda local.

José Francisco do Rego Barros.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Luiz Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque.—Aguarde o credito solicitado.

Manoel Roberto de Carvalho Guimarães.—Deferido, com officio d'esta data ao inspector do Thesouro do Estado.

Mathias de Albuquerque Mello.—Deferido, de conformidade com officio n'esta data dirigido ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Manoel José Gonçalves Braga.—Entregue-se o documento mediante recibo.

Antonio Miguel Felicio da Silva.—Informe o subdelegado, presidente da commissão censitaria do 1º districto de S. José da cidade do Recife.

Pedro Francisco de Paula Baptista.—Passe portaria na fórma requerida.

Pedro Satyro de Salles.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Silvestre Pires de Azevedo.—Aguarde o credito solicitado.

Capitão Themistocles de Oranges dos Reis Lima.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Ubaldina Cecilia de Souza.—Informe o inspector geral da Instrucção Publica.

Victor de Albuquerque e Mello.—Aguarde o credito solicitado.

Wenceslão Pinto de Paiva.—Remettido á Junta Medica do Estado, a quem o peticionario se apresentará para ser inspeccionado.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 9 de Fevereiro de 1891.

O porteiro,
*H. M. da Silva.*

### Repartição da policia

2.ª secção.—N 30—Secretaria da Policia do Estado de Pernambuco, 9 de Fevereiro de 1891.

Cidadão governador.—Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

No dia 7 :

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Manoel Antonio de Oliveira, por crime de ferimentos.

A' ordem do Dr. delegado do 2º districto da capital, Francisco Lopes Machado, por crime de estellionato, á disposição do Dr. juiz de direito do 5º districto criminal.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Argemiro Marques de Araujo, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Maria Joaquina Soares de Britto, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, João Januario de Souza Beltrão, por disturbios ; e Innocencio de Lima Figueiredo, como vagabundo.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Boa-Vista, João Alves de Oliveira, por crime de defloramento ; Manoel Francisco de Oliveira e José Rufino da Silva, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 2º districto da Boa-Vista, José Garcia da Silva, como gatuno.

No dia 8 :

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Porphirio Elias da Silva, por infracção de posturas municipaes.

A' ordem do subdelegado do 2· districto de S. José, Leonarda Maria da Conceição ou das Neves, por embriagues e offensas a moral publica ; Joanna Geralda da Assumpção e Joanna Thereza de Jesus, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1· districto da Boa-Vista, Cypriano Francisco Martins dos Santos e João ou Jovino Pereira da Silva, por infracção de posturas municipaes ; Manoel Rodrigues Lima e João Candido de Almeida, como gatunos.

A' ordem do subdelegado da Torre, Juvencio Florencio dos Santos, por disturbios.

— Communicou-me o delegado do termo de Nazareth, que no dia 7 do mez ultimo e em terras do engenho Guape, o individuo de nome Francisco Felippe travara-se de razões, por causa de uma divida de dez tustões, com João José, assassinando-o em seguida com uma facada.

Contra o delinquente, que evadio se, procedeu-se na fórma da lei.

— Communicou me ainda o mesmo delegado de Nazarath, que no dia 14 do mez findo, o individuo de nome Joaquim Tertuliano, morador no districto de Vicencia, assassinara casualmente, com um tiro de pistola, ao menor Joaquim José da Rocha.

O delinquente foi preso e contra o mesmo abrio-se o competente inquerito.

— No dia 27 do mez findo e no districto de S. João Baptista do referido termo de Nazareth, o individuo de nome João Velloso assassinou com diversas facadas a Calisto de tal, logrando evadir-se.

A tal respeito procedeu-se nos termos do inquerito policial.

— No dia 2 do corrente foi preso pelo subdelegado do districto de Vicencia do mesmo termo de Nazareth, por crime de furto de cavallos, o individuo de nome José Correia, conhecido por Franklin.

— Entraram em exercicio as seguintes autoridades policiaes :

Major Jesuino da Costa Albuquerque Mello, subdelegado do 1· districto de Goyanna.

Dr. Manoel Joaquim de Andrade Lima, delegado do termo de Goyanna.

Saúde e fraternidade.—Ao cidadão desembargador José Antonio Correia da Silva, digno governador d'este Estado.—O chefe de policia, *Gaudino Eudoxio de Britto.*

### Inspectoria Geral da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 9 DE FEVEREIRO DE 1891

José Francisco Cardoso Macieira.—Encaminhe-se.

## EXTERIOR

### EUROPA

Pelo paquete inglez *Iberia*, que ante-hontem passou para o Sul, tivemos as seguintes noticias e as que constam da carta do nosso correspondente de Lisboa, publicada na competente rubrica.

**Hespanha**

Sobre este paiz escreveu em 28 de Janeiro proximo findo o novo alludido correspondente :

A rainha regente está doente com um catharro. Julga-se que o incommodo seja passageiro. A recepção de gala que devia realisar-se no paço a 23 de Janeiro, por ser dia do santo do nome do rei, ainda não foi addiada.

O boletim medico do paço a 23 diz que a rainha regente soffria d'um catharro nazal, mas que lhe descera á trachea occasionando-lhe ligeira febre.

— Em Madrid está sendo muito commentada a concessão do *Tosão de Ouro* a Sagasta sendo a opinião mais geral que essa mercê fôra dada em obediencia a um plano de Canovas, que assim pretende attrahir á dynastia as sympathias de Sagasta, e afastar este das relações com os elementos democraticos.

— Diz-se que o Sr. Canovas manifestou ao conselho de ministros que era proveitoso para o governo aconselhar á rainha conceder tal graça, pois desgostaria os democratas e ganharia para a causa monarchica a gratidão de um estadista eminente.

— Accrescenta-se que o Sr. Sagasta recusou o officialato do *Tosão de Ouro*, que lhe fôra offerecido.

— Em alguns pontos de Hespanha tomam-se precauções militares, sem se saber porque motivo.

Dizia-se que se receiava da approximação de Madrid do illustre revolucionario Ruiz Zorrilla.

A verdade, porém, é que já começa a dissipar se em Hespanha nas espheras officiaes, o terror produzido pela noticia do desapparecimento de Ruiz Zorrilla.

E' sabido de todos que o chefe dos republicanos revolucionarios intransigentes é constantemente espionado por agentes do governo hespanhol, que apesar da distancia a que se encontra o velho agitador continúa a temel o, e/o teme cada vez mais. Houve um momento porém, em que lhe perderam a pista, e eil-os então desorientados, dando rebate para Madrid. O governo, imaginando já que ia rebentar a revolução, tomou precauções extraordinarias.

— E' minha convicção, dizia o governador militar de Madrid que ellas não virão a ser precisas, mas é sempre conveniente estar prevenido.

Afinal Ruiz Zorrilla ecclipsara-se apenas por algumas horas. Está outra vez em Pariz, se é que chegára a sahir de lá. O governo hespanhol tranquillisou-se. As instituições restabeleceram-se do seu susto.

— Salmeron continuando em sua viagem de propaganda republicana nas provincias, viagem principalmente feita no sentido de conseguir seguro apoio á colligação dos elementos democraticos, tem obtido por toda a parte sympathico acolhimento.

Agora está em Almeria, onde lhe fizeram uma recepção extraordinaria. O illustre Condilho democratico, apezas de fatigado pela viagem, recepções, comicios, etc., não consta porém, regressar a Madrid, sem visitar ainda outras cidades da provincia, dizem os seus correligionarios.

Em Sevilha os republicanos realisaram a 18 um grande comicio, em que foram apresentados as candidaturas propostas pela colligação republicana. O comicio foi muito concorrido, havendo sempre extraordinaria animação.

Em Reus houve um comicio republicano, promovido pela colligação dos republicanos federaes e possibilistas. Entre outros oradores, usaram da palavra os Srs. Vallés, Ribot e o Sr. Tutan, que foi ministro da fazenda sob a republica.

Em Ronda, Malaga, Alevy e Saragoça houve tambem no domingo, comicios republicanos affirmando se em todos, energicamente, o melhor espirito de lucta, e registando se valiosas adhesões de individuos importantes no funccionalismo, no professorado e no commercio e industria.

Trabalha se activamenee na campanha eleitoral em Madrid. O partido socialista apoia a lista da colligação republicana, e, n'este sentido publicou um manifesto, no qual faz notar que os partidos mocarchicos, bem recentemente os ameaçaram com cargas de cavallaria.

N'esse manifesto faz-se a apologia do Sr. Zorrilla pela crença inquebrantavel nos principios politicos.

— Tendo sido ha tempos a fabrica de tabacos de Madrid destruida por um incendio, o governo transferio parte das officinas para o palacio da industria e das cortes, a titulo de installação provisoria.

Lá, porem, o amor ao provisorio é extraordinario, e nunca mais se pensou em buscar uma installação para a fabrica de tabacos.

Chegados os rigores do inverno as operarias soffreram muito na nova casa por ser frigidissima, e isto junto com outras causas de indisposição, para um encarregado da fabrica, levou as cigarreiras ao cumulo da exasperação.

No dia 29, estando ellas no trabalho uma pedra partio subitamente um vidro da claraboia central, e, caindo sobre um grupo de operarias, a pedra e estilhaços do vidro, feriram-se levemente duas outras.

Este caso aliás sem importancia foi logo aproveitado pelas mulheres, que, em altas vozes começaram gritando que o edificio abatia, e as queriam matar.

A isto seguio-se um tumulto indiscriptivel, e á sahida, quando, como de costumes as quizeram apalpar houve serio conflicto resultando ficarem feridos alguns empregados da fabrica, e umas seis operarias.

A direcção dos tabacos, em vista do motim, reunio, e parece que agora se resolve a procurar melhor local para as officinas das cigarreiras.

— Os jornaes hespanhóes noticiam que o ministerio dos negocios estrangeiros recebeu do governo francez, no dia 18 do corrente, uma nota, denunciando o tratado de commercio franco-hespanhol, que deve findar no 1º de Fevereiro do anno proximo.

O governo de Madrid propõe se denunciar muito brevemente todos os seus tratados de commercio, afim de rehaver na mesma data a sua plena liberdade economica. As negociações para ajuste de um convenio especial de reciprocidade entre os Estados Unidos e as Antilhas hespanholas avançam. O tratado não poderá, todavia, ser applicado antes de expirarem os tratados, em 1892, visto que os Estados Unidos exigio um tratamento especial para as suas importações.

— Em Pariz causou muita estranheza a particularidade de que não haja occorrido ás autoridades hespanholas fazer fallar e escrever em russo a Caberg.

O caso de Olot é considerado alli uma ridicula estupidez das autoridades, pelos jornaes, e mesmo pelos agentes da policia, que, nas suas conversações, lhe fazem os mais duros commentarios.

**França**

Logo que chegou a Pariz a noticia da morte do principe Balduino, o presidente Carnot enviou um telegramma de pezames ao rei Leopoldo, e fez-se inscrever em casa do barão Beyens, ministro plenipotenciario da Belgica. O Sr. Ribot, ministro dos negocios estrangeiros, foi immediatamente fazer uma visita de pezames ao barão Beyens.

— A manifestação anarchista annunciada para a praça da Opera compunha se na sua maior parte de hospedes dos albergues nocturnos. Deixaram-se prender sem resistencia. Ainda assim deram-se alguns incidentes :

Um individuo que partio um espelho n'um café dando vivas á anarchia, foi preso immediatamente.

Effectuaram se umas 400 prisões, das quaes muitas não serão mantidas. Serão processados unicamente os cabeças do motim.

— Na camara dos deputados o Sr. Baremberg, da direita, pedio explicações sobre o incidente do explorador Mizon, a quem a companhia ingleza do Niger prohibio que continuasse a viagem sem sua autorisação, o que é contrario á acta geral da conferencia de Berlim, que concede liberdade de navegação no Niger.

O Sr. Ribot, ministro dos negocios estrangeiros, respondeu que se dirigio já ao gabinete inglez, e que este não admittirá provavelmente as pretenções da companhia, porquanto lhe ordenou que deixasse passar livremente o explorador Mizon.

A França recebeu, pois, a devida satisfação.

O Sr. Pichon, deputado republicano do Sena, pedio depois ao Sr. Ribot explicações acerca do boato reproduzido pelos jornaes italianos, dizendo que a França tenciona occupar a Tripolitana. O Sr. Ribot respondeu que é fazer muita honra a esses jornaes e ligar importancia a boatos mentirosos ; a Europa não póde tomal-os a sério. *(Vivos applausos)*. Ficou encerrado o incidente.

Vê se que a tal companhia ingleza de Niger tem muita affinidade com a *South African*. Lêem ambas pelo mesmo breviario.

— Falleceu em Pariz Felippe Simon Lockroy, pai do Sr. Eduardo Lockroy, jornalista e antigo ministro. Tinha 88 annos de idade, e foi victima de uma congestão, a que só poucas horas poude resistir.

— O projecto concernente á prorogação do privilegio do Banco de França seria apresentado á 25 á camara dos deputados.

As suas principaes disposições estabelecem : que o privilegio será prorogado até 31 de Dezembro de 1920 ; que o Banco pagará ao Estado a quantia annual de dous milhões e meio de francos, a partir de 1898 ; que até essa epocha o Banco pagará ao Estado a quantia de 1.700:000 francos ; que o Banco renuncia a todo o juro do seu adiantamento de 140 milhões de francos ao thesouro ; que o Banco pagará gratuitamente e juntamente com o Thesouro os coupons da divida publica, e mais valores do Estado apresentados nas suas caixas, e abrirá gratuitamente os seus *guichets* á emissão de titulos do Estado ; que, se as circumstancias obrigassem o Banco a elevar a taxa do desconto acima de 5 %, os lucros provenientes d'essa elevação, não serão distribuidos aos accionistas, mas irão augmentar o fundo social ; que o maximo da emissão das notas do Banco é elevado de tres mil milhões e meio de francos a 4:000 milhões.

O conselho superior das colonias teve no dia 25 a sua primeira reunião sob a presidencia do respectivo sub secretario de estado, o Sr. Etienne, que pronunciou um importante discurso sobre o systema de colonisações, e preconisou, sobretudo, conforme os exemplos, a formação de grandes companhias commerciaes no Soldão, em Gran Bassan e no Congo.

**Belgica**

A casa real da Belgica e a Belgica inteira acabam de ser feridas por um golpe tão cruel como inexperado.

O principe Balduino de Flandres, filho do conde de Flandres, e sobrinho do rei, morreu a 23 de Janeiro, victimado por uma pneumonia fulminante.

Algumas horas basiaram para partir o fio de uma existencia, diante da qual se desenhava uma perspectiva das mais brilhantes.

O principe Balduino nascera em Bruxellas em Junho de 1869, em alguns mezes, após a morte igualmente prematura, do filho de Leopoldo II, herdeiro em linha directa do throno, o duque de Brabante.

Desde o seu berço o sobrinho do rei foi, pois considerado o herdeiro presumptivo da corôa, que para a maior parte dos patriotas, depois de 1830, apparece como o *paladim* da independencia belga.

A dynastia de Saxe de Coburgo Githo, fundada por Leopoldo I, soube effectivamente identificar-se com o intransigente patriotismo da Belgica, toda catholica.

E' por isso que a morte do joven principe, ao passo que é um luto nacional, pode tambem vir a ser um perigo.

A successão masculina está por agora assegurada pela existencia do segundo filho do conde de Flandres, o principe Alberto, nascido em 1875.

O artigo 6º da constituição, redigido antes que a exemplo de mais de meio seculo de prosperidade sob o reino d'uma mulher, a rainha Victoria, de Inglaterra, viesse confirmar o precedente da rainha Isabel Tudor, exclue expressamente as mulheres e sua descendencia.

— Os medicos do paço fizeram a autopsia ao principe Balduino, para ser depois embalsamado.

Chegaram milhares de telegrammas de pezames para o rei Leopoldo e para o conde de Flandres.

Na sessão da camara dos representantes, o Sr. Beernaert, presidente do conselho, participou á camara a perda cruel que o rei e o paiz acabam de soffrer, e accrescentou que o governo e a camara lastimam tão triste successo.

O presidente da camara, e depois o Sr. Frère Orban em nome da esquerda, e o Sr. Nothomb, em nome da direita, e outros oradores, associaram-se ás expressões do presidente do conselho, fazendo o elogio do principe Balduino.

Em seguida foi levantada a sessão em demonstração de luto.

O burgo mestre manda affixar uma proclamação, expressando a profunda magua da população pelo fallecimento do principe.

— O principe Balduino estava doente ha dias com um resfriamento, mas nada fazia respeitar o desenlace fatal.

A doença aggravou se-lhe em 22 á tarde, e ás 11 horas da noite entrava na agonia.

A noticia da sua morte causou profunda consternação em toda a Belgica.

A princeza Henriqueta Maria, irmã do principe fallecido, acha se ainda gravemente enferma.

Depois da violenta crise, o estado da princeza tem comtudo melhorado.

— Toda a cidade de Bruxellas está na maior consternação.

Em volta do palacio do conde de Flandres estacionam numerosos grupos de populares.

Grande numero de pessoas notaveis, principalmente officiaes superiores, vão inscrever os seus nomes nas listas de pezames.

O principe Balduino succumbio a uma congestão pulmonar.

Está deitado sobre o leito da morte, vestido com o grande uniforme de carabineiros, apoiando uma das mãos no punho da espada, e segurando na outra um rosario.

As feições do finado não estão nada alteradas.

Conta se que o principe interrompera o seu serviço no corpo de carabineiros ha 15 dias, por causa das fadigas que tivera, velando á cabeceira de sua irmã.

O rei Leopoldo tinha ido á meia noite ver seu sobrinho junto do qual se demorou uma hora.

— O principe Balduino era capitão do regimento belga de carabineiros, e capitão de cavallaria.

As manifestações realisadas em Bruxellas no dia 22, correram em boa ordem.

O governo tomou mil precauções para assegurar o socego publico.

Os manifestantes, em numero de 4,000. desfilaram pela frente da columna da Liberdade, onde depozeram corôas e flores.

O presidente da associação liberal fez um discurso, recommendando ordem, e declarando que o povo belga despreza toda a classe de provocações, e quer o suffragio eleitoral para todos os cidadãos.

Estas palavras foram acolhidas com grandes applausos.

Depois o orador, acompanhado por uma commissão, foi entregar ao governador uma exposição dos manifestantes, pedindo a revisão constitucional.

Ao fazer a entrega, o presidente da associação liberal disse que, apezar das precauções militares tomadas pelo gouerno, nada obrigaria o povo a sahir da legalidade.

Os delegados retiraram se dando vivas á revisão constitucional, sendo seguidos por numerosos grupos.

A manifestação projectada em frente do palacio real não se chegou a realisar.

A cidade conserva-se tranquilla.

O governo não descança em reunir meios para evitar quasquer disturbios, mas, visto a attitude pacifica dos manifestantes, é de suppor que nada haja.

— Os mineiros da Belgica, a exemplo dos seus correligionarios de Charleroi, comprehenderam que uma organisação poderosa é a condição essencial para o triumpho das suas reivindicações.

Para logral a, conceberam o projecto de reunir n'um immenso syndicato, que comprehenda toda a população mineira, e os syndicatos locaes, o que, graças ao sacrificio dos chefes socialistas, está em via de uma boa constituição.

Ha já muitos syndicatos constituidos em Quareguon, milhares de mineiros já se congregaram, e os trabalhadores do Horun e de Paturaqes manifestam nas suas conversas diarias e nas suas reuniões intimas, que vão adherir em massa á nova organisação.

**Suissa**

Annunciaram ha dias aos jornaes de Berne que o Sr. Hangartuer, director das obras da ponte de Kaiserthul, na Argovia, foi attrahido ao territorio do grão-ducado de Baden a pretexto de ver uns trabalhos, e alli preso sob a accusação de ter proferido em Kaiserthul umas expressões injuriosas para o imperador Guilherme.

O Sr. Hangartuer, depois de ter respondido a um interrogatorio, foi mandado em liberdade ; esta emboscada é muito commentada em Berne.

O Sr. Droz, ministro dos negocios estrangeiros, partio para Zurich. Assegura-se que o conselho federal vai dirigir á Allemanha um protesto contra os laços armados aos cidadãos suissos pelos agentes allemães.

— Averiguou se todavia que o caso Hangartuer não tem importancia. O Sr. Hangatuer participou o assentimento das autoridades suissas á sua prisão, e que não fôra por forma alguma attrahido ao territorio allemão.

**Italia**

A imprensa italiana tem commentado muito uma noticia publicada pela *Fanfulla* sobre as negociações relativas á entrada da Italia na união aduaneira austro-allemã.

Muitos jornaes aproveitam a occasião para atacar a politica aduaneira da França.

A *Gazeta de Turin* chega a dizer que a França, depois de ser vencida nos campos de batalha, deve sel o tambem no terreno commercial; o que se conseguirá se a Allemanha, Austria e Italia se ligarem contra ella, porque a Russia, sua alliada *in partibus*, não lhe poderá prestar serviços.

— Uma sociedade que se projectava organisar em Roma, com o capital de vinte milhões para a exploração da Africa Oriental, tem encontrado graves difficuldades para a sua formação.

**Santa Sé**

Corre o boato em Roma de que monsenhor Rotelli, nuncio em Paris, e monsenhor Sepiacci, secretario da sagrada congregação dos bispos e regulares, serão coroados cardeaes ; monsenhor Jacobini, secretario da congregação da propaganda, passará para o lugar de monsenhor Sepiacci, e será substituido por monsenhor Persico ; monsenhor Ferrata, secretario da congregação dos negocios ecclesiasticos, extraordinarios, irá como nuncio para Lisboa, sendo substituido por monsenhor Ajuti, que está em missão na India.

— O papa, que apanhou um ligeiro resfriamento, levantou-se a 21 de Janeiro, e recebeu o capitulo de S. João de Latrão, que, segundo o costume, por occasião da festa de Santa Ignez, lhe apresentou os dous cordeiros brancos, de cujas pelles se hão de fazer os sagrados pallios.

**Inglaterra**

Fez se ha dias em Inglaterra uma nova eleição supplementar, que foi um novo triumpho para o partido liberal a que preside o Sr. Gladston.

Foi em Hartepool a luta eleitoral ; e, pelas circumstancias em que se travou represênta uma brilhante victoria para a politica do velho estadista.

Tratava se da substituição do deputado Richardson, ha pouco fallecido, o qual era unionista, e em 1786 fôra eleito por 3,881 votos contra 2 469, que obtivera então o candidato liberal. Tudo presagiava o triumpho dos ministeriaes, cujo candidato, para lhe dar melhor probabilidade, era o Sr. Guilherme Groy, a quem Hartlepool principalmente deve a sua prosperidade. Ninguem parecia duvidar do resultado eleitoral. Os liberaes estavam muito longe de annunciar a sua victoria, e antes pareciam previamente dispostos a attenuar o alcance da sua esperada derrota.

Mas, contra toda a espectativa, o candidato liberal, o Sr. Furness, ficou eleito por 4,603 votos, tendo o Sr. Guilherme Groy apenas 3,305, e isto, apezar de lord Salisbury e outros ministros terem pesado fortemente com a sua influencia em favor deste ultimo.

A imprensa liberal, explicando a significação deste triumpho, faz ver que o seu partido ganhou ainda mais força com a attitude do Sr. Gladstone, persistindo firme no principio do *home rule* irlandez, e repudiando a solidariedade com o Sr. Parnell, depois que se recusou a obedecer á maioria do seu partido, que lhe retirou a superior direcção.

— Lord Salisbury declarou n'uma carta particular que não ha motivo nenhum para se pensar em proxima dissolução do parlamento.

— Os grevistas escocezes deram-se por vencidos em Londres e arredores. A maioria dos de Glasgow e Edimburgo resistem a entrar de novo no trabalho.

— Ja voltaram ao trabalho alguns empregados da Companhia de caminhos de ferro da Caledonia, mas nas companhias *Glasgow and South Western e North Britsch*, a greve mantem-se firme, insistindo os operarios e empregados em que lhes seja concedida reducção de horas de trabalho, que nas companhias da Escocia eram exageradas, sendo a medida geral do trabalho diario não inferior a 14 horas.

— E' fóra de duvida que os grevistas se mostram menos animados do que a principio.

O desalento começa a lavrar entre elles.

Manifesta-se porem certo movimento entre os empregados dos caminhos de ferro no principado de Galles.

— Na imprensa ingleza trata-se do conflicto anglo portuguez com referencia ao que constava das declarações do Sr. Paiva d'Andrade acerca das occurrencias de Manica.

O *Times* da como inexacta a versão do Sr. Paiva d'Andrade quanto as invasões ou sortidas dos inglezes; e o que se sabia em Londres é que o dito senhor fizera a sua viagem a Africa meridional com o fim de anullar o tratado que os inglezes tinham celebrado com o regulo Mutossa.

O *Standard* diz que, quaesquer que sejam os accordos da jurisdição britannica em Manica, ha de confessar se que o possa justifica as pretenções da companhia *South African*, e que a detenção do Sr. Paiva de Andrade e dos seus companheiros foi provocada por elles.

— Referem de Londres que alli foi emittido um emprestimo para o prolongamento das linhas ferreas do Cabo até as regiões auriferas, recentemente adquiridas e postas em exploração pela Inglaterra. Isto que dizem os inglezes, entender-se ha com os territorios que são de Portugal, e elles julgam seus.

— Sir James Fergusson, secretario politico dos estrangeiros, respondendo na camara dos communs a uma interpellação a respeito dos successos de Manica, disse que o governo recebeu informação sobre certos lugares tomados e feridos por officiaes portuguezes e representantes da *South African Company*. O valor do caso ainda não foi mostrado, porque depende, em parte, de factos geographicos.

Accrescentou que as negociações com Portugal a respeito das respectivas espheras de influencia, não estão terminadas, e até a sua conclusão, os nacionaes de ambos os paizes acham-se compellidos a observar o *statu quo*, que tem por base os limites fixados na convenção não ratificada.

— O Sr. Labouchere, deputado radical, propõe-se a interpellar o governo na camara dos communs a respeito dos actos da *Bristh South African Company*, especialmente no tocante ao ataque de Manica.

O Sr. Labouchere pedirá que se proceda a um inquerito minucioso sobre os actos d'aquella companhia.

— Lord Salisbury disse no discurso de Cambridge que os ultimos acontecimentos revelaram o enorme poderio dos bispos irlandezes. Se o *Home rule* triumphasse os bispos e os demais padres viriam a ser os verdadeiros senhores da Irlanda.

— O Sr. Parnell annunciou a camara dos communs que proporá uma moção sobre a maneira como é applicada a lei coerciva na Irlanda, e pedirá ao governo que marque dia para se discutir esta moção.

— A camara rejeitou por 141 votos contra 124 a moção do deputado Channing, tendente a limitar as horas do trabalho para certas cathegorias de empregados de caminho de ferro. A opposição applaudio o resultado da votação por causa da pequena maioria.

O Sr. Parnell retirou o seu pedido de interpellação sobre a coerção na Irlanda, porque o Sr Morley tinha já apresentado uma moção identica.

— Sir James declarou tambem que a questão das pescarias de Behring segue os seus tramites pela via diplomatica, e que a acção intentada perante o tribunal supremo de Washington se refere somente aos prejuizos municipaes.

— Os Srs Dillon e O'Brien, que estiveram em negociações com o Sr. Parnell, para ver se chegavam a um accordo que obstasse a desunião no partido nacionalista irlandez, apezar de taes negociações se terem conservado secretas, fallaram com um do redactor do *Jornal dos Debates*, a quem fizeram algumas confidencias.

Deram lhe a entender que o negocio ia em bom caminho, e concluiram por dizer que, para fazer justiça a todos os que no caso tinham intervindo compria declarar-se que nem um só dia tinha sido perdido.

Em contrario, porem, a estas revelações optimistas, ha o facto do Sr. Parnell ter pronunciado a ultima hora em Altona um discurso, que não denuncia n'elle nenhuma tendencia conciliadora. Chamou renegados aos deputados nacionalistas, com quem esta em divorcio, e alludio ao proposito que tem de combater sobre um novo terreno mais livre phrase que provocou calorosas acclamações em honra dos fenianos e da agitação revolucionaria.

O certo é que os fundos politicos do Sr. Parnell, apezar dos desesperados esforços deste agitador, teem descido consideravelmente.

Corre que os Srs Parnell e O'Brien vão partir para a America e Australia com o fim de obter fundos para os foreiros esbulhados da posse das suas terras. A direcção do partido irlandez será confiada ao Sr. Dillon, na ausencia dos Srs. Parnell e O'Brien.

— Formou se em Londres um comité de phylantropos e membros do clero, para organisar uma exposição universal de trabalhos que se organisara no decurso deste anno

Os operarios de todas as cathegorias serão admittidos a exporem alli os productos do seu trabalho manual resultante do seu gosto e saber pessoal, independentemente do concurso dos artistas e patrões.

A exposição comprehenderá quatro grupos; os productos pelas sociedades operarias e cooperativas na propria exposição; productos das sociedades cooperativas fabricados nos *ateliers*; instrumentos de trabalho, apparelhos agricolas, etc

O *certame* será dirigido pelos proprios expositores, e as receitas destinadas é creação de uma bolsa do trabalho, onde serão installados os escriptorios de todas as sociedades operarias e *trades unions*

— O fallecido grão-rabbino do Reino Unido, o Dr. Adler, a quem seu filho succedeu no alto cargo, para conformar se com o custume observado pelos predecessores, deixou um testamento que acaba de publicar-se em Londres.

Este documento, que recorda aos israelitas todos os principaes preceitos do seu culto, contem a recommendação seguinte:

« Qualquer que seja a vossa profissão, meus caros correligionarios, continuai a evitar toda a especie de usura, como fizestes até agora, porque a usura constitue o cancro fatal, que roe a vida da casa de Israel.

**Allemanha**

O actual imperador da Allemanha, que é um espirito audaz e emprehendedor, concebeu a idéa de um congresso europeu, que resolvesse o desarmamento geral, compellindo a participar delle os que se mostrassem recalcitrantes.

Quando ha mezes se encontrou com os soberanos da Russia e da Austria, diz-se que levava comsigo, formulado o plano desse congresso, para submetter á apreciação daquelles imperantes

Não se sabe qual o acolhimento que teve então o projecto do moço imperador, nem se elle chegou a ser apresentadas aos outros soberanos Durante muito tempo houve silencio geral sobre o assumpto; mas agora a imprensa europea torna a occupar-se d'elles, attribuindo a Guilherme II a renovação do seu intento.

Parece que o incentivo para este novo despertar da sympathica idéa foi uma memoria que o secretario da embaixada ingleza em Roma redigio por ordem do seu governo, e que foi communicada por este confidencialmente á chancellaria allemã. Nessa memoria, o diplomata inglez mostra com os algarismos irrecusaveis da estatistica os sacrificios que os armamentos estão causando ás sete grandes potencias: França, Allemanha, Russia, Grã Bretanha, Austria, Hespanha e Italia. Diz se que esse trabalho produzio grande impressão nas regiões officiaes de Berlim, e foi causa de tornar o imperador Guilherme a querer o desarmamento geral.

Não falta quem considere esse intento como uma simples utopia, entendendo que só depois de uma grande guerra será possivel o desarmamento.

— Diz um telegramma de Berlim para o *Standard* que todos os boatos de desarmamento se fundam apenas em conjecturas.

E' verdade que a Allemanha, a Austria e a Italia estariam dispostas a desarmar, mas somente se a Russia e a França manifestassem o mesmo desejo.

— Na sessão da dieta prussiana de 22 de Janeiro, ao discutir se a extensão do *fidei commisso* o Sr. Richter disse que o ministro da agricultura, o Sr. Barão Lencius devia pagar o imposto de 3 % na conformidade da lei.

O Sr. Miguel, ministro da fazenda respondeu que a coroa pode exonerar do imposto qualquer pessoa. Em resultado desta discussão o Sr. Barão Lencius entregou 30.000 marcos ao imperador Guilherme, o qual applicará esta quantia a construcção de uma igreja.

— Falleceu a grã duqueza viuva Maria de Meklemburgo Schwerin. Esta morte tem importancia porque dá lugar a luto da corte.

Desde 1887 é este o 3º inverno em que não haverá baile na corte.

— Falleceu ha dias em Berlim o barão de Rochow Plessow, primeiro vice-presidente da camara dos deputados da Prussia. Este homem teve a sua hora de celebridade ha 36 annos.

— Matou em duello o chefe de policia, Barão Kinkeldey, um dos principaes instrumentos da reacção de 1848 e confidente muito intimo do rei Frederico Guilherme IV.

O Barão de Rochow pertencia tambem á extrema direita reaccionaria, mas como muitos outros *junker*, invejava Kinkeldey, por causa da sua posição junto ao monarcha.

Uma busca dada por ordem do chefe de policia n'um club onde se reuniam os membros da nobreza, para jogar, forneceu o pretexto da provocação que Kinkeldey acceitou, apesar da prohibição do Rei para bater-se por uma questão de serviço.

Em seguida a extraordinaria impressão produzida por esse acontecimento, o Sr. de Rochow viveu muito retirado; e mesmo obscuramente, apezar da sua situação na Camara Alta, de sua qualidade de membro (leigo e protestante) do capitulo de Brandeburgo e da sua situação de procurador da academia dos jovens nobres da mesma cidade.

— O principe de Bismarck está agora escrevendo o capitulo das suas memorias, que trata da sua estada em França.

Diz se que elle vae transferir para Inglaterra todos os seus diamantes e os seus haveres. Oppõe a mais tenaz resistencia aos seus amigos, que lhe aconselham que não publique as memorias Pretende que tem o direito de defender se do modo que entender, visto que o governo não quer defendel-o dos ataques de que elle, ex-chanceller do imperio, está sendo alvo da parte do *reichstag*.

— A *Gazeta de Francfort* foi ha pouco mystificada por um individuo que, imitando a lettra do professor Ziegler, da universidade de Strasburgo, communicou aquelle jornal a falsa noticia de que ao principe de Bismarck fôra offerecido o cargo de primeiro ministro do grão-ducado de Mecklemburgo.

Descobriu-se agora que a mystificação foi obra de um estudante, discipulo do professor Ziegler, que, reprovado n'um exame, por este presidido quiz assim vingar-se do examinador.

— O ultimo filho dos imperadores da Allemanha devia ter sido baptisado em 28 de Janeiro. Os padrinhos são o Imperador Francisco José, o Rei Humberto, Duque de Edimburgo Duque de Connaught, principe Frederico da Prussia e Conde de Moltke, servindo de madrinhas a Rainha regente dos Paizes-Baixos, a grã duqueza Maria de Meklemburgo Scherverin, as duquezas de Edimburgo e de Connaughets, principe Frederico da Prussia, princesa Margarida, irmã do imperador.

— O correspondente da *Gazeta de Saale* vae ser mettido em processo, por haver publicado uma supposta conversação do imperador Guilherme, relativa ao desarmamento.

**Baviera**

Continuando cada vez com caracter mais grave a doença do Rei Othão da Baviera, n'aquelle paiz começa a formar se nova corrente de opinião para que se deponha o Rei, proclamando se em seu logar o actual regente principe Leopoldo.

Este principe que conta com o apoio de grande numero de elementos officiaes, tem ja setenta annos de idade.

Entre o povo ha apprehensões sobre as consequencias da sua proclamação a rei, receiando se que a Allemanha explore a questão de modo a ser prejudicada a independencia da Baviera.

**Luxemburgo**

Serão brevemente celebrados os esponsaes do grão-duque herdeiro do throno do Luxemburgo com uma filha do principe de Galles.

— O ministro de Estado annunciando á Dieta a morte do principe Balduino, exprimio a participação do grão-ducado no luto da Belgica.

Depois o presidente levantou a sessão em signal de sentimento

**Russia**

Os esponsaes da princeza Margarida da Prussia com o Szarewitch serão annunciados officialmente logo que o principe regresse a S. Petersburgo.

Um telegramma de Vienna para o *Times*, affirma que a Russia está disposta a negociar convenções commerciaes sobre a base da reciprocidade, mas excluindo a clausula da nação mais favorecida

— Bastou que se fallasse de um tratado de alliança offensiva e defensiva entre a Servia e o Montenegro para que os inglezes começassem já a vociferar contra os russos, accusando os de serem elles os mantenedores da questão do oriente, n'um estado de tensão continua, não permittindo que definitivamente seja resolvido aquelle problema.

A alliança entre os dois Estados balkanicos na la offerece comtudo que possa assustar os inglezes, pois que o Montenegro apenas póde pôr em pé de guerra 40:000 homens, embora temiveis com a sua guerra de emboscada e de guerrilhas. O que os apavora, porém, é que por detraz d'este povo microscopico apparece o phantasma da Russia.

— Os correspondentes de S. Petersburgo dão noticia de ter apparecido a primeira *grève* de operarios russos em Somoceiro, onde 2:000 mineiros abandonaram o trabalho.

— Dizem de S. Petersburgo que estão em *grève* 300 operarios do estaleiro naval do almirantado. Os *grévistas* reclamam o restabelecimento do salario ordinario, que ha pouco lhes foi arbitrariamente diminuido.

— Um telegramma de Vienna para o *Times* affirma que a Russia está disposta a negociar convenções commerciaes sobre a base de reciprocidade, mas excluindo a clausula da nação favorecida.

— Tem havido grande tempestade de neve nas regiões da Russia. Os caminhos de ferro estão obstruidos, e a cidade de Karkoff acha-se bloqueada. Morre de frio muita gente.

— O Senado emittio o parecer de que se deve prohibir nos judeus a acquisição de bens de raiz fóra dos territorios, cidades e villas, onde estavam inscriptos antes de 1858.

**Bulgaria**

O gerente da agencia diplomatica encarregada de representer na Bulgaria, os interesses russos, remetteu ao ministro dos negocios estrangeiros da Bulgaria uma nota relativa aos manejos dos nihilistas na Bulgaria, em que diz que ha tempos parece tornar-se este pequeno paiz uma especie de refugio de numerosos nihilistas e criminosos politicos russos, que não só lá encontram excellente hospitalidade, como tambem logram mesmo obter funcções governativas.

N'essa nota pede-se ao governo bulgaro que remetta ás autoridades allemãs treze pessoas, cujos nomes n'ella vão indicados, e entre os quaes figuram duas mulheres, mas sem declarar os crimes que lhes imputam.

Gréoff, o ministro dos estrangeiros bulgaros prometteu responder officialmente, procedendo préviamente a um inquerito minucioso, a respeito das treze pessoas denunciadas; declarando no entanto que o governo só procederá no caso de, por esse inquerito ficar provada a culpabilidade dos treze individuos incriminados.

**ASIA**

**Sião**

Dizem telegramma de Bangoon para o *Temps* que a Allemanha anda intrigando na corte de Sião para obter a cessão de territorios na costa occidental da peninsula de Malaca, e nomeadamente na ilha Salang, a qual, segundo a opinião do *Times* está na esphera da influencia ingleza.

Annuncia um telegramma de Berlim ao *Daily Cronicle* que os agentes da policia daquella capital tiveram hontem uma grande reunião para pedir que se lhes deem contas da gerencia do seu fundo de pensões, o que se não tem feito desde 1868.

**Ilhas de Sandwich**

Dissemos na ultima revista que tinha morrido a 20 de Janairo David Kalakana 1º rei do Hawai ou ilhas Sandwich. Succede lhe no throno sua irmã Kamakaeba Liliuokolani, como tambem referimos.

Falleceu em S. Francisco da California David Kalakana I, rei das ilhas de Sandwich, que esteve ha tempos em Lisboa, e que estava agora tratando de liquidar o seu reino, vendendo o aos Estados Unidos.

Descendente de uma das familias principaes do archipelago Hawai, nasceu a 16 de Novembro de 1836. Recebeu uma educação relativamente esmerada, aprendendo a lingua ingleza.

Quando em 1872 morreu Kamekameba V, apresentou Kalakana a sua candidatura ao throno, mas foi derrotado por Lunalilas, sendo eleito apenas por morte deste.

Por esta occasião, os partidarios da rainha Emma, viuva de Kamebameha IV, provocaram desordens, que deram lugar á intervenção ingleza e americana.

Reconhecido pelo governo inglez, viu logo desapparecerem as hostilidades, ficando definitivamente aceito.

**AMERICA**

**Estados Unidos**

A *Tribuna* de New York consigna que a lei Mac Kinley deu em Novembro de 1890 uma diminuição de 1 400 000 dollars nos direitos de importação comparativamente com os de Novembro de 1889.

O mesmo jornal assevera que o Sr. Blaine, secretario de Estado, exprimiu o parecer de que o supremo tribunal se declarara incompetente na questão das pescarias do mar de Behring, mas que se chegará diplomaticamente a uma solução amigavel

Uns 150,000 mineiros da região de Pittebourg, se forão fazer no dia 1º de Maio uma grande manifestação a favor do dia de trabalho de 8 horas.

Discutiram depois a questão das gréves.

— Ha noticia de ter passado por Silverton Colorado um individuo, cujos signaes correspondem aos do policia Ovilwki.

— O Banco Nacional Americano, com séde na cidade de Kansas, Estados-Unidos do Norte, suspendeu pagamentos.

O seu passivo é de 2 400 contos de réis fortes.

Determinaram a fallencia as retiradas em massa e inesperadas dos depositos de uma instituição pia.

Em New York a noticia produziu uma sensação vivissima e o commercio está assustadissimo, porque se receia que algumas casas sejam arrastadas na quebra.

Em Londres ha tambem alguma inquietação particularmente nas casas que teem negocios na America do Norte.

Attribue se a crise que está reinando nos Estados Unidos do Norte principalmente ao abuso dos creditos.

# CORRESPONDENCIAS

## Do Diario de Pernambuco

PORTUGAL — LISBOA, 28 de Janeiro de 1891

Serve esta de complemento a que lhes escrevi pela mala do vapor francez *Paranaguá*, que partio desse porto a 23 do corrente.

O paquete *Nerthe* das Messageries esteve demorado pelos gelos em Bordéos, e só poude chegar aqui a 25, lendo as malas a 26. Não escrevi por essa via, por isso que tinha de o fazer pelo *Iberia* da companhia do Pacifico, que entrou hontem no Tejo e deve hoje sahir para a America.

*

A nossa melindrosa pendencia com a Grã-Bretanha está neste momento atravessando um periodo grave e critico.

Assim se infere do seguinte telegramma de Londres para a Agencia Havas:

« Londres, 26.

« Camara dos communs.—Sir James Fergusson, secretario politico dos negocios estrangeiros fallando a respeito do governo portuguez conceder patente á companhia de Moçambique dando lhe direitos exclusivos sobre territorios entre os rios Save e Zambeze, declara que, não tendo sido ratificada a convenção de 20 de Agosto de 1890, —estamos sem nenhum compromisso relativamente ás fronteiras das respectivas espheras, excepto o accordo do *modus vivendi*, o qual nos obriga a não levar a cabo nenhum acto de soberania além da linha fixada na convenção não ratificada.

« Não podemos, pois reconhecer a patente concedida por Portugal além desta linha, e os acontecimentos recentes tornam improvavel que o governo inglez possa associar-se a uma convenção tão favoravel ás pretenções portuguezas ao sul do Zambeze como aquella que Portugal deixou de ratificar »

Em todo o caso manda a prudencia aguardar as informações officiaes e diplomaticas, como as unicas sobre as quaes deve recahir a analyse e a critica imparcial.

Se dessas informações resultar que houve qualquer offensa para os brios da nação, o governo, ponderava hontem o *Dia*, saberá cumprir o seu dever, tão integral e nobremente, quanto o exigem a honra e o decoro.

Em todo o caso o telegramma transcripto era hontem o assumpto de todas as conversações, e excusado é dizer que elle reaccendeu a irritação, que uma espectativa mais optimista fôra a pouco e pouco acalmando.

Os —recentes acontecimentos— a que Sir James Fergusson se refere são um acto de aggressão traiçoeira e covarde, uma proeza de verdadeira pirataria contra os estabelecimentos portuguezes de Manica.

E são esses acontecimentos que tornam impossivel o reconhecimento das mercês e favores que a Inglaterra nos dispensava ao sul do Zambeze pelo tratado de 20 de Agosto!

« Para o governo inglez, dizia hontem o principal artigo das *Novidades*, a rapinagem constitue direito e torna legitima a usurpação violenta! »

Taes são as declarações feitas na camara dos communs por Sir James Fergusson, em nome de lord Salisbury.

O governo portuguez tambem fez declarações a este respeito, observa a mesma folha.

Constam da mensagem ministerial, lida ás duas casas do parlamento na sessão de 15 de Outubro. Aquella folha julga opportuno reproduzil-o. Dos periodos transcriptos o mais frisante é o seguinte:

« Neste estado de cousas, o actual gabinete não pôde ainda tomar resoluções definitivas que sirvam de norma ao seu procedimento futuro, **a não ser a de selar inquebrantavelmente a honra do paiz**; logo, porém, que possa tomal as sem precipitação, communical-as-ha ao parlamento, que convocará novamente se lhe for preciso o seu concurso, e annunciai as ha á nação, cujo apoio generoso deseja merecer em todas as eventualidades deste difficil lance. »

O accordo patriotico tomado pelas folhas progressistas de apoiarem o governo actual, teve por base aquellas solemnes declarações, e agora as *Novidades* fazem sentir ao governo que se comprometteu pela sua honra—pela honra nacional, de que justamente se fez interprete, a não assignar um tratado, que ainda seja para nós mais desfavoravel do que o de 20 de Agosto, mas nem mesmo um que lhe seja equivalente.

O artigo a que me estou referindo conclue assim:

« Os pequenos e os fracos teem um broquel invulneravel na sua honra. Resignar-nos hemos a soffrer as espoliações d'um tratado, que nos seja imposto como vencidos, mas não o queremos de modo algum como negociadores livres. »

— O *Times* chegado no dia 24 em um dos seus artigos, indica novas soluções para o conflicto anglo luso. Uma della seria a de nos permittir uma facha de costa a costa, que nos desse passagem de Moçambique a Angola. Faz nos este grande favor a Inglaterra. Mas, então, observa o *Seculo*, tudo que se tem dito com respeito a livres communicações do Oriente para o Occidente, ou vice versa, é uma santa historia.

O *Times* conta-nos já entalados entre o mar e a costa, e como grande generosidade, faz-nos a graça de, *independentemente* dos territorios inglezes, nos conceder a referida passagem!

O *Times* tambem affirma que a Portugal « deveria ser cedido o paiz de Barotse, concedendo nós uma parte da região de Manica e facilitando as communicações entre os territorios inglezes ao norte e sul do Zambeze.»

Este alvitre deve ter sido aconselhado pela companhia «South African». N'aquelle artigo, o *Times* diz que os actos dos empregados desta companhia não podem receber a sancção do «Foreign Office», mas, apesar disso, parece lhe que devemos ficar sem uma parte da região de Manica, naturalmente o Mass-kesse e tudo o mais que agradar aos exploradores britannicos das minas d'aquelle nosso riquissimo districto, que, a todo o transe, nos querem roubar.

Outra solução consistiria em estabelecer a referida taxa e dar ainda a Portugal um milhão de libras esterlinas, com a condição deste paiz ceder de todas as suas pretenções sobre Manica, sobre a bahia de Lourenço Marques e sobre o rio Limpopo

Isto equivale á perda completa dos nossos dominios orientaes, á morte immediata da nossa provincia de Moçambique por quatro mil e quinhentos contos de réis fortes!

O certo é que em Londres se discute activamente o novo tratado, sendo certo que ainda se não chegou a uma solução.

E' possivel que o que diz o *Times* sejam opiniões debatidas pelos negociadores diplomaticos.

— Parece que em virtude das noticias referidas pelo telegramma da Havas, ou trazidas ao governo por alguma outra communicação telegraphica official, o Sr. Bocage, ministro dos negocios estrangeiros, foi hontem ao paço, onde teve demorada conversação com o chefe do estado.

De volta do paço, o Sr. Bocage encontrou no ministerio dos negocios estrangeiros o ministro de Inglaterra, com quem se demorou em longa conferencia até muito depois de cinco horas da tarde.

Durante todo o dia de hontem correram com insistencia boatos de crise ministerial.

— Desmente se a noticia de ja ter sido levado a assignatura a regio diploma que amplia a concessão, remodelando a companhia de Moçambique.

Esta concessão está ainda dependente de duas condições previas indispensaveis, postas pelo ministro da marinha; a primeira exigindo dos proponentes prova cabal de disporem de capitaes avultados e sufficientes; a segunda, igual prova que mostre ser direcção portugueza e constituida por nomes de boa garantia.

Effectivamente, o decreto em questão é destinado a ampliar as concessões, direitos e garantias da Companhia Portugueza de Moçambique

A essas ampliações é que o governo inglez a ultima hora se oppõe, como se vê do telegramma de Londres, de 26.

— El rei procurou divertir seu sogro e seu cunhado (o conde de Pariz e o duque de Orleans) com uma caçada em Mafra na real tapada.

O sogro d'el-rei não pôde assistir áquella diversão, que dizem ter sido uma verdadeira hecatombe de gallinholas, pombos bravos, coêlhos, veados, raposas etc., em que a Sra. D Amelia tomou parte com grande pericia.

O conde de Pariz partio para Andaluzia a 24 do corrente. Em Sevilha tomou o comboio de Huelva, que o conduzio a Vilamarinque, onde se acha a sua familia.

O duque de Orleans partio a 27 no *Elbe* para Inglaterra.

E' esperada em Lisboa a princeza Helena de Orleans, filha dos condes de Pariz, vindo aqui passar parte do inverno com sua irmã, a rainha de Portugal.

— Partirá amanhã para Gôa no vapor *Santo Domingos*, da Companhia Transatlantica, o Sr. conselheiro Francisco Maria da Cunha, governador geral do estado da India, com sua esposa e filha.

A Sociedade de Geographia afretou o vapor *Victoria* para levar a sua deputação e mais socios que se lhe queira aggregar para irem ao bota-fora do seu presidente effectivo e actual presidente honorario. O Sr. conselheiro Antonio Gomes, ministro da marinha, foi convidado pela Sociedade de Geographia para ir no *Victoria*, bem como outros funccionarios.

— E' no dia 7 de Fevereiro que parte para Moçambique no vapor *Loanda*, da Mala Real Portugueza, o segundo troço da expedição.

Parece que haverá cortejo de vapores até fora da barra, como quando sahio o *Malange*, a 15 deste mez.

Este paquete aguentou de capa uma borrasca formidavel no golpho de Lyão, de que lhe resultaram pequenas avarias.

O *Malange* fez uma bella prova das suas excellentes qualidades nauticas, resistindo áquelle temporal. Um golpe de mar alagou o convéz, investindo com o pavilhão superior á primeira camara, e lhe partio todos os vidros, invadindo a escada Houve um momento de panico, mas a corajosa energia do commandante e dos officiaes de bordo, assim como do official de marinha Sr. Raphael do Valle, conseguiram restabelecer nos animos dos passageiros a tranquillidade.

Passado o temporal, demandou o porto de Marselha com grande exito, porque, emquanto outros navios arribavam alli desmantellados, o vapor portuguez entrava sómente com o pequeno destroço que mencionei.

O *Gaulois*, de Paris, referindo se ao *Malange*, diz que é um vapor muito bem disposto, elegante e até mesmo luxuoso, «que faz honra a marinha portugueza, e que ... tem a invejar aos typos analogos das grandes potencias.»

Fallando do corpo expedicionario, diz que a força desembarcou em Marselha, e que os soldados «se apresentavam muito bem, com apparencia robusta e decidida.» Cartas particulares confirmam esta impressão favoravel e accrescentam que a população marselheza recebeu os nossos compatriotas com significativas demonstrações de sympathia.

— O governador geral de Moçambique organisou da seguinte maneira o serviço de transportes para a expedição.

Entre a estação Neves Ferreira e Mass kesse estabeleceu postos de 25 em 25 kilometros, em cada um dos quaes haverá 500 carregadores para os transportes.

— Foi agraciado com a grã-cruz da ordem de S. Bento de Aviz o Sr. Franco Maria da Cunha, general de divisão, par do reino, governador geral da India.

— O governador geral de Moçambique teve que comprar um vapor afim de poder transportar uma expedição que segui de Lourenço Marques para a bahia da Beira.

— Partirá nos principios de Fevereiro para Berne o Sr. conselheiro Duarte Gustavo Nogueira Soares, ministro de Portugal junto a confederação Helvetica.

Vae tambem o Sr. Francisco Calheiros, que alli vae desempenhar as funcções de secretario da legação de Portugal.

— Chegou a Lisboa ante hontem o Sr. conde de Casal Ribeiro, nosso ministro em Madrid.

— Communicam de Roma que Mr. Ferrata, secretario da congregação dos negocios ecclesiasticos extraordinarios, vira como nuncio para Lisba.

— Está já organisada uma empresa, em que figuram duas casas commerciaes importantes de Lisboa, com o fim de adquirir grandes batelões, que sirvam de deposito de agua potavel no Tejo, possam facil e rapidamente fornecer aguada ou navios que demandam o nosso porto, sendo para isso explorados convenientemente os mananciaes que alimentam a conhecida Fonte da Pipa em Cocilhas.

— Diz se que estão muito adiantados os trabalhos para a formação em Lisboa de uma grande empresa, que terá por fim construir e explorar no Tejo, dokas de reparação, sendo o capital todo subscripto em Portugal, mas entrando como interessada com representação de todo o material uma conceituada casa industrial estrangeira.

— A commissão administrativa da camara municipal nomeou effectivamente uma commissão composta de dous medicos dois engenheiros com o fim de verificarem se a anormalidade do estado sanitario de Lisboa provém das más condições dos esgotos da cidade.

Chegou a haver suspeitas de novas epidemias, como se fossem cá precisas mais para depôr em desfavor da salubridade urbana.

Reunido o conselho geral de saude e hygiene, e consultado sobre o assumpto, responderam, com o maior tino e circumspecção, que o estado sanitario de Lisboa era mao, mas não anormal.

A insalubridade da capital procede de causas muito complexas, que, mais uma vez se estão estudando, sob o impulso dos clamores da imprensa periodica

— Falleceu o Sr. conselheiro Pedro Roberto Dias da Silva, antigo deputado, e chefe da repartição de cantabilidade do ministerio das obras publicas.

O finado, era primo, e fôra um dos amigos mais dedicados do fallecido estadista Fontes Pereira de Mello, era muito respeitado e bemquisto pelas suas qualidades, e considerado sempre um dos mais zelosos e exemplares funccionarios publicos.

Como homem politico, prestou consideraveis serviços ao partido regenerador, onde era tido como um dos mais dedicados correligionario.

— Reuniu em Oeiras a commissão promotora do monumento ao arrojado marinheiro o patrão Joaquim Lopes resolvendo mandar circulares ás pessoas que adheriram ao seu pensamento, pedindo lhes que, no mais breve praso se dignem declarar a quantia com que desejam subscrever. Tambem deliberou colher as quantias offerecidas, e ainda não entregues e propor á camara de Oeiras que dê a grande avenida que vae ao ir se entre Paço d'Arcos e a estação do caminho de ferro o nome do venerando patrão.

— Falleceu a Sr. D. Maria Carolina Folque Possolos, mãi do contra-almirante Possolos e irmã do general Folque.

— A camara municipal de Lisboa resolveu ceder dous metros quadrados de terreno no cemiterio occidental (Prazeres), para nelles ser collocado o mausoleu do mallogrado escriptor, o Sr. Julio Cezar Machado.

A proposta foi do Sr. marquez de Frontira, presidente.

— Succumbiu em Leiria o barão de Viannulle, que por duas vezes exerceu o cargo de governador civil daquelle districto.

Era um dos mais influentes progressistas.

O seu funeral foi imponente, e a sua morte muito sentida geralmente.

— Reuniu a 20 a assembléa geral da patriotica Sociedade de Geographia, para eleger os corpos gerentes.

Presidiu o general Francisco Maria da Cunha, sendo secretarios os Srs Luciano Cordeiro, e Paternio de Faria.

Por proposta da direcção, que foi votada por acclamação, e unanimemente, foi eleito presidente honorario general Francisco Maria da Cunha, que agradeceu a distincção que lhe faziam os seus numerosos consocios; communicou em seguida que partia em breve para a India onde ia exercer o cargo de governador geral, e que alli ficava á disposição da Sociedade, diligenciando corresponder ao lugar que deixava com saudade.

Procedeu se depois á eleição, que deu o seguinte resultado, ficando eleitos para a direcção os Srs.:

Presidente: Antonio do Nascimento Pereira Sampaio; vice presidente: João Verissimo Mendes Guerreiro, Fernando Maria de Almeida Pedroso, Francisco M de Souza Brandão, Joaquim Carlos de Paiva de Andrade; secretario annual: J. F. Paterno da Fonseca Faria; secretarios adjunctos: Ernesto de Vasconcellos, Domingos Tasso de Figueiredo; thesoureiro: Francisco dos Santos; vogaes: Rodrigo Affonso Pequito, José Bento Ferreira de Almeida, João Pedro Diogo Patron Junior José Estevão de Moraes Sarmento, João Henrique Ulrich; commissão de contas: Conde d'Azarujinha, José Martinho da Silva Guimarães, A. A. Carvalho Monteiro.

— O Sr. Francisco Roberto Martens Ferrão, filho do Sr. conselheiro Martens Ferrão, embaixador de Portugal junto ao Vaticano vai ser nomeado primeiro secretario da mesma embaixada.

— Começa a publicar se no dia 1º de Fevereiro em Lisboa um novo diario politico intitulado «O Universal», que no seu prospecto se diz alheio a compromissos partidarios.

O novo jornal é orgão de um centro militar recentemente organisado.

— Consta que o ministro da guerra está cuidando da reforma da escola do exercito.

— Reunio-se novamente no ministerio das obras publicas a commissão encarregada de emittir parecer sobre as reformas que por ventura convirá introduzir na lei actual de engenharia. Essa commissão é composta dos engenheiros Mattos, Pires, Loureiro e Villaça.

— Quasi toda a imprensa se tem occupado da questão da emigração, notando a necessidade de se compellir o governo a providenciar quanto antes.

A propria imprensa da provincia ergue em côro as suas reclamações. Os trabalhos agricolas estão atrazados, sentindo-se já a falta de braços, cada vez mais crescente.

Em 1890 só pelo porto de Lisboa sahiram.... 25 413 emigrantes para a America do Sul.

— Na proxima reunião das côrtes o infante D. Affonso tomará assento na camara dos pares.

— No ministerio dos estrangeiros reuniram ha dias os ministros da justiça, reino e estrangeiros, monsenhor Vanutelli, nuncio de sua santidade e reitor da Universidade. Tratou se do conflicto, ha muito debatido entre a faculdade de theologia e o bispo conde.

— Deve ser publicada brevemente a reforma dos serviços da fiscalisação e exploração dos caminhos de ferro, em que o Sr. Thomaz Ribeiro tem trabalhado activamente, auxiliado por um empregado da direcção geral das obras publicas.

— Consta que o Sr. conde de S. Mamede, secretario de el-rei voltará novamente para a carreira diplomatica, deixando o serviço do paço.

Attribue se esta resolução a uma scena motivada por uma censura que lhe fez a rainha.

— Noticias chegadas ultimamente da India, dizem que diariamente visitam a exposição do corpo de S. Francisco Xavier cinco a seis mil pessoas

Os jornaes informam da realisação de alguns milagres feitos pelo santo.

E' grande o numero de estrangeiros paralyticos cegos etc., que alli teem ido para se curar. Entre elles foi um opulento negociante da Australia para curar um filho. Este depois de bejar o pé de S. Francisco, achou-se completamente bom.

O australiano retirou-se, deixando valiosas esmolas.

E' o que dizem os jornaes de Gôa:

O bispo de Damão, o nosso consul de Bourbain, e centenares de romeiros, foram em peregrinação até ao tumulo do apostolo das Indias.

— «A Cruz Vermelha» envia pelo vapor «Loanda» mais trez pharmacias completas, com destino á expedição de Moçambique.

— O governo tem recebido mais pedidos para a concessão de minas em Moçambique.

Foi requerida tambem a concessão de uma ilha proximo de Lourenço Marques para estabelecer a industria de sal, pesca e conserva de peixe.

— A' missa por alma de Fontes Pereira de Mello assistiram pessoas de familia e varios estadistas. Do seu partido estavam apenas os Srs. Bocage e Kiatze.

— Foi organisada uma companhia emprezaria de açougues, com o capital de dous mil contos de réis fortes.

Os estatutos foram elaborados pelo marchante Julio da Silva Victorino.

— Existem actualmente no ministerio da marinha mais de 500 pedidos de individuos que desejam passagem como colonos para a Africa, sendo a maior parte para Lourenço Marques.

— Esta concluida a opera do visconde de Arneiro «D. Binas».

— Vai ser reformada a lei do recrutamento.

*

— A epoca lyrica tem corrido este inverno com muitos contratempos. Os artistas ora adoecem aos dous e trez no mesmo dia, ora desagradam ao publico, sendo preciso então recorrer a outras operas.

Os dous circos equestres, em competencia de reducção de preços, absorvem a multidão, o que tem collocado as emprezas dos theatros nacionaes n'uma situação muito pouco prospera.

Na decima quinta recita da Morta, a receita, segundo o regulamento do theatro de D. Maria II, competia toda ao auctor, o Sr. Lopes de Mendonça.

Foi uma noute de ruidosa festa com dezenas de chamadas, brindes, corôas etc., etc.

O «Tam-Tam», revista de Souza Bastos, com o appertitivo da actriz Pepa, chama todas as noutes á rua dos Condes toda a gente que não cabe nos circos, apezar de serem vastos.

No Trindade prosegue fazendo carreira a Meira de Silves, opera do Sr. Lorjó Tavares, musica do mallogrado compositor Guerreiro.

Ante-hontem foi o primeiro baile dos Srs. conde de Valbom. Ainda haverá mais dous antes da quaresma. Esteve brilhante.

N'essa mesma noute Beis Collaço deu um concerto esplendido.

Diz se que este anno haverá «batalhas das flores» na Avenida por occasião do Carnaval. Veremos.

— Até á primeira, que deve ser pelo «Trent» da Mala Real Ingleza a 2 de Fevereiro».

L.

CIDADE DO CABO — 4 de Fevereiro de 1891.

Temos razões para crer que foi extraviada a nossa ultima missiva do mez findo.

Por isso e para satisfazer aos leitores desta cidade passamos a substituir essa missiva por outra, deixando de reproduzir aquella porque entendemos que as noticias quando não tem o sal da opportunidade perdem o valor, tornando-se conjuncto de palavras, que tomam a fórma das flores murchas cahidas e rojadas ao pé sem nenhum viço.

Aos 24 e 25 do mez proximo findo teve lugar, com a solemnidade possivel, a tradicional e importante festa de S Sebastião, para cujo exito concorreu grande numero de pessoas do Recife, e de outros pontos limitrophes, formando assim uma incalculavel multidão; e, diga se a verdade, a festa satisfez a expectativa publica tanto mais porque nenhum incidente desagradavel se deu, devido a ordem com que manteve-se o povo e a sensatez da guarda local, que tem por chefe o activo e energico capitão commissario Ribeiro Roma.

Nas noutes dos dias alludidos, tivemos um pastoril, que aqui tocou, vindo do Recife, sob a direcção da bailarina Amelia Barros

As pastorinhas foram muito applaudidas, principalmente duas creancinhas que representam papeis accommodados as suas idades. Assim tivemos festas pastoris, bailados ao ar livre, e nenhuma desordem se deu, com o que muito satisfeita manifestou-se toda população

Isto honra immensamente a cidade do Cabo, ennobrece aos seus residentes, falla muito alto em favor das praças da guarda local, e constitue uma gloria para o major Rotilio e seus dignos amigos que promoveram e realisaram essa festa.

Não ha duvida, que o Cabo deu o mais edificante exemplo de paz e concordia.

O professor titulado Sette estabeleceu aqui um estabelecimento de instrucção sob a denominação de « Collegio S. Sebastião », cujos lentes são o mesmo professor Eugenio Sette e seu dinno irmão França Pereira. A' julgar palas habilitações dos dous romeiros das letras, deve-se esperar um resultado muito apreveitavel para os alumnos do collegio S. Sebastião.

A sociedade denominada « Liga Operaria » estabeleceu para os discipulos de seus socios uma escola nocturna, tendo ainda a feliz lembrança de contractar com o professor Eugenio Sette a respectiva gerencia E' caso para felicitar os alumnos da escola nocturna « Liga Operaria ».

Acha-se aqui vindo de Agua Preta, de onde foi removida, para reger a cadeira do sexo feminino ultimamente creada nesta cidade, a professora D. Maria B. de A. Freitas.

Quanto ás aulas do sexo masculino e mixta, regidas aquella pelo incansavel professor Sebastião Brandão e esta pela professora Liberata, que, tal qual o seu collega, faz do enzino um sacerdocio, vai tudo bem.

E permitta Deus, que tenhamos sempre professores aqui, da estatura moral de Brandão, Liberata e Freitas.

A sociedade Recreio Dramatico, está ensaiando para levar á scena o drema « Armand ou o jornalista honrado »

Para o lugar de primeiro supplente de subdelegado, foi nomeado o cidadão Carlos Van Lume. Foi uma nomeação acertada que muito honra a quem fez a indicação, por isto mesmo que o nomeado sobre ser honrado, é um artista muito conceituado.

# REVISTA DIARIA

**Guarda local** — Por portaria do desembargador governador do Estado de 7 do corrente, foi considerada sem effeito a portaria de 30 de Janeiro findo, pela qual foi removido o tenente Americo Villela Pereira do Lago do posto de commissario da guarda local do municipio de Ouricury, para o de Salgueiro, devendo o referido official exercer as funcções de seu posto no municipio de Floresta.

Por portaria da mesma data foi exonerado o tenente Francisco Leite Nogueira da Paz do posto de commissario da guarda local do municipio de Floresta.

Por portaria da mesma data foi nomeado o cidadão Romão Pereira Filgueira Sampaio para o posto de commissario da guarda local de Salgueiro.

**Carnaval** — Os folgares do Carnaval, nos dous primeiros dias, correram um tanto animados, não obstante não ser muito numerosa a mascarada das ruas.

Graças ao bom senso popular e á energica attitude da autoridade policial que achou guarida nos bons espiritos, não houve entrudo. Agua, pó, e *tuti quanti* costumava ser empregado para emporcalhar os transeuntes, originando crueis represalias e provocando desordem, tudo em boa hora foi excluido desta feita.

Applaudindo sinceramente esse facto, para cuja realisação não temos cessado de clamar, desde muitos annos, louvamos a autoridade pelo tino, prudencia e energia com que se houve, e damos os parabens á população pelo seu espirito ordeiro.

Os bailes privados de sociedades carnavalescas, realisados no sabbado e domingo estiveram deslumbrantes, quer pela concurrencia, quer pela belleza das decorações e caracterisações dos convivas. Sobresahiram especialmente os do Club Internacional e do Club Carlos Gomes.

Nos bailes publicos houve tambem razoavel concurrencia, e reinou nelles alegria e ordem.

A mascarada das ruas, como ja ficou dito, foi pequena, talvez não excedente, no domingo, de 5.000 individuos phantasiados. Mas, inquestionavelmente, o que perdeu em numero ganhou em qualidade.

Os mascaras, em geral, apresentaram se melhor trajados, mais descentes e com mais graça e garbo; e tiveram o bom senso de se agruparem, pela mór parte, em clubs e sociedades, cujo numero foi superior á 130.

O que lhes faltou foi maior dóse de espirito, de sal attico. Poucas criticas appareceram, e algumas, força é dizel-o, sensaboronas.

A concurrencia de espectadores nas ruas e praças foi notavel. Entre elles notamos muitas familias que, tranquilisadas pelas seguranças de que não haveria entrudo, não trepidaram em entregar-se ao prazer de ver desfillar a mascarada.

Algumas de taes familias andaram, em carros descobertos, fazendo o trajecto pela cidade, e grande numero de cavalleiros tambem se lhes associou nesse passeio.

Houve, pois, repetimos alguma animação; e pena foi que a mascarada fosse tão reduzida.

Entre as sociedades que se distinguiram, mencionaremos as seguintes, pela ordem em que as vimos:

Club dos Cavalheiros da Epocha — Estavam bem trajados e caracterisados. Alguns tinham muito espirito, e todos eram garbosos.

Club dos Vassourinhas. — Mais numeroso do que ao anno passado estavam os seus membros melhor trajados e sobretudo melhor ensaiados nos cantos e danças, que executaram com chiste, provocando boas gargalhadas.

Club 18 de Março. — Trajados á chineza, os

ILEGÍVEL

membros deste club estavam bem arranjados. Seus toques e dansas eram, porém, a parte mais attractiva.

Club dos Caiadores.—Trajava novo uniforme, e estava melhor ensaiado do que nos annos anteriores. Suas dansas eram graciosas e os canticos entoados diziam bem com ellas. Distribuio o n. 6 do seu jornal *O Caiador*, escripto com espirito.

Club dos Espanadores—Imitação, embora chistosa, do Club dos Caiadores, não primou esse Club pela originalidade. Estava, todavia, bem adestrado.

Club dos Patriotas Póde ainda vir a ser uma boa sociedade; por ora, porém, carece de melhor organisar se.

Club dos Fadistas—Uma feliz creação, reproduzindo costumes do Baixo Douro, em Portugal. Pouco numerosos os seus membros, mas muito fielmente copiados os typos, as canções e os danssados.

Club da Canna Verde—Semelhante ao precedente, representa costumes do povo de Traz os Montes, em Portugal. Estava melhor ensaiado do que no anno passado. Distribuia impressas algumas quadrinhas, dos quaes copiamos estas:

Em dias de tanta gloria,
De folia sem igual,
Só não brinca, não pandéga
Quem não possue um real.

Mas nós que vendemos peixe,
Milho, farinha, café
Sahimos em passeiata,
Formando o Club dos Zé.

E viva a pandega! Viva!
Corra o vinho dos barris!
Que povo mais divertido,
Não ha que o destes Brazis!

Vale a pena, sim, senhores,
Virmos nós de Portugal
A' cidade do Recife,
Divertir o Carnaval.

Que importa que os ratos comam
A manteiga no barril?
— Viva o Club Canna Verde
O primeiro do Brazil.

Quarta feira, quando formos
Ao freguez levar a conta,
Dizemos logo ás *mummas*
— Canna *Berde* foi na ponta!

Releva accrescentar, para concluir, uma felicissima lembrança dos empregados da casa Francisco Manoel da Silva & C. Em diversos carros esses empregados, alguns com as respectivas familias, sahiram a passeio em trajos habituaes, tendo apenas por distinctivo chapéos de palha com fitas em que se lia *Ramalhete*.

Distribuiram *pequenos ramos de flores*, e o cocheiro que dirigia o primeiro carro era o capataz dos cocheiros, o cidadão *Rosas*.

Assim justificaram bem o seu titulo—*Ramalhete*, provando que eram realmente *floridos*.

**Revue Franco Sud Américaine**-Com este titulo começou á publicar se em Paris uma revista, que deve apparecer todas as quartas feiras, e cujo director é Mr. Luis Guilaine.

No seu artigo programma, firmado pelo respectivo director, passando em revista os mutuos interesses da França e da America Latina, o novo semanario faz sensatas reflexões sobre a necessidade da defeza e desenvolvimento desses interesses, e accrescenta que « estudará em detalhe a marcha economica de cada um dos povos latinos da America no ponto de vista das condições que offerecem á emigração européa e do emprego de capitaes, aos quaes não é impossivel, no futuro, assegurar uma applicação simultaneamente prudente e remuneradora nesses paizes. »

Cumprimentando ao novo periodico parisiense, fazemos os melhores votos pela sua prosperidade e para que realise o seu programma.

**Soirée**—O Club Internacional dá hoje a sua *soirée* do corrente mez.

Cumpre advertir que só terão ingresso os respectivos socios e suas familias, não havendo convites para pessoas extranhas.

Depois do sarão haverá *bonds* para a Magdalena e trem para Apipucos.

**Proclamas**—Na matriz de Santo Antonio foram lidos os seguintes ante hontem:

1º—Dr. Manoel Bastos de Oliveira com D. Lucilla Ferreira.

Dito—Alfredo Cardoso Monteiro com D. Thereza Amancia da Silva.

3º—Alfredo Haliday com D. Margarida Amelia Freire Carneiro.

Dito—Sergio Gomes de Souza com D. Anna da Conceição Baptista.

**Club Internacional do Recife**—Com a costumada animação e bom gosto que preside as festas que essa digna associação proporciona aos seus socios e convidados, effectuou-se na noite de sabbado ultimo o primeiro sarão carnavalesco do corrente anno.

Afastando-se do tom geral que é de praxe ser empregado na ornamentação dos salões, usou o Club de um novo estylo de decoração, que consistio principalmente em galhardetes, arbustos, leques e chapéos chinezes, destacando se nas paredes grandes quadros humoristicos, devidos ao habil pincel do pintor Pieretic.

Além da illuminação externa do edificio, quatro fócos electricos inundavam de luz os salões e entrada, que estava toda juncada de folhas.

Cerca de 11 horas da noite começaram as dansas, enchendo se os salões com mais de cem senhoras e o duplo de cavalheiros, notando se entre aquellas ricas *toilettes* e custosas phantasias, das quaes nos occorre mencionar as seguintes:

Oriental—Melle. J. A.;
Primavera—Melle. A. A.;
Amor Perfeito—Melle. A. P.;
Deesse—Melle. O. S.;
Escrava Romana—Melle. F. P.;
Gondoleira—Melle. J. P.;
Dia e noite—Miss. XX;
Musica—Melle. P. S.;
Gondoleiras—Melle. M. V. e L. V.;
Borboleta—Melle. A. P.;
Postilhão—Melle. O. G.;
Musica Hespanhola—Melle. A. G.

Em toilette de luxo e apropriados á grandes bailes, notavam se muitas senhoras respeitaveis pela sua posição na alta sociedade.

A' 1 hora da madrugada passando todos ao 2º andar do predio, foi lhes servida a ceia, da qual fez as honras o champagne.

Continuando, as dansas prolongaram se até ás 4 horas da manhã, retirando-se então todos penhorados pela gentileza da commissão promotora do sarão a cujos esforços deve o Club a magnificencia de sua festa.

**Iguarassu**—Communicaram-nos dessa localidade, que é a seguinte o organisação das mesas eleitoraes do municipio, no pleito que deve ter lugar á 7 de Março:

*Freguezia dos Santos Cosme e Damião*
*1º districto*
1ª secção

Presidente.—O vice-presidente da intendencia municipal, Dr. Joaquim Pires Campello.

Membros. Capitão José Francisco Jayme Galvão, João Lins Cavalcanti de Albuquerque, capitão Antonio Rodrigues Campello de Mello e José Francisco de Arruda Fraga.

2ª secção

Presidente.—Dr. Francisco Xavier Paes Barretto.

Membros.—Tenente coronel Francisco Cockles Teixeira de Araujo e Silva, major Frederico Marques da Costa Soares, Ismael Gaudencio Furtado de Mendonça e Cosme Damião Bandeira de Mello.

*2º districto*
1ª secção

Presidente.—Coronel Manoel do Nascimento Vieira da Cunha.

Membros.—Capitão Joaquim José de Medeiros Dantas, José Ferreira de Amorim, Antonio Ignacio de Lyra e João Olympio de Albertim.

2ª secção

Presidente. — Tenente coronel José Tavares Dornellas de Araujo.

Membros.—Commendador João Dourado da Cunha Azevedo, capitão Manoel Cavalcante de Albuquerque Lins tenente João Luiz Antonio da Silva e Francisco Ambrozio Pereira.

*Freguezia de Itamaracá*
1ª secção

Presidente.—Capitão Joaquim Branco de Assumpção Pires.

Membros.—Hermino Marques Ferreira, tenente coronel Manoel Cordeiro Cavalcante Galvão capitão Hermenegildo das Virgens Lima e José Barbosa do Valle.

2ª secção

Presidente.—Major Luiz Scipião de Albuquerque Maranhão.

Membros.—Professor Manoel Lopes da Paz, tenente-coronel Alexandrino Ferreira de Alcantara Miranda, capitão Francisco Theodoro de Macedo e Theotonio Carneiro Tavares de Mello.

**Diario de Pernambuco**—Sem que tivesse partido de nós a iniciativa, resolveu a imprensa não dar folhas amanhã, afim de deixar liberdade aos seus empregados para tomarem parte nos folgares do Carnaval, conforme lhe foi por elles solicitado.

Pedimos desculpa aos nossos assignantes e leitores por essa falta, antes filha das circumstancias do que da nossa vontade.

**Le Brésil**—Recebemos de Pariz, onde se publica, o n. 314, de 25 de Janeiro, do periodico *Le Brésil*, cujo summario é este:—Telegrammes. Les Finances brésiliennes (Argollo Ferrão) Courrier de Rio: *Discussion au Congrés* (suite). Echos de partout. Informations. Chemins de fer. Mouvement industriel. Revue financiere (A. F.) Avis financiers.

**Fallecimento** Falleceu no sabbado ultimo pela tarde, a padecimentos cardiacos, o professor de musica José Tavares de Medeiros.

Era casado e contava 45 annos de idade, tendo sido em vida bom esposo e amigo sincero, pelo que justamente foi sempre estimado.

**Diversos assassinatos**—A comarca de Nazareth durante o mez de Janeiro foi theatro dos differentes homicidios, que em seguida indicamos:

No dia 27 do passado, no districto de S. João Baptista, João Velloso matou á facadas a Calixto de tal, evadindo se.

No dia 7 do mesmo mez, em terras do engenho Guape, Francisco Felippe, em consequencia de resinga por uma divida de dez tostões, assassinou com uma facada a João José; e evadio se.

No dia 14 ainda do mesmo mez, no districto de Vicencia, Joaquim Tertuliano matou casualmente ao menor Joaquim José da Rocha com um tiro de pistola, sendo preso.

A autoridade policial procedeu em todos esses crimes nos termos legaes, abrindo os competentes inqueritos.

**Escola publica**—A do Caminho Novo, regida pelo professor José Firmino Ribeiro, está funccionando no predio n. 70 da rua do Conde da Boa Vista.

**A Vida**—Está publicado o n. 6, do 2.º anno, desta revista semanal olindense, de que são redactores os Srs. Brito Inglez, Mello Rezende e Arcanço Diniz.

Como os numeros anteriores, está esse bem escripto.

**Rua Gervasio Pires**—Moradores nessa rua nos solicitaram que lembremos ao Club dos Caiadores que passem por alli no seu itinerario de hoje.

Ahi fica o pedido, que folgaremos se for attendido.

**Comarca de Pão d'Alho** — Communicaram-nos de Pão d'Alho que as mesas eleitoraes da comarca, na proxima eleição de 7 de Março, ficaram assim constituidas:

FREGUEZIA DO DIVINO ESPIRITO SANTO
1.º DISTRICTO

*1ª secção*, que funccionará na escola publica á rua do Coronel Luiz Maranhão n. 1

Presidente — Tenente coronel José Francisco Pinheiro Ramos.

Mesarios—Dr. Manoel do Rego Mello (intendente), capitão Manoel Barbosa Camello (idem), Ildefonso Carneiro da Cunha Albuquerque e Caetano Bessone de Assis Campos.

*2.ª secção*, que funccionará no theatro Santa Thereza

Presidente—João Leoncio Alves Cavalcante (intendente).

Mesarios—Capitão Pedro Clemente Pessoa de Mello (idem), tenente Antonio de Abreu Marques Bacalhao, José Antonio Cesar de Vasconcellos Junior, Manoel Marinho da Silva.

*3.ª secção*, que funccionará na escola publica á praça do Rosario n. 15

Presidente—Major Sebastião Antonio do Rego Cavalcante.

Mesarios—Major José Carneiro da Motta Silveira, Francisco Marques de Albuquerque Maranhão, Bellarmino Guedes de Andrade Lima, Marianno Antonio Bittencourt.

2.º DISTRICTO

*1.ª secção*, que funccionará na escola publica do povoado Cambôa

Presidente—Tenente coronel Sotero Marques de Araujo Pinheiro.

Mesarios—Aurelio Eleutherio da Silva, Paulino Antunes de Barros Correia, alferes João Baptista de Carvalho, capitão Antonio Cesar Cavalcante de Albuquerque.

*2. secção*, que funccionará na escola publica do povoado S. Pedro

Presidente—Tenente João Cavalcante de Albuquerque, capitão Augusto Correia de Figueiredo Mello, professor José do Rego Cavalcante Silva, José Alves Pereira Lima.

**Casamento civil**—Em audiencia do Dr. juiz de direito de casamentos, do 1.º districto, foram lidos no dia 9 do corrente os seguintes proclamas:

1.º pregão

Alexandre Sergio de Araujo com Iria Ignacia da Silva, elle morador na freguezia do Poço, ella na de Afogados, solteiros.

Querino José Marques com Guilhermina Maria Honorata, solteiros, moradores em Afogados.

Claudino Laurindo Tavares da Fonseca com Rita Ferreira Villarim, solteiros, moradores em S. José.

Antonio José Mendes com Zulmira Carolina Ferreira, solteiros, moradores na freguezia de S. José.

Manoel Theophilo Bananeira com Melania Rodrigues Collaço, elle morador na freguezia de Santo Antonio e ella na do Poço.

Alpheu Xavier de Oliveira com Maria Rita Pereira de Mello, solteiros e moradores em S. José.

**Elixir dentrificio**—O Sr. Dr. R P. Rawlinson, dentista americano estabelecido á rua do Barão da Victoria n 18, obsequiou nos com um frasco do seu Elixir dentrificio, excellente preparado para conservação e tratamento dos dentes.

Agradecendo o mimo, indicamos ás pessoas que quizerem experimentar os bons effeitos desse tonico dos dentes o respectivo deposito na Pharmacia Pinho, á rua do Barão da Victoria n. 51.

**Inspectoria dos Portos e Obras Publicas Federaes em Pernambuco**—Recife, 8 de Fevereiro de 1891.

Boletim meteorologico

| Horas | Thermometro centigrado | Barometro a 0º | Tensão do vapor | Humidade |
|---|---|---|---|---|
| 6 m | 26º 6 | 756·70 | 18.57 | 71 |
| 9 | 28·4 | 757·76 | 18 93 | 66 |
| 12 | 30º.7 | 757·68 | 19 42 | 59 |
| 3 t | 30 ,6 | 756 37 | 20 66 | 63 |
| 6 | 28º,7 | 756·40 | 19,74 | 67 |

Temperatura minima—26º,25.
Dita maxima—31º,75.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: ESE de meia noite aos 10 minutos da tarde; E e ESE alternados até 2 horas e 35 minutos; ESE até 6 horas e 5 minutos; SE até 7 horas e 15 minutos; ESE até meia noite.
Velocidade media do vento—6.m44 por segundo.
Nebulosidade media—0.m27.

Boletim do porto

| Preamar ou baixa mar | Dias | Horas | Altura |
|---|---|---|---|
| B. M. | 8 de Fevereiro | 10—16 da manhã | 0m 25 |
| P. M. | » » | 4—11 da tarde | 2m 56 |
| B. M. | » » | 10 42 » » | 0m 05 |
| P. M. | 9 de Fevereiro | 5—00 da manhã | 2m 55 |

**Serviço militar**—E' hoje superior do dia o cidadão capitão Leoncio, e faz a ronda de visita um official do 14º batalhão.

O 2º batalhão dará a guarnição da cidade, menos a guarda do hospital militar, que será prestada com praças da bateria de artilharia.

Faz dia ao quartel general o Sr. cadete Cabral.

Uniforme n. 9.

**Leilões**—Effectuar-se-hão os seguintes:

— Amanhã:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, á rua larga do Rosario n. 1, da armação e generos ahi existentes.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á travessa do Corpo Santo n. 27, de predios.

— Quinta feira:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 1/2 horas á rua larga do Rosario, de moveis e piano.

**Missas funebres**—Serão celebradas:

— Quarta-feira:

A's 8 horas, na matriz da Boa Vista, pela alma de D. Maria Philomena Moreira Bastos.

— Quinta-feira:

A's 7 1/2 horas, na igreja do Livramento, pela alma de D. Jesuina Carolina de Abreu Fonseca; ás 7 1/2 horas, na igreja de S. José de Riba Mar, pela alma de José Jacintho Pavão.

**Passageiros**—Chegados da Europa no vapor inglez *Iberia!*

Madame Emily Griffith 1 filho e 1 criada, Madame Helen Bury, 2 filhos e 1 criada, Misse Cecilie Flora Haigh e Amelia da Conceição Calçada.

— Sahidos para o Sul no mesmo vapor:

T. L. Craggr, Dr. Abel Peixoto, Dr. José Joaquim de Oliveira Fonseca, Antonio A. Pereira da Silva, Harry, Swaies, Bento de Farias, Dr. Manoel R. de Araujo Pinheiro e Ildefonso do Rego Monteiro.

— Chegados do Sul no vapor nacional *Beberibe*:

Dr. Gonçalo de Faro e 2 criados, Henrique da Cunha Rodrigues, Anna Maria de Jesus, Alfredo A. da Silva Freire, Manoel Fernando Ferradoza e Maria Pastora da Conceição.

— Sahidos para o Sul no vapor nacional *Arlindo*:

Alberto da Costa Correia Leite, Amelia Santiago e 1 filho.

— Sahido para o Ceará no vapor inglez *Lisbonense*:

Carlos Lopes.

— Passageiros sahidos para os portos do Sul no vapor *Jacuhype*:

Antonio Joaquim de Rezende, Augusto Thon, Manoel de Siqueira Torres, A. H. de Breloix, Felix Joaquim Ferreira de Carvalho, commissario Vicente Bezerra Cavalcante e 1 praça da guarda local.

**Intendencia Municipal do Recife**—

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 7 de Fevereiro | 1:104$950 |
| Saldo anterior | 40:054$468 |
| | 41 159$418 |
| Despendeu-se no dia 7 | 7:563$500 |
| | 33:595$918 |
| Em poder do procurador | 12:595$918 |
| No Banco de Pernambuco | 21:000$000 |
| | 33:595$918 |

**Casa de Detenção**—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 8 de Fevereiro de 1891.

Existiam 638, entraram 10, sahiram 3, existem 645.

A saber:
Nacionaes 601, mulheres 25, estrangeiros 19 — Total 645.
Arraçoados 518
Bons 494
Doentes 20.
Loucos 4
— Total 518
— Não houve alteração na enfermaria.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 315 pessoas, sendo 136 homens e 179 mulheres.

**Hospital de Santa Agueda**—O movimento deste estabelecimento (para variolosos) nos dias 7 e 8 do corrente foi o seguinte:

| | |
|---|---|
| Existiam | 23 |
| Entraram | 4 |
| Sahiro | 0 |
| Falleceu | 0 |
| Existem | 27 |

**Hospital Pedro II**—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 7 de Fevereiro foi o seguinte:

| | |
|---|---|
| Entraram | 11 |
| Sahiram | 1 |
| Falleceu | 4 |
| Existem | 500 |

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:
Moscoso ás 8.
Cysneiro ás 7.
Barros Sobrinho ás 6 1/2.
Berardo ás 9 1/2.
Simões Barosa ás 9 1/2.

O 1º ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio as 2 1/2 da tarde.

O 2º dito entrou ás 7 da manhã e sahio ás 2 1/2 da tarde.

**Loteria do Estado de Pernambuco**—A 18ª serie da 2ª loteria deste Estado, será extrahida impreterivelmente hoje 10 de Fevereiro (terça feira), á 1 hora da tarde, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario, de Santo Antonio.

**Loteria do Estado do Gram-Pará**—A 9ª serie da 44ª loteria, deste Estado, cujo premio grande é de 250:000$, será extrahida no dia 14 de Fevereiro (sabbado).

**Loteria do Maranhão** — A 14ª serie da 4ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida amanhã 11 de Fevereiro (quarta feira)

## UM POUCO DE TUDO

Sobre a liga dos clericaes em Baviera, a *Riforma* de Roma, diz:

*Latet anguis in herba*, e não ha aqui homem de sentimentos liberaes e de bom senso, que não comprehenda, que, sob o programma de combater as idéas socialistas subversivas, programma a que subscreveram de bom grado numerosos liberaes, se esconde um trama, a propaganda religiosa, o fim da escola confissional.

« O actual regulamento social e politico ostá ameaçado nas suas bases, dizem os fautores do circulo de Magonza. Os socialistas bem sabem—e tem n'o dito no Congresso de Halle—que o catholecismo era o seu principal inimigo.

Logo não ha outra cousa a fazer senão combatel-os conjuntamente, com os melhores modos possiveis, afim de salvar a ordem da sociedade christã. »

Em synthese são estas as idéas manifestadas em publico pelos clericaes.

Ha poucos dias foi em Freysinga, pelos deputados ao Reichstag da fracção do centro bavaro, convocado um *meeting*, no qual foi sustentada a these principalmente por Daller, de que a maioria do paiz tendo-se pronunciada em Fevereiro ultimo contraria a qualquer lei de excepção, para ser logico, justo e não ingrato, converia revogar a lei de 1872 que exclue os jesuitas do territorio do Imperio germanico. E neste sentido propoz-se encaminhar uma petição collectiva ao parlamento nacional.

Naturalmente os liberaes não ficaram inertes, e o *meeting* de Freysinga não é no fundo senão uma resposta a ultima reunião de todas as lojas para a conservação da lei contra os jesuitas.

Demais, por felicidade, se são numerosos, os clericaes neste paiz não adquirem maior terreno, do que ja conseguiram em poucos lustros.

A volta dos jesuitas, dos quaes quasi que não ha mais vestigios em Baviera desde os tempos de Maximiliano José, provocaria sem duvida uma agitação fortissima neste paiz; as populações e o governo o sabem, e a todo custo, quando a questão se discutisse seriamente na opinião publica, ou no Reichstag, aquelle regresso seria cruelmente atacado.

Como dá se para com os rios, não é licito, nem facil, luctar contra as correntes da historia.

Os amantes do progresso, pois, não têm de que assustar-se por causa dos jesuitas.

E se isto tenho mencionado, é unicamente para mostrar que a bandeira catholica içada contra o socialismo anarchico, não cobre senão mercadoria de exclusivo contrabando e ainda de que moeira!!

*

Acaba de se fundar em Paris uma associação, de senhoras, que tem por fim a reforma do trajo feminino, e que trabalha e se empenha praticamente para conseguir que triumphe aquella reforma.

Todas as senhoras que pertencem a esta associação vestem já uniformemente e de um modo um tanto excentrico.

Caminhando se pelas ruas de Paris, encontra-se de quando em quando uma ou outra senhora vestida com aquelle traje singular; saia quasi lisa e tão curta, que chega apenas ao tornozello, casaco com o feitio do dos homens, muito aberto na frente, deixando ver um peito de camisa branca e engommado, gravata e chapéo baixo.

Completa a *toilette* o cabello cortado como o dos homens e botas que chegam a meio da perna.

A Liga já conta grande numero de associadas. Parece, porém, que ha já divergencias sobre alguns pontos da reforma da *toilette*.

*

E' da Musa Alegre.

A linda e encantadora
Maria dos Anzões da Encarnação
estava a toda hora
brigando co'o marido.
*
O pobre, o desgraçado, a amolação,
soffria resignado, mas um dia
devéras decidido
a pôr cobro ás tolices da mulher,
chegou lhe a roupa ao pello;
Fazia gosto vel o
desancal-a de rijo; se fazia!
*
Sem a raiva poder
supportar, a mulher desventurada
foi ao papá queixar-se
e jurou suicidar se,
se não fosse vingada.
*
Mas o pai, que sabia ser bom pai,
a buscar uma vara logo corre,
e dá na filha tantas, tantas, ai!
que a pobre desgraçada quasi morre.
*
Vai-te, que estou vingado,
o pai lhe disse, após ter lhe quebrado
no lombo o marmeleiro;
vai dizer ao meu genro, se ainda vive,
a esse grande bregeiro,
que se a ousadia teve de bater
na minha rica filha, eu tambem tive
coragem de bater-lhe na mulher,
*
Nunca mais, podem crel-o,
Maria dos Anzós da Encarnação
foi queixar se ao papá do coração,
quando o marido lhe chegava ao pello.
*

Acabam de ser reformados, por terem atingido o limite da idade marcada nos regulamentos militares francezes, os dous generaes de divisão Gand e Munier, ambos originarios de Choileville, ambos nascidos em 1823, tendo ambos sentado praça em 1843, ambos promovidos a generaes de divisão em 1887, ambos reformados em 1890.

O facto de dous filhos de uma pequena aldeia terem nascido no mesmo anno, e terem feito brilhantemente, a par, a carreira militar, dando a por terminada ao mesmo tempo e em condições identicas, é bastante raro para deixar de ser citado.

## SPORT

### Hippodromo do Campo Grande

Effectuou-se no domingo ultimo a corrida desse prado.

Si, em razão do dia, foi a concurrencia muito reduzida; si esta circumstancia traduzio um prejuizo pecuniario sem duvida á sociedade, teve a sua nova directoria, que encetava a respectiva administração, a felicidade e satisfação relativas de haver proporcionado ao publico um divertimento regularmente executado e em seu programma, e que correu com ordem e sem incidente perturbador.

Os pareos foram em regra bem disputados.

A casa das apostas emittio 1.464 poules na importancia de 7:320$000.

Eis o resultado das carreiras:

*

1º pareo—*Estréa*—1.000 metros.— Pequiras até 1m 30 e eguas de Pernambuco que não tenham ganho nesta ou maior distancia nos prados do Recife. Premios: 150$ ao 1º, 30$ ao 2º e 15$ ao 3º.

Zostera, dirigida por Alexandre, 53 kilos, 1º
Invicta, idem por José Marcelino, 53 » 2º
Boulanger, idem por Manoel Torres, 55 kils. 3º

Tempo: 76"

Rateio das poules: Zostera em 1º 16$900 e em 2º 8$600; Invicta em 2º 8$100.

Movimento das poules: venderam se 253, em 1º 131 e em 2º 122, na somma de 1:265$000.

*

2º pareo—*Prosperidade* — 1000 metros— Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia nos prados do Recife. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º.

Telegramma, corrido por Olympio, 55 kils. 1º
Humilde, idem por José Marcelino, 57 » 2º
Thisbe, idem por Balbino Benjamin, 55» 3º

Tempo: 75".

Rateio das poules: Telegramma em 1º 15$900 e em 2º 9$300; Humilde 11$400.

Movimento das poules: venderam se 360, em 1º 181 e em 2º 179, na somma de 1:800$000.

*

3º pareo—*Supplementar* —1.000 metros— Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Hippodromo. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º

Conforme, dirigido por Pedro Alexandrino, 55 kilos 1º
Mirante, idem por Balbino Benjamin, 55 kils. 2º
Yambo, idem por Canavarro, 55 kils. 3º

Tempo: 75".

Rateio das poules: Conforme em 1º 6$200 e em 2º 5$400; Mirante em 2º 5$800.

Movimento das poules: venderam-se 170, em 1º 106 e em 2º 64, na somma de 850$000.

*

4º pareo—*Trilhos Urbanos*—1.000 metros.— Animaes de Pernambuco que não tenham ganho n'estes 4 mezes no Hippodromo. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3.º

Colosso, dirigido por José Marcelino, 55 kils. 1º
Plutão, idem por Balbino Moreira, 55 kils. 2º
Lucifer, idem por João Lucifer, 55 kilos 3º

Tempo: 72 1/2".

Rateio das poules: Colosso em 1º 27$100 e 2º 9$900; Plutão em 2º 6$900.

Movimento das poules: venderam se 470, em 1º 253 e em 2º 217, na somma de 2:350$000.

*

5º pareo—*Consolação*—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho primeiros e segundos premios nos prados do Recife. Premios: 150$ ao 1º 30$ ao 2º e 15$ ao 3.º

Milano, dirigido por José Marcelino, 55 kils. 1º
Galã, idem por Pedro Alexandrino, 55 » 2º
Galaor, idem por Pedro Marques, 55 » 3º

Tempo: 76".

Rateio das poules: Milano em 1º 16$000 e em 2º 8$400; Galã em 2º 11$800.

Movimento das poules: venderam se 211, em 1º 120 e em 2º 91, na somma de 1:055$000.

## INDICAÇÕES UTEIS

### Medicos

*Dr. João Paulo*—especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na estrada dos Afflictos n. 30, junto á estação do Espinheiro Chamados a qualquer hora. Telephone n. 190 Consultorio e 467 na residencia.

*Dr. Tavares de Mello*, medico pela Faculdade do Rio de Janeiro, dá consultas das 12 ás 3 horas das tarde, no largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar: recebe chamado a qualquer hora na sua residencia no largo da Paz n 41, em Afogados. Especialidades: molestias de pelle e syphilis.

*Dr. Joaquim Loureiro* medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

*O Dr. Simplicio Mavignier*. Clinica medico cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos. Rua Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar, consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 da manhã e á tarde Chamados por escripto. Telephone n. 392

*O Dr. Lobo Moscoso* dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando se fóra do serviço publico offerece se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

*Dr. Castro Jesus* medico e operador, Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 1 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1º andar. Telephone n. 389

*Dr. Sá Pereira*, rua da imperatriz n. 8, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

### Occulista

*Dr. Ferreira*, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

*Dr. Barreto Sampaio*, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua 7 de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

### Drogaria

*Faria Sobrinho & C.*, droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

*Francisco Manoel da Silva & C.*, depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

### Curso de preparatorios

O bacharel J. Thiago da Fonseca lecciona em collegios, e casas particulares as seguintes materias: Portuguez, Francez, Inglez e Historia.

A tratar n'esta *Redacção*, ou em sua residencia á rua da Palma n. 57.

### Mudança de escriptorio

O Dr. H. Muet mudou seu escriptorio de advocacia para rua 15 de Novembro n. 45 (antiga rua do Imperador) 1.º andar do edificio onde funcciona o *Estado de Pernambuco*.

### Basar da Bôa-Vista

Recebeu completo sortimento de gravatas de todas as qualidades, uma bonita collecção de objectos de biscuit para cima de meza e enfeite de sala, grande sortimento de fitas de todas as côres e larguras, um lindo sortimento de oleographias e quadros proprios para ornamento de sala que vendem por preços modicos. Rua da Imperatriz n. 88, Alfredo Lopes & C.

## PUBLICAÇÕES A PEDIDO

### Causa celebre

**Julgamento dos assassinos do Dr. Felippe Alves de Oliveira**

A 11 de Agosto do anno proximo findo, foi barbara e traiçoeiramente assassinado em uma das ruas da cidade de Santa Maria da Bocca do Monte, do Estado do Rio Grande do Sul e na occasião em que com a sua esposa e cunhadas ia para a residencia de seu sogro, o meu amigo, collega e patricio Dr. Felippe Alves de Oliveira, juiz de direito da comarca de Corumbá, filho do honrado agricultor capitão José Alves de Oliveira, residente neste municipio.

Não se póde descrever a consternação que invadio o coração dos habitantes de Santa Maria ante esse crime!

A importancia politica e social que no Estado do Rio Grande sempre teve o cruel mandante desse assassinato—, o coronel Martin Hoehr, poderosamente concorreu para, por momentos, duvidar-se de sua punição. O modo tumultuario pelo qual correu a formação da culpa, os incidentes ameaçadores que então tiveram logar, tudo fazia prognosticar a impunidade!

As energicas e sinceras manifestações, porém que expontaneamente irromperam de todos os pontos do heroico Rio Grande, patria que adoptara o inditoso pernambucano, clamando por justiça contra o cynico e cruel assassino que arrancara do mundo um homem na flor da vida, esperançoso, honesto, trabalhador e respeitado, que feria um infeliz e no meio de seus sonhos de porvir quando esperava a vinda de mais um filho: isto é, de mais um estimulo para proseguir na sua vida sem macula, sempre respeitado, sempre considerado, tudo tornou baldado qualquer trabalho para tão immoral fim.

Sim, tudo foi baldado.

Pela transcripção abaixo se verá com satisfação que o jury de Santa Maria, tornando se superior aos elementos de que dispunha Martins Hoehr, collocando se no seu honroso e respeitabilissimo papel, condemnou á morte o accusado, fez justiça a essa fera que, não tendo a dita de ser pai, jamais avaliar podia da funda amargura que atravessaria que maceraria o coração d'aquella que, ao receber o ultimo suspiro do estremecido esposo, só podia cobrir de maldições aquelle que, pela mão do assalariado, do facinora, a sacudia nas tristezas da viuvez, cercada dos innocentes fructos de seu enlace!

Quem pode descrever a scena do estado em que fica uma esposa em taes condições?!

Martins Hoehr foi condemnado, triumphando a justiça e a moralidade.

Honra aos dignos juizes de facto da comarca de Santa Maria da Bocca do Monte.

Honra á imprensa do heroico Rio Grande do Sul, sempre livre, sempre moralisada e independente, que brilhantemente tomara a seu cargo a causa da justiça.

Escada, 4 de Fevereiro de 1891.

*Aquilino Gomes Porto.*

A *Reforma* de 16 de Dezembro assim descreve os julgamentos:

**Julgamento dos assassinos do Dr. Felippe Alves de Oliveira, em Santa Maria da Bocca do Monte**

Dia 9 de Dezembro

**Autores—D. Maria Adelaide Dandt de Oliveira e a justiça publica.**

Presidente do jury—o Dr. João Lopes Pereira.

Promotor publico—Augusto Uflacker.

Réos—Coronel Martim Hoehr, Joaquim Martins Vinhas e João da Rosa Veras.

Representante da queixosa e accusador particular—Dr. Germano Hasslocher.

Defensores—Dr. Hemeterio Velloso da Silveira e Severo Peixoto.

Feita a chamada, verifica se estarem presentes 42 Srs. jurados, pelo que passa-se ao sorteio do conselho.

Não concordando o réo Martim Hoehr com as recusas, e elle separado dos demais, ficando para serem julgados Vinhas e Veras.

O Sr. Dr. Hemeterio (pela ordem) pede que seja lançada a queixosa, visto como não exhibio alvará de licença para ser representada em juizo, por procurador e produzir a accusação.

O Sr. Dr. Germano Hasslocher responde que foi satisfeita a disposição legal e exhibe o alvará em termos.

O Dr. juiz de direito indeferio o requerido.

O Sr. Dr. Hemeterio pede ainda o lançamento visto como para o libello não houve licença.

E' indeferido, aggravando os réos no acto do processo.

O Sr. Dr. Severo Peixoto requer adiamento do processo, por faltarem algumas testemunhas.

Impugnando o requerido, pela accusação, e consultado o conselho, que dispensa as testemunhas, prosegue-se nos seus termos, aggravando de novo a defeza.

O conselho ficou assim composto, depois de sete recusações de parte a parte:

José Silvestre Flores.
Antonio Alves de Oliveira.
João Maria Dias de Menezes.
Pedro Albrecht.
Estefanio Boop.
Pedro Victorino Barcellos.
João David Laydner.
João Ignacio de Souza.
Augusto Gomes do Valle.
José Nobre da Costa.
Ulrich H. Hoffmeister.
José Candido Teixeira.

Feita a leitura do processo, é dada a palavra ao Dr. Germano Hasslocher, ás 5 e 45 da tarde, para produzir a accusação. Até ás 7 e 30 occupou a tribuna este advogado, hora em que, sentindo-se muito fatigado, pedio que se suspendesse a sessão por meia hora. A's 8 e 40 tornou a ella, onde demorou se até ás 10 e 15, tendo feito a exposição do crime e discutindo largamente as provas nella contidas contra os réos.

Terminou pedindo justiça ao jury e que este não se impressionasse com a pena que o codigo estatue, uma vez que os réos não tinham sabido impressionar se com a desgraça que o seu crime trazia para uma familia.

Inquiridas as testemunhas de accusação, subio á tribuna o Dr. Severo Peixoto que por espaço de 25 minutos a occupou, seguindo se lhe com a palavra o Sr. Dr. Hemeterio, que fallou durante uma hora, produzindo as suas razões de defeza.

Inquiridas as testemunhas desta, replicou o Dr. Hasslocher, que respondeu aos defensores, demorando-se com a palavra desde 1 hora da madrugada até ás duas e vinte. As duas e trinta começou a treplica, que foi feita por ambos os defensores, que concluiram ás quatro em ponto resumindo em seguida o juiz os debates, recolhendo se o conselho á sala secreta, de onde voltaram depois de cinco horas de demora com a absolvição dos réos por sete votos contra cinco.

Quatro vezes teve de voltar este conselho, por ter errado os quesitos.

A queixosa appellou da sentença, verificando-se que houve engano do jury, que estando no firme proposito de condemnar, embaralhou se e absolveu.

Durante toda a sessão a sala do tribunal conservou se apinhada de gente, sendo os debates acompanhados com grande interesse.

Dia 12

Julgamento do coronel Martim Hoehr

Feita a chamada, compareceram 42 Srs. jurados, sendo sorteado o seguinte conselho, composto de seis republicanos e seis liberaes:

Marcianno Izidoro das Chagas, r.
Gabriel Elba, l.
João Viderano Netto, l.
Constantino Pinto de Athayde, l.
Estefanio Bopp, l.
André Jacob Lied, l.
José Pedro Fernandes Penna, r.
João David Laydner, r.
Pedro Victorino Barcellos, l.
João Ignacio de Souza, r. (*)
Ambrosio Pereira Henriques, r.
Antonio Alves de Oliveira, r.

Deferido o juramento e concordando as partes e os jurados na dispensa das testemunhas ausentes, passa-se á leitura do processo.

O Dr. juiz de direito condemnou duas vezes as testemunhas que faltaram a oito dias de prisão.

A defeza recusou doze jurados e a accusação nove.

A's 3 horas começaram os debates, occupando a tribuna o Dr. Germano Hasslocher, que a deixou ás cinco e meia, para repousar, tornando á mesma ás oito da noite e demorando se ainda uma hora com a palavra.

A defeza, feita pelos mesmos advogados do processo anterior foi desenvolvida em duas horas, replicando o Dr. Hasslocher durante uma hora os argumentos produzidos.

Depois de uma treplica curta, recolheu se o conselho á sala das deliberações, de onde voltou com a resposta unanime a todos os quesitos, pelo que foi condemnado a morte o réo.

Ao receber a noticia d'essa decisão, o accusado desmaiou, e, tornando a si, entregou-se a um desespero sem nome, arrancando as barbas e bradando contra a humanidade, n'um ataque de colera terrivel.

Como no processo anterior, a sala do tribunal esteve sempre cheia, e, quando foi lida a sentença, o povo manifestou o seu contentamento pelo acto de justiça praticado.

O réo protestou por novo jury.

—

Foi este o julgamento dos réos no barbaro crime que victimou o Dr. Felippe Alves de Oliveira.

Como se vê, si não houve justiça completa, foi isto devido ao engano que determinou a absolvição dos réos Vinhas e Veras, que, no entanto, a sen[illegible] a bão.

O jury procedeu com toda a independencia e energia, recommendando se os nomes dos honrados cidadãos que o compozeram a benemerencia da sociedade que elles souberam desaggravar, não se atemorisando com o caudilho Hoehr, que afinal é corrido do meio dos homens.

O promotor publico da comarca, em todo o julgamento, procedeu correctamente, como lhe cumpria, limitando sua acção ás attribuições traçadas em lei.

—

(*) Membro da commissão executiva do partido.

## Ao Dr. chefe de policia

Com essa epigraphe, no *Jornal do Recife* de 7 do corrente appareceu uma accusação contra o Sr commissario Macedo do 2º posto da 1ª região da guarda local, fazendo o responsavel pelo seguinte facto:—que estando um official do exercito a paisano a conversar na porta com uma senhora moradora a rua da Florentina n. 38, duas praças da guarda local intimaram incontinente abisse dalli:—que na manhã seguinte as praças appareceram intimando para que a mesma senhora fosse immediatamente a presença do subdelegado;—que chegando dita senhora ao 2º posto, quem encontrou foi o tenente Macedo que logo remetteu a para a Detenção.

O interessado em semelhante accusação foi sobre maneira precipitado.

Porquanto, mandando os guardas retirar não um official mas um cadete da porta daquella senhora, cumpriram uma ordem superior e não do commissario Macedo, a semelhança do que se pratica na capital federal e outras cidades civilisadas.

A dita senhora na manhã seguinte não foi conduzida immediatamente ao 2º posto, mas a presença do Sr. subdelegado que a mandou para dito posto da guarda local E ahi chegando o Sr. tenente Lacerda que estava de estado foi quem a mandou para Detenção por haver uma ordem superior para não se deter senhoras nas estações.

O commissario Macedo nessa occasião havia

ILEGÍVEL

sahido para almoçar. No seguinte dia, quando leu a publicação, foi immediatamente procurar a referida senhora, perguntar lhe se fôra ella que a mandara para a Detenção.

Respondendo que outra cousa não podia ser, affirmou negativamente, mostrando se bastante sentida e que desejaria ser chamada a policia para contestar aquella accusação feita ao tenente Macedo.

Vê se portanto, que não foram motivos inconfessaveis, já dos guardas, já do commissario o que motivou a prisão da referida senhora.

E portanto muito bem articulou o *Estado de Pernambuco* na tarde do mesmo dia 7 em defensa do commissario Macedo.

Nós sabemos que o tenente Macedo tem sempre cumprido com os seus deveres, com maxima moderação. Ninguem com verdade o poderá contestar.

Em conclusão, essa injusta accusação nada tem de commum com a remoção do tenente Macedo, que foi dada no dia 5, dous dias antes do facto, e por motivo que muito difficil serão inuste accusador perscrutar.

F.

# Club Internacional do Recife

**O director de mez no Club Internacional do Recife convida os Srs. socios e suas familias para a soirée mensal que terá lugar hoje nos salões do mesmo Club.**

**O director muito agradecerá aos Srs socios e familias que se apresentarem phantasiados.**

**Recife, 10 de Fevereiro de 1891.**

*José J. da Costa Maia.*

## Declaração necessaria

Não tendo-se realisado até hoje o inquerito que o ministro de França, no Rio de Janeiro, devia vir fazer aqui sobre as proesas do actual gerente do consulado francez nesta cidade, o abaixo assignado não querendo mais, por fórma alguma, como francez, ficar sob a autoridade e dependencia de um gerente de tão elevado quilate, declara que de hoje em diante adoptou a nacionalidade brasileira, tendo obtido do Exm. Sr. governador do Estado a competente carta de naturalisação.

Recife, 7 de Fevereiro de 1890.

*Augusto Labille.*

## Declaração

O abaixo assignado, procurador de José Alvares de Souza Soares, previne a quem possa interessar, que os bens do Dr. Antonio Bruno da Silva Maia e sua mulher, Affonso Augusto de Britto Taborda e D. Annunciada de Britto Taborda, acham-se sujeitos ao pagamento da quantia de.... 13:222$170, juros e custas, em que foram condemnados por sentença proferida pelo Tribunal da Relação de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, acerca do que, corre presentemente uma acção no juizo commercial desta capital.

E para que ninguem invoque ignorancia ao que tem occorrido, faço a presente declaração.

Pernambuco, 8 de Janeiro de 1891.

*Antenor Barcellos de Amorim.*

## Protesto

Isabel Torres Accioly, tendo comprado em leilão do agente Steople o hotel n. 9 sito a rua Mariz e Barros e tendo sciencia que os credores de Antonio Ferreira Nobrega, pretendem arrestar o mencionado estabelecimento, protesta desde já fazer valer em juizo os seus direitos, responsabilisando a quem quer que for de justiça por damnos e perdas.

Recife, 7 de Fevereiro de 1891.

*Isabel Torres Accioly.*

## Acha-se á venda

**O Novo Codigo Penal Brazileiro**

Contendo todas as disposições posteriores á sua promulgação, um indice alphabetico e o calculo das penas correspondentes aos art. 294, 295, 297, 303, 304, 305 e 306, figurados todos os casos

Em todas as livrarias.

# Ao publico

Tendo eu sciencia de que algumas pessoas aproveitam as garrafas, vasias com etiquetas de vinhos de minha casa para venderem outros vinhos a titulo do **Bom Palhete** e **Bom Collares** que recebo directamente e bem assim outras qualidades, chamo attenção a do publico e especialmente dos apreciadores de meus vinhos, para que não se deixem illudir e aviso os de que só devem considerar como verdadeiros os que comprarem em meu proprio estabelecimento; a muito que não vendo a casas retalhadoras e por isso insisto para que os senhores compradores notem o que deixo dito.

Recife, 16 de agosto de 1890.

*Paulino de Oliveira Maia.*

## Collegio Parthenon

Rua do Hospicio n. 3

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria está funccionando desde o dia 7 do corrente mez. Recebe alumnos internos e externos e semi internos.

O director,

Bacharel *Ovidio Alves Manaya.*

## Mudança de consultorio

Dr. Freitas Guimarães participa a seus amigos e clientes que mudou seu consultorio da rua Duque de Caxias n. 57 para a mesma rua n. 55 onde continúa a dar consultas das 11 á 1 hora e tem sua residencia no Cajueiro, n. 4. Telephone 292.

O Juiz de direito João Baptista Gitirana Costa encarrega-se de contrahir emprestimos com o banco de credito real de Pernambuco, para os Srs. agricultores d'este Estado, adiantando as despezas mediante modica retribuição; pode ser procuado a rua do Barão de S. Borja n. 46.

## Curso Commercial

SOB A DIRECÇÃO DO

**Bacharel J. Thiago da Fonseca**

As aulas funccionam diariamente, das 7 ás 9 horas da noite. — A' RUA DO APOLLO N. 51 — A tratar com o Sr. Herculano Neves, á rua Marquez de Olinda n. 3, relojoaria.

Portuguez, francez, inglez, arithmetica e escripturação mercantil

## A'S VICTIMAS DAS FEBRES

**O Elixir anti-febril Cardoso**, approvado em 21 de Março deste anno pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente!

**O Elixir anti-febril Cardoso**, applicado em muitissimos casos de febres, tem, como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes e inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usalo sem receio algum.

**Depositos**

Drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes & C.ª Rosario larga n. 31.

**Deposito geral em casa do autor Manoel Cardoso Junior, á rua estreita do Rosario n. 17.**

**Attestados**

Scientificamos ao respeitavel publico que além dos attestados a que damos publicidade hoje, foram curados 640 variolosos.

Pedimos aos incredulos para irem examinar os tratados pelo Elixir anti febril.

Dos innumeros attestados que temos, damos em segnida principio a sua publicação; e isto bastará para que sejam conhecidas as virtudes do Elixir anti febril Cardoso.

Curados de diversas febres 1:135.

N. 101

Afogados, 12 de Agosto de 1890.

Cidadão Manoel Cardoso Junior.—Faltaria o meu dever de amisade, se não lhe participasse os prodigiosos effeitos de seu Elixir Anti-febril Cardoso, assim como Vmc. o denomina.

Achando-se em minha casa duas pessoas gravemente atacadas, uma de variolas e outra de erysipela, as quaes inspiravam muito cuidado pelo crescimento do mal; lembrei me de pedir ao amigo um pouco do seu Elixir, o qual foi por mim applicado aos meus doentes.

Não se fez esperar o beneficio de tão importante medicamento, o mal de ambos, sendo tão progressivas as melhoras, que, em menos do tempo esperado acham se elles completamente restabelecidos, observando uma grande vantagem, desde que a doente de variolas não mostra em si marca alguma.

Além desses dous casos acima referidos, tenho applicado a diversas pessoas o seu poderoso Elixir, colhendo sempre poderosos resultados, ja em febres, como em outros incommodos, causando me grande admiração o beneficio effeito que offereceu a seu magnifico remedio quando foi applicado em incommodo de ataque hemorrhoidal, acompanhado de bastante febre, muitas dores nos intestinos e grande evacuação, restabelecendo a essa pessoa, a quem mandei fazer uso do seu medicamento.

Aceite, pois, o amigo, a presente como prova de gratidão e ainda como attestado da efficacia de seu maravilhoso Elixir.

Aqui fico á disposição do amigo no Largo da Paz de Afogados n. 88.

Criado gratuito—José Carlos de Sá.

N. 102

Illm. Sr. Manoel Cardoso. Junior — Tendo sido o meu caixeiro Francisco da Costa Alvarenga Junior atacado de febre, chamei immediatamente o medico Antonio José Ferreira Alves, este declarou que a febre era amarella. Receitando immediatamente o seu Elixir denominado Anti febril de Manoel Cardoso, o qual appliquei ao enfermo por ordem do mesmo facultativo, dez gottas em meio calix de agua, de 2 em 2 horas, produzindo um effeito tão maravilhoso, que no espaço de cinco dias o medico declarou estar completamente restabelecido.

E para constar em fé de verdade, assigno-me de V. S. respeitador criado, podendo V. S. fazer o uso que lhe convier desta minha declaração.

Recife, 10 de Maio de 1889.

J. Rocha & C.

N. 103

Cidadão Manoel Cardoso Junior.—Tendo eu por diversas vezes tido occasião de agradecervos os prodigios do vosso Elixir Anti-febril pelas mais rapidas curas em empregados meus, agora venho ainda mais convicto que o vosso Elixir não é uma pomada, come dizem os incredulos e mal intencionados.

No dia 18 fui accommettido de uma febre, e não podendo, pela hora adiantada da noite, mandar em sua casa ver o seu Elixir, no dia seguinte mandei ver um frasco e principiei a tomar em doses de 30 gottas, de 2 em 2 horas, o que no dia seguinte já me achava sem febre, e tão bom como se nada tivesse tido; é esta a pura verdade, o que só cabe me agradecer-lhe tão util remedio, podendo Vmc. fazer desta minha declaração o uso que em seu beneficio lhe aprouver.

Recife, 27 de Janeiro de 1891.

Manoel Joaquim Alves Ribeiro.

Travessa das Cruzes n. 16.

N. 104.

Illustre cidadão Manoel Cardoso Junior.—Já por amor a humanidade soffredora e já para render um preito á verdade, permitta-me o cidadão que, supposto mesmo offendendo a sua reconhecida modestia de homem e de autor venha confessar vos a minha gratidão e tornar patente mais um triumpho do vosso Elixir Anti-febril.

Accommettido de uma febre intensa com grão elevadissimo de temperatura, apresentando na sua primeira phase diagnostico duvidoso de—Amarella ou Biliosa—por dous medicos a quem recorri, estava já resolvido a sahir para fora da cidade, quando resolvi usar do vosso infallivel medicamento.

Nada mais decisivo e sorprendente do que o effeito instantaneo, quer a febre quer os vomitos, que me prestavam fazendo-me por muitas vezes descrer no meu restabelecimento, cediam e cediam sempre n'uma marcha progressiva; restituindo me assim a esperança e a admiração dos amigos que me cercavam.

Estou pois, salvo e nas minhas occupações diarias; abaixo da Providencia devo-a a vós, a quem comprimento. Aos que soffrem, áquelles que sentem fugir lhes a vida por effeito de uma febre pertinaz, só resta recorrer a vossa miraculosa creação—O Elixir Anti-febril.

Vosso conceidadão amigo, criado obrigado—José Ramos de Oliveira Junior.

Recife, 27 de Maio de 1890.

N. 105

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—Amigo e Sr. —Tenho o maior prazer em communicar-lhe que, achando-se o meu caixeiro Custodio Fernandes dos Santos atacado de febre de máo caracter, depois de ter empregado diversos medicamentos sem resultado, resolvi recorrer ao seu Elixir Anti febril, e com espanto vi passadas apenas 5 horas, meu referido caixeiro apresentou se prompto para todo o serviço da casa.

Dando lhe este publico testemunho, aproveito a occasião para felicital-o pela sua importante descoberta.

Sem motivo para mais. Sou de Vmc. amigo e criado muito obrigado—Joaquim Fernandes do Monte.

Recife, 9 de Setembro de 1889.

(Estavam sellados e reconhecidos.)

## Prisão de Ventre, *Pó Laxativa de Vichy*

## Bem preparado

Escreve o *Diario de Noticias*, do Rio de Janeiro:

« O Peitoral de Cambará além de seus beneficos effeitos, pelo bem preparado do producto e superior acondicionamento, nada deixa a desejar em relação aos medicamentos inglezes e americanos. »

## Anacahuita Peitoral

Por meio de poderosa acção deste remedio irresistivel, as enfermidades da garganta e dos pulmões se dissipam e se desvanecem como por encantamento. Aquelles que padecem de asthma, e se acharem quasi que privados de guardar uma posição horizontal durante annos inteiros, principiam a respirar com facilidade e dormem tranquillamente depois de haverem tomado algumas dóses deste delicioso e admiravel xarope.

A tosse angustiosa e violenta as fortes constipações, o sangue dos pulmões, a rouquidão e perda da voz, e todas as molestias do peito e da trachea, que tem uma tendencia a thisica, se curam promta e radicalmente, mediante o uso deste remedio suavisador.

Fortifica e vigorisa os orgãos da respiração, e os torna invulneraveis as mudanças repentinas de temperaturas atmosphericas; e como na sua elaborada composição não entra nem existe outra cousa mais do que balsamos saudaveis, póde-se por isso mesmo apreciar com toda a segurança até mesmo da mais tenras e delicadas creaturas.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se a venda em todos as boticas e drogarias.

## Cura pelo peitoral de Cambará

ALGUNS CASOS DE CAQUELUCHE

O Sr. José Carlos Coimbra de Gouveia, residente no Rio de Janeiro, tinha, havia já dous mezes, uma filhinha, de cinco annos de idade, gravemente atacada de coqueluche.

Afflicto, cheio de apprehensões pelo estado da doentinha, o desolado e carinhoso pai empregou todos os recursos ao seu alcance para salval-a da terrivel enfermidade.

Todos os esforços da sua dedicação paternal foram baldados, os desvelos do seu coração verdadeiramente amante e lancinantemente ferido por mortificantes inquietações foram impotentes para vencer o mal e restituir á filha adorada a alegria e os encantos do lar.

Inspirado então por uma lembrança felissima, lançou mão do Peitoral de Cambará e, com dous francos apenas deste grandioso medicamento, conseguio o que outros, altamente preconisados e todos como efficazes, não tinham realizado; a salvação do ente querido, cuja vida estava prestes á fugir-lhe!

— Dous netinhos da respeitavel matrona, Exma. Sra. D. Maria José Rodrigues Barcellos, moradora em Pelotas (Rio Grande do Sul), estação atormentados pela coqueluche, sem obterem allivio com tratamento de seu illustre medico.

Um dia a dedicada avó deu lhes o Peitoral de Cambará e ficou sorprendida com os beneficos effeitos produzidos por quatro frascos apenas do popular remedio!

— Tendo adoecido em Santa Victoria do Palmar dous filhinhos do Sr. Arsenio Cardoso de Aguiar, de coqueluche, e atacados de grandes febres, em menos de quatro dias ficaram radicalmente curados com o Peitoral de Cambará.

— **Famulos** da casa do Sr. Americo Salvatori, socio da fundição dos Srs. Manoel Joaquim Moreira & C., do Rio de Janeiro, sendo atacados de coqueluche e tratados com o Peitoral de Cambará, acharam-se em poucos dias restabelecidos do grave incommodo.

— Uma filhinha do Sr. Barros dos Santos, guarda-livros em Santa Victoria do Palmar, a qual adoeceu de tosse convulsa, devido ao uso do mesmo remedio promptamente se vio restabelecida.

O Peitoral de Cambará, remedio soberano para as enfermidades: laryngo-pulmonares, e approvado pela Junta Central de Hygiene Publica, vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias.

São unicos agentes e depositarios em Pernambuco os abaixo assignados, estabelecidos com drogaria, á rua Marquez de Olinda n. 23.

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

## Dr. Mello Gomes

**Medico operador parteiro**

57—Rua do Barão da Victoria—57

(DEFRONTE DA RUA DE S. AMARO)

Onde tem **consultorio e residencia**: podendo sr encontrado e recebendo chamados á qualquer hora do dia e da noite.

*Especialidades*: partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra, a qualquer distancia.

**Telephone n. 374**

## Frederico Chaves Junior

HOMEOPATHA

**39 Rua do Barão da Victoria 39**

1.º andar

## Dr. Fernando de Castro

(ADVOGADO)

Rua do Imperador n. 54, 1.º andar, salão da frente, de 10 ás 2 horas.

Fóra da capital só se incumbe de defesas criminaes.

## Dr. Nunes Coimbra

**Medico parteiro**

56—Rua Marquez de Olinda—56

Consultas das 11 ás 2 horas da tarde.

Vaccina ás terças e sextas feiras.

Gratis aos pobres.

Residencia temporaria em Olinda.

## Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 2.

Telephone 287.

## O Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Continúa a dar consultas no seu escriptorio n. 32 rua Nova, das 12 ás 2 horas da tarde.

Trata especialmente de molestia de criança e senhora.

# COMMERCIO

## Revista do Mercado

RECIFE, 9 DE FEVEREIRO DE 1891.

O movimento na praça constou de transacções nos mercados de cambios e algodão.

### Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

*Recife 9 de Fevereiro de 1891*

Não houve cotação.

O presidente,
A. M. de Amorim Junior.
O secretario
Candido C. G Alcoforado.

### Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Por causa das festividades do carnaval o commercio esteve parado hoje.

Foi cotado a 19 1/4 bancario nominal, e 19 1/2 particular sem tomadores.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Não houve movimento por causa do carnaval.

### Algodão

Pela manhã houve negocio do de 1ª sorte do sertão a 8$700.

O mercado fechou mais frouxo em vista da firmeza do cambio.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 7 constou de 314.228 kilos, sendo 281 555 para o exterior e 22.673 para o interior.

As entradas verificadas neste mez até a data de hoje sobem a 4.463 saccas, sendo por:

| | | |
|---|---|---|
| Barcaças | 200 | Saccas |
| Vapores | 1.445 | » |
| Animaes | 1.156 | » |
| Via-ferrea de Caruarú | 206 | » |
| Via-ferrea de S. Francisco | 259 | » |
| Via-ferrea do Limoeiro | 1.197 | » |
| Somma | 4.463 | Saccas |

### Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Safra nova

| | |
|---|---|
| Brancos | 2$700 a 3$200 |
| Somenos | 2$100 a 2$300 |
| Mascavados | 1$700 a 1$800 |
| Brutos | 1$700 a 2$000 |
| Retame | 1$500 a 1$600 |
| Cinzas | 2$700 á 3$200 |

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 7 constou de 4.283 240 kilos, sendo 1.172.560 para o exterior e 3.110 680 para o interior.

As entradas verificadas neste mez até a data de hoje sobem a 29.736 saccos, sendo por:

| | | |
|---|---|---|
| Barcaças | 14.802 | » |
| Vapores | 157 | » |
| Animaes | 2.989 | » |
| Via-ferrea de Caruarú | 3.065 | » |
| Via-ferrea de S. Francisco | 13.355 | » |
| Via-ferrea do Limoeiro | 5.368 | » |
| Somma | 39.736 | Saccos |

### Couros

Couros salgados 400 réis, e os verdes a 270 réis.

### Aguardente

Cota-se a 98$000, por pipa de 480 litros.

### Alcool

Cota-se a 178$000 por pipa de 480 litros.

### Mel

Cota-se a 60$000 por pipa de 480 litros.

### Navios á descarga

Barca norueguense *Loochoo*, carvão.
Barca norueguense *M. Smith Petersen*, carvão.
Brigue nacional *S. Manoel*, varios generos.
Escuna portugueza *Feiticeira*, varios generos.
Lugar inglez *Bele of the Exe*, bacalhao.
Lugar inglez *Requel*, carvão.
Lugar dinamarquez *Ignaty Breum*, varios generos.
Patacho inglez *Buda*, carvão
Patacho inglez 85, bacalhão..
Patacho inglez *Erick*, carvão.
Patacho inglez *Hartings*, farinha de trigo.
Patacho norueguense *Ceres*, carvão.

### Pauta da Alfandega

SEMANA DE 9 a 14 DE FEVEREIRO DE 1891

| | |
|---|---|
| Alcool (litro) | 350 |
| Algodão em rama (kilo) | 513 |
| Aguardente | 170 |
| Arroz com casca (kilo) | 80 |
| Assucar refinado (kilo) | 230 |
| Assucar branco (kilo) | 186 |
| Assucar mascavado (kilo) | 113 |
| Bagas de mamonas (kilo) | 113 |
| Borracha (kilo) | 1$333 |
| Couros seccos espichados (kilo) | 420 |
| Couros seccos salgados (kilo) | 360 |
| Couros verdes (kilo) | 252 |
| Caroços de algodão (kilo) | 17 |
| Carrapateira (kilo) | 100 |
| Carvão de Cardiff (ton.) | 20$000 |
| Cacáo (kilo) | 400 |
| Café bom (kilo) | 1$000 |
| Café restolho (kilo) | 800 |
| Carnaúba (kilo | 484 |
| Farinha de mandioca (litro) | 035 |
| Genebra (litro) | 360 |
| Graxa (sebo) | 456 |
| Jaborandy (em folha) kilo | 200 |
| Mel (litro) | 90 |
| Milho (kilo | 80 |
| Pão Brasil (kilo) | 030 |
| Phosphate de cal da Ilha Rata (tonelada) | 11$000 |
| Semente de carnaúba (arroba) | 15 |
| Sola (meios) | 2$850 |
| Tatajuba (kilo) | 020 |
| Taboas de amarello em pranchões (duzia) | 100$ |

### Importação

Vapor allemão «Uruguay», entrado de Hamburgo e Lisboa em 8 do andante e consignado a Borstelmann & C.:

Carga de Hamburgo

Azul ultramar 15 caixas a Francisco Manoel da Silva e C., 1 á ordem.

Arcos de ferro 326 feixes á ordem.

Amostras 31 volumes a diversos.

Chapéos 1 caixão a A. Fernandes e C., 2 a Raphael Dias e C.

Couros 1 caixa a W. Halliday e C., 1 á ordem.

Calçados 1 caixa a Ferreira Barbosa e C., 1 a C. Campos e C., 1 á ordem.

Drogas 12 volumes a Francisco Manoel da Silva e C., 4 á ordem, 1 a Oliveira Basto e C.

Espelhos 1 caixa a A. Burlamaqui e C., 3 á ordem.

Enveloppes 1 caixa á ordem.

Ferragens 10 volumes á ordem, 1 a W. Halliday e C., 9 a Nunes Fonseca e C., 2 a Netto Campos e C., 4 a Oliveira Basto e C., 6 a Manoel Collaço e C., 1 a Ferreira Guimarães e C., 4 a Conrad Wachsmann.

Fio 1 caixa a Fernando Silva e C.

Linha 1 caixa a M. V. Neves.

Mercadorias 1 caixa a Christiansen, 2 a Guimarães Cardoso e C., 3 a Browns e C., 5 a Burlamaqui, 10 á ordem, 5 a Manoel Collaço e C., 1 a A. D. de Lima, 2 a Nunes Fonseca e C., 5 a Parente Vianna e C., 1 a Guimarães Cardoso e C., 2 a Raphael Dias e C.

Moveis 1 caixa á ordem.

Musicas 1 caixa a Oliveira Basto e C.

Machinas de costura 30 caixas a A. D. de Lima, 3 a Ferreira Guimarães e C., 9 a Parente Vianna e C., 5 á ordem.

Pinturas 1 caixa a Parente Vianna e C.

Papel 1 caixa a Francisco Manoel da Silva e C., 6 a Manoel Collaço e C., 4 a Costa Lima e C., 5 a Guimarães Cardoso e C., 11 fardos a ordem. 5 a Manoel J. de Miranda, 7 a J. T. Carreiro, 3 a Gomes de Mattos Irmãos.

Dito de musica 1 caixa a Preale e C.

Objecto para chapéos de sol 1 caixa a Leite Basto e C.

Peças para machinas 1 caixa á ordem.

Pertences para candieiros 4 caixas a R. de Druzina e C.

Phosphoros 5 caixas á ordem, 10 a João Fernandes de Almeida.

Tecidos 2 volumes a Fernando Silva e C., 2 a N. Maia e C., 2 a Machado e Pereira 17 a Bernet e C., 5 a Muller e C., 13 á ordem, 7 a Olinto Jardim e C., 1 a Frederico e C., 2 a Joaquim G. e C., 2 a Parente Vianna e C., 1 a J. Coimbra, 3 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Guerra e Fernandes, 1 a Francisco Lauria e C., 1 a A. Santos e C.

Ditos e gravatas 1 caixa a Ferreira Successor.

Vidros 12 volumes a Francisco Manoel da Silva e C., 8 á ordem, 1 a C. Wachsmann, 1 a Parente Vianna e C.

Carga de Lisboa

Azeite 6 caixas a Gomes Ferreira e C., 20 a Domingos Ferreira da Silva e C., 1 barril a Ramos Geppert e C.

Alfazema 3 saccos a João Fernandes de Almeida, 9 a Domingos Ferreira da Silva e C.

Alhos 30 canastras aos mesmos.

Cebolas 20 caixas aos mesmos.

Livros 1 caixão a João W. de Medeiros.

Sardinha 100 barricas e 2 caixas a João Fernandes de Almeida, 50 e 2 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Vinho 30 barris aos mesmos.

Vapor nacional «Jacuhype» entrado dos portos do norte em 7, e consignado a Companhia Pernambucana, manifestou:

Algodão 1445 saccos. Assucar 100 barricas.

Barricas 80. Borracha 33 fardos.

Couros 78. Cera 206 saccos. Dita de abelha 1 sacco.

Esteira 22 volumes. Lã barriguda 5 saccos.

Mercadorias 2 caixas.

Pelles de cabra 70 fardos. Penas 2 saccos.

Velas 4 caixas. Vinho 10 barris á ordem.

Vapor nacional «Beberibe» entrado dos portos do sul em 9, e consignado a Companhia Pernambucana, manifestou:

Farinha de mandioca 554 saccos a Guimarães & Valente.

Mercadorias diversas 14 volumes a diversos.

Oleo 34 caixas a Pohlmann e C.

Panno de algodão 15 fardos a Machado e Pereira, 30 a Ferreira Irmãos e C., 10 a L. Maia e C.

### Exportação

RECIFE 7 DE FEVEREIRO DE 1891

*Para o exterior*

— No vapor francez *V. de Buenos Ayres*, para o Havre, carregaram:

J. Benigno Silva, 2 saccos com 90 kilos de café.

A. Monteiro, 1 barrica com 60 kilos de assucar branco.

— Na barca ingleza *Julia*, para New York, carregou:

J. H. Boxwell, 5,000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Buda* para New York, carregaram: H. Forster & C., 7.600 saccos com 370,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Triumpho*, para o Porto, carregaram:

Samacos & C., 200 saccos com farinha de mandioca.

Para Lisboa, carregaram:

M. L de Sá & C., 50 paneiros de polvilho com 3,000 kilos.

— Na barca allemã *Fritz Vondeularken*, para Liverpool, carregou:

J. H. Boxwell, 1,650 fardos com 291.555 kilos de algodão.

*Para o interior*

— No vapor nacional *Jacuhype*, para Bahia, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 200 barricas com 23,100 kilos de assucar branco e 700 ditos com 52,500 ditos de dito.

M. A. de Sena & C., 50 barricas com 3,000 kilos de assucar refinado.

J. Amorim & C., 100 saccos com 7,500 kilos de asssucar branco.

H. Burle & C., 200 barricas com 23,070 kilos de assucar branco.

— No vapor americano *Alliança*, para Santos, carregaram:

Maia & Rezende, 1,300 saccos com 78.000 kilos de assucar branco e 700 ditos com 42,000 ditos dedito mascavado

N. M. do Eirado, 350 saccos com 21,000 kilos de assucar branco e 650 ditos com 39,000 ditos de dito mascavado.

Para Rio de Janeiro, carregou;

J. Fernandes Lopes, 1,100 saccos com 66,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pernambuco*, para o Pará, carregaram:

J. Baltar & C, 7 pipas com 3,360 litros de alcool.

A. Guimarães, 100 barris com 9,600 litros de aguardente e 800 barricas com 52,213 kilos de assucar branco.

Para Manáos, carregaram:

H. Oliveira, 75 barricas com 4,120 kilos de assucar branco e 50 barris com 4,800 litros de aguardente.

A. Guimarães, 25 barris com 1,920 litros de aguardente e 20 barricas com 1,282 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez *Irene*, para Rio de Janeiro, carregaram:

J. H. Boxwell, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

A. Oliveira Maia, 215 cocos seccos.

J. M. da Costa Carvalho, 1 fardo com 141 pelles de cabra e 1,000 meios de sola.

Amorim Irmãos & C., 600 saccos com 36,000 kilos de milho e 10 pipas com 4,800 litros de alcool.

P. Oliveira Maia, 20 pipas com 9,600 litros de aguardente e 10 ditas com 4,800 ditos de alcool.

R. Pessoa, 300 saccos com 21,000 kilos de assucar branco.

— No vapor allemão *Uruguay*, para Rio de Janeiro, carregaram:

A. Taborda & C., 50 saccos com 3,000 kilos de assucar branco e 450 ditos com 27,000 ditos de dito mascavado.

Maia & Rezende, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

Para Santos, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

A. C. de Rezende, 10,000 cocos, fructa.

— No vapor francez *Paranaguá*, para Santos, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 675 saccos com 40.500 kilos de assucar branco e 1,325 ditos com 79,500 ditos de dito mascavado.

H. Burle & C., 700 saccos com 42,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado.

— No patacho norueguense *Rebekka*, para Porto Alegre, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 250 saccos com 18.750 kilos de assucar mascavado e 750 ditos com 56,250 ditos de dito branco.

— Na escuna allemã *Antina*, para Porto Alegre, carregou:

M. F. Leite, 800 saccos com 60,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado.

— Na barcaça *Lindo Paquete*, para Parahyba, carregou:

J. M. da Costa Carvalho, 20 caixas com 160 litros de genebra e 1 dita com 50 kilos de doce.

— Na barcaça *Adelina Mendes*, para Alagoas, carregaram:

A. D. Simões & C., 7 caixas com 56 litros de genebra.

— No cuter *Geriquity*, para o Natal, carregaram:

M. Pinto & C, 10 saccos com 400 kilos de milho.

### Rendimentos publicos

MEZ DE FEVEREIRO DE 1891

*Alfandega*

Renda geral:

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 3 a 7 | 188:598$621 | |
| Idem de 9 | 20:792$020 | |
| | | 209:390$711 |

Renda do Estado de Pernambuco:

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 3 a 7 | 48:470$867 | |
| Idem de 9 | 8:377$058 | |
| | | 56:847$925 |
| Somma total | | 266:238$636 |

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 9 de Fevereiro de 1891.

O thesoureiro interino,
José de Oliveira Mello.
Servindo de chefe da secção,
Salvador A. de Almeida Freitas.

### Recebedoria do Estado de Pernambuco

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 3 a 7 | 3:061$612 | |
| Idem de 9 | 8:075$224 | |
| | | 11:136$836 |

### Recife Drainage

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 3 a 7 | 1:335$132 | |
| Idem de 9 | 2:369$752 | |
| | | 3:904$884 |

### Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional «Jacuhype,» para: Maceió 40.000$000

### Movimento do porto

*Navios entrados no dia 8*

Liverpool e escala—18 dias, vapor inglez *Iberia*, de 2,953 toneladas, commandante George Massey, equipagem 104, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Hamburgo e escala — 24 dias, vapor allemão *Uruguay*, de 1,505 toneladas, commandante H. Rahlmann, equipagem 40, carga varios generos; a Borstelman & C.

*Navios sahidos no mesmo dia*

Santos e escala — Vapor austriaco *Matlekovits*, commandante Randich, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor francez *Paranaguá*, commandante Dellien, carga varios generos.

Liverpool e escala — Vapor inglez *Lisbonense*, commandante J. G. Keath, carga varios generos.

Pelotas e escala—Vapor nacional *Arlindo*, commandante Manoel Gomes, carga varios generos.

Valparaiso e escala—Vapor inglez *Iberia*, commandante Massey, carga varios generos.

*Navio entrado no dia 9*

Bahia e escala—6 dias, vapor nacional *Beberibe*, de 391 toneladas, commandante Rino, equipagem 39, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

*Navio sahido no mesmo dia*

Bahia e escala—Vapor nacional *Jacuhype*, commandante Carvalho, carga varios generos.

### Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 8 de Fevereiro foi o seguinte: Entraram:

45 1/2 bois pesando 6,365 kilos.

| | |
|---|---|
| 55 kilos de peixe a 20 réis | 1$100 |
| 6 cargas com farinha a 200 rs. | 1$200 |
| 6 ditas de fructas diversas a 300 rs. | 1$800 |
| 29 columnas a 600 rs. | 17$400 |
| 20 suinos a 200 rs. | 4$000 |
| 66 taboleiros a 200 rs. | 13$200 |
| 1 escriptorio a 300 rs. | 300 |
| 51 compartimentos com farinha a 500 | 25$500 |
| 29 ditos de comidas a 500 rs. | 14$500 |
| 92 ditos de legumes e fazendas a 400 rs. | 36$800 |
| 15 ditos de suinos a 700 rs. | 10$500 |
| 9 ditos de fressuras a 600 rs. | 5$400 |
| 1 ditos de camarões a 200 rs. | $200 |
| 4 cargas com gallinhas a 600 rs. | 2$400 |
| 6 cassuás com gallinhas a 400 rs. | 2$400 |
| 47 talhos a 2$ | 94$000 |
| | 230$700 |
| Rendimento de 1 a 7 do corrente | 1.543$720 |
| | 1.773$420 |

Preços do dia:

Carne verde de 280 a 640 réis o kilo.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Carneiro de 640 a 1$ idem.
Farinha de 240 a 320 réis a cuia.
Milho de 320 a 340 réis idem.
Feijão de 300 a 600 idem.

### Vapores a entrar

MEZ DE FEVEREIRO

| | | |
|---|---|---|
| Norte | *Alliança* | 10 |
| Europa | *Colonia* | 13 |
| Sul | *Pernambuco* | 10 |
| Norte | *Manáos* | 13 |
| Europa | *Trent* | 13 |
| Sul | *Tamar* | 16 |
| Sul | *Pará* | 17 |
| Norte | *Alagoas* | 18 |
| Sul | *Espirito Santo* | 24 |
| Norte | *Maranhão* | 25 |
| Europa | *Magdalena* | 26 |
| Sul | *Clyde* | 26 |

### Vapores a sahir

MEZ DE FEVEREIRO

| | | | |
|---|---|---|---|
| Europa | *V. de Buenos-Ayres* | 10 as | 3 h. |
| Santos e esc. | *Uruguay* | 10 as | 4 h |
| Sas e ntoesc.. | *Alliança* | 10 as | 3 h. |

## Dr. Bastos de Oliveira

Medico operador e parteiro, tem o seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 1, 1º andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis, das 12 ás 3 horas da tarde.

Chamados a qualquer hora em sua residencia, á rua do Hospicio n. 46.

Telephone n. 365.

## Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

**Depositos:**

Drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes á rua larga do Rosario n. 31.

**Medico**

DR. TAVARES DE MELLO

formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, tendo-se dedicado com especialidade á therapeutica moderna das molestias de pelle e syphilis, na polyclinica geral, a cargo do Dr. Silva Araujo, onde servio como seu ajudante; dá consultas de 12 ás 3 horas no largo do Corpo Santo n. 15 ou andar, e recebe chamados a qualquer hora em sua residencia, largo da Paz n. 114 Afogados.

## Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde

MEDICO HOMEOPATA

**Dr. Balthazar da Silveira**

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

**AVISO**

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

## Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

TELEPHONE N. 226

## EDITAES

O Dr. Hesbello Florentino Correia de Mello, juiz de direito do civel desta cidade do Recife e seu termo, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, findos os dias do pregão e praças da lei, e na audiencia desse juizo, do dia quatorze de Março vindouro, irá a praças o bem constante da avaliação do theor seguinte:— Um terreno de Marinha em alagado foreiro a fazenda, sob numero sessenta e sete B. B. com a extenção respectiva entre a rua de sete de Setembro até chegar a rua do Hospicio, com doze braças de frente e quatro de fundo, dividindo pelo sul com terreno tambem de marinha pertencente á Ferreira Cascão e Filhos e pelo norte com o terreno do Lima que está sendo aterrado, avaliado por um conto e duzentos mil reis.

Não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, proceder-se-ha nos termos da lei; tudo para pagamento da execução que move o Commendador Antonio Gomes de Miranda Leal, contra o Dr. João Maria Seve e sua mulher.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos cinco dias do mez de Fevereiro de mil oito centos e noventa e um.

Subscrevo e assigno.—O escrivão interino, Antonio Gomes Cesar de Mello.

*Hisbello Florentino Correia de Mello.*

## DECLARAÇÕES

### Capitania do porto

**Curraes de pesca**

De ordem do cidadão capitão de fragata Francisco Forjaz de Lacerda, capitão do porto deste Estado, faço publico, para sciencia dos interessados, que, por aviso n. 41 de 7 do corrente mez e 9 de Outubro do anno proximo findo, abaixo publicado, ficam prohibidas as renovações de licenças para curraes de pesca, bem como as construcções de novos em quaesquer condições, visto como ditos curraes são prejudiciaes á limpeza, profundidade e conservação dos portos e seus ancoradouros.

N. 2316.—3.ª Secção.—Ministerio dos Negocios de Marinha.—Rio de Janeiro, 9 de Outubro de 1890.

No officio que sob n. 139, me enderecastes com data de 4 do corrente, consultais: si podem ser conservados os curraes de peixe, que, existindo antes do aviso n. 613, de 28 de Abril de 1888, foram construidos contra as expressas disposições do Decreto n. 2756, de 27 de Fevereiro de 1861.

Em resposta, declaro-vos que vos compete examinar e proceder a semelhante respeito, de conformidade com aquelle Decreto, os avisos de 16 de Março de 1876 e 31 de Outubro de 1877 e de accordo com a Intendencia Municipal.

Essas cercadas, segundo o vosso citado officio, foram feitas por um abuso dos respectivos proprietarios tolerado por essa Capitania, em menospreso da lei, e em detrimento do porto e dos seus ancoradouros, cuja conservação e bom estado, pelo que pertence a sua limpeza, profundidade e segurança, o art. 9º do Regulamento de 19 de Maio de 1846 especialmente recommenda aos cuidados das capitanias dos portos, no interesse de munter e resguardar a franqueza da navegação.

Entretanto não deveis consentir que se renovem as cercadas que acharem-se nas circumstancias dos que accusais, nem na construcção de novas em quaesquer condições.

Saude e fraternidade. — (Assignado) *Eduardo Wandenkolk.* — Ao capitão do porto do Rio de Janeiro.—Conforme Carlos Americo dos Reis.—Conforme J. Apprancio, (assignados).

O secretario,

*Mario F. de Castro Chaves.*

## AO RESPEITAVEL PUBLICO E COMMERCIO

Avisamos que vieram da Europa no vapor «Montevidéo» e vão sahir da Alfandega 160 caixas com cerveja da acreditada marca La Rosa Alemana 3 ANNOS DE GRANDE SUCCESSO

O fabricante com a sua vastissima imaginação e respeitavel talento tem por certo glorificado o seu nome na cerveja La Rosa Alemana.

Unicos importadores Machado Pinto & C., e vendem em grosso as importantes casas dos Srs. Gomes de Mattos Irmãos, rua do Marquez de Olinda; Ferreira Rodrigues & C., na rua da Madre de Deus ns. 12 e 14; Costa Lima & C., rua do Amorim e Lopes Alheiro & C., travessa da Madre de Deus; Lopes Magalhães & C, Largo da Penha; Domingos Gomes de Amorim, rua do Rangel.

— Inspectoria da Alfandega de Pernambuco, em 3 de Fevereiro de 1891.

O inspector, segundo dispõe os §§ 1º e 2º do art. 29 do decreto n. 9870 de 22 de Fevereiro de 1888, avisa aos contribuintes do imposto de industrias e profissões do exercicio corrente de 1891 que a cobrança será realisada á bocca do cofre, por esta repartição, até o fim do corrente mez, em uma só prestação, se o imposto não exceder de 50$, e em duas iguaes, se houver excesso; depois do que será pago com a multa de 10 %. de conformidade com o art. 30 do citado decreto.

*Barão de Souza Leão.*

## Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, acham-se no escriptorio da companhia á rua do Bom Jesus n. 42, primeiro andar, copia do balanço, relação nominal dos senhores accionistas e lista das transferencias de acções durante o anno findo.

Recife, 23 de Janeiro de 1891.

José João de Amorim,
Secretario.

## Banco Emissor de Pernambuco

**Emissão**

Fazemos publico que vão ser emittidas notas da quinta serie, sexta estampa do valor de 200$ (200$000) de numeros vinte e quatro mil e um a trinta mil (24.001 a 30$000) com todos os caracteristicos das ultimas notas de identico valor, emittidas durante o imperio, e com mais os seguintes: acima em fórma de arco a inscripção «no Banco Emissor de Pernambuco» a esquerda «pagavel em ouro nos termos do decreto n. 253 de 8 de Março de 1890» abaixo a rubrica do fiscal e a assignatura de um dos directores. No verso, parte superior (com circulação) parte inferior (em todos os Estados da Republica)

Banco Emissor de Pernambuco, 6 de Fevereiro de 1891.—Os directores.

José Eustaquio Ferreira Jacobina.
Manoel José da Silva Guimarães.
José Marcellino da Rosa e Silva.

## Empresa da estrada de ferro de Ribeirão a Bonito

Ficam a disposição dos senhores accionistas, no escriptorio desta empresa, n. 74, á rua Duque de Caxias, o balanço de contas do anno proximo findo, e os demais documentos exigidos pelo art. 16 do decreto federal de 17 de Janeiro de 1890. Recife, 27 de Janeiro de 1891.

José Bellarmino Pereira de Mello,
Gerente.

## Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do cidadão Dr. inspector deste Thesouro, faço publico que no dia 10 do corrente, pagam-se a classe de professores de 2.ª entrancia, ficando scientes áquelles que não comparecerem nesse dia ficarão para depois de esgotados os ultimos pagamentos.

Outrosim, declaro que os pagamentos principiarão as 10 horas da manhã e terminarão as 2 da tarde.

Thesouro do Estado de Pernambuco, 9 de Fevereiro de 1891.

O escrivão,
Alfredo Gibson.

## Correio geral

### Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor allemão *Uruguay*, esta administração expede malas para o porto da Bahia e Rio de Janeiro, recebendo impressos e objectos a registrar até as 11 horas do dia e cartas ordinarias até as 12, ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 10 de Fevereiro de 1891.

O administrador,
*Affonso do Rego Barros.*

## C. C. E.

**Club Commercial Euterpe**

De ordem da directoria deste club, faço sciente a todos os senhores socios que se acham abertos os seus salões nos tres dias de carnaval sendo que, domingo e terça feira havera recreio duplo para os socios e suas familias.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 6 de Fevereiro de 1891.—O 1º secretario ad hoc,
Augusto Carneiro.

cionados:

| | |
|---|---|
| Algodão, metros | 13,600 |
| Botinas de couro de bezerro, pares | 2,125 |
| Brim branco liso, metros | 5,213 |
| Brim escuro trançado, metros | 3,530 |
| Botões de osso branco para calças | 21 2 2 |
| Botões de osso branco para ceroulas | 10,620 |
| Botões de osso branco para camisas | 8,50 |

Observações

Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em duplicata com referencia a cada especie de artigo com indicação da casa commercial e declaração expressa de se sujeitarem a multa de 5 % no caso de recusarem assignar o respectivo termo de contracto.

Não serão aceitas as propostas que não vierem acompanhadas das amostras dos artigos nellas mencionados.

O conhecimento do ultimo semestre vencido, de imposto de industria e profissão, será o documento de habilitação do proponente de accordo com o Regulamento de 19 de Outubro de 1872.

Secretaria do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, 7 de Fevereiro de 1891.

Gonçalo Attico Lima,
Amanuense.

## Carga no convés

As companhias de seguros maritimos desta praça chamam novamente a attenção dos carregadores e segurados para as seguintes disposições do codigo commercial brasileiro:

Art. 521. «E' prohibido aos capitães pôr carga alguma no convés da embarcação sem ordem ou consentimento por escripto dos carregadores; pena de responder em pessoalmente por todo o prejuizo que d'ahi possa resultar.»

Art. 6778 «O contracto de seguro é nullo sendo o seguro de mercadorias que se conduzirem em cima do convés não se tendo feito na apolice declaração expressa desta circumstancia.»

Recife, 7 de Fevereiro de 1891.

Pela Companhia Phenix Pernambucana
O administrador.
Luiz Duprat.

Pela Companhia Indemnisadora.
O director,
Joaquim Alves da Fonseca.

Pela Companhia Amphitrite
O director,
Antonio Marques d'Amorim.

Pela Companhia Fidelidade de Lisboa.
O agente,
Miguel José Alves.

**Na secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam-se as seguintes casas:**

| Ruas: | |
|---|---|
| Alegria n. 46 | 30$000 |
| Vigario Tenorio 1º andar n. 25 | 25$000 |
| Domingos José Martins, terrea n. 118 | 10$000 |
| Companhia Pernambucana, loja n. 30 | 15$000 |
| Burgos, terrea n. 21 | 14$000 |
| Lapa n. 2 | 14$000 |
| Quadro da Detenção n. 4 | 6$000 |
| Rua Imperial casa terrea n. 151 | 28$000 |
| Sitio da Casa Forte n. 25 | 25$000 |
| Rua do Bom Jesus 3º andar n. 13 | 15$000 |
| Amorim n. 47 | 58$330 |
| Aurora n. 37 2º andar | 66$660 |
| Palma n. 34 | 50$000 |
| Marquez do Herval sobrado e loja n. 11 | 60$000 |
| Travessa da Madre Deus n. 15 | 50$000 |
| Pateo do Paraizo n. 29 2º andar | 20$000 |
| Travessa da Madre Deus, sobrado e armazem n. 1 | 62$500 |
| Vidal de Negreiros, casa terrea n. 94 | 20$000 |
| Coronel Sassuna, sobrado n. 43 | 20$000 |

## Associação Portugueza de Beneficencia em Pernambuco

De ordem do Sr. director, faço sciente a todos os consocios que esta directoria fará suas sessões aos domingos ás 4 1/2 horas da tarde.

Recife, 9 de Fevereiro de 1891.

Manoel Ferreira Mendes de Azevedo,
1.º secretario.

## Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os senhores accionistas a se reunirem no dia 23 do corrente mez, a 1 hora da tarde, no salão do edificio da Associação Commercial Beneficente, para discutir e approvar as contas do anno findo.

Recife, 7 de Fevereiro de 1891.

O secretario
José João de Amorim.

## Arsenal de Guerra

O conselho de compras deste Arsenal receberá propostas no dia 13 do corrente ás 11 horas da manhã para a compra dos artigos abaixo mencionados:

| | |
|---|---|
| Algodão metros | 13 600 |
| Botinas de couro de bezerro, pares | 2 125 |
| Brim branco liso, metros | 5 213 |
| Brim escuro trançado metros | 3,213 |
| Botões de osso branco para calças | 21 250 |
| Botões de osso branco para ceroulas | 10,620 |
| Botões de osso branco para camisas | 8 500 |

Observações

Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em duplicata com referencia a cada especie de artigo com indicação da casa commercial e declaração expressa de se sujeitarem a multa de 5 % no caso de recusarem assignar o respectivo termo de contracto.

Não serão aceitas as propostas que não vierem acompanhadas das amostras dos artigos nellas mencionados.

O conhecimento do ultimo semestre vencido, de imposto de industria e profissão, será o documento de habilitação do proponente de accordo com o Regulamento de 19 de Outubro de 1872.

Secretaria do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, 7 de Fevereiro de 1891.

Gonçalo Attico Lima,
Amanuense.

## Companhia de Seguros Amphitrite

Em virtude do art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890 acham-se a disposição dos senhores accionistas no escriptorio da companhia á rua do Commercio n. 48, copias dos balanços, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias das acções durante o anno findo.

A. M. de Amorim,
Director caixa.

## SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

**CAPITAL £ 2.000:000**

AGENTES

R. Drusina & C.

**13-Rua Marquez de Olinda-13**

## Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE

Miguel José Alves

**N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7**

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de certa de 15 por cento em favor dos segurados

## SEGUROS CONTRA FOGO

EDIFICIOS E MERCADORIAS

TAXAS BAIXAS

*Prompto pagamento de prejuizos*

SEM DESCONTO

**A COMPAHIA**

IMPERIAL

**DE LONDRES**

Estabelecida em 1803

CAPITAL **Rs. 16,000:000$000**

AGENTES BROWNS & C.

N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

## INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

**Estabelecida em 1855**

**Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.**

| | |
|---|---|
| Capital | 1,000:000$000 |
| Fundo de reserva | 110:376$000 |
| Sinistros pagos | 1,776:683$000 |

44—Rua do Commercio—44

## SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

**companhia Phenix Pernambucana**

RUA DO COMMERCIO N. 46

## Companhia de Seguros

CONTRA FOGO

Northern

**de Londres e Aberdeen**

| Posição financeira | | |
|---|---|---|
| Capital subscripto | £ | 3.000,000 |
| Fundos accumulados | £ | 3.780,000 |
| **Receita annual:** | | |
| De premios contra fogo | £ | 626,000 |
| De premios sobre vidas | » | 208,000 |
| De juros | » | 155,000 |

O AGENTE,
*John H. Boxwell*

## London & Brasilian Bank Limited

*Rua do Commercio n. 32*

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

## SEGUROS

CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe

INSURANCE COMPANY

BLACKBURN, NEEDHAM & C.

Rua do Commercio n. 3

## MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
**Navegação costeira por Vapor**

### Para Fernando de Noronha

### O vapor Beberibe

Commandante 1º tenente Fabio Rino

Segue no dia 14 do corrente ás 12 horas da manhã. Recebe carga e passagens até as 10 horas do dia da partida.

ESCRIPTORIO

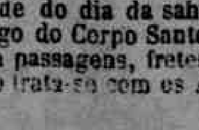
*no Caes da Companhia Pernambucana n. 12*

## Lloyd Brasileiro

PORTOS DO SUL

### O vapor Pernambuco

Commandante Roberto Ripper



E' esperado do sul até o dia 10 de Fevereiro e depois da demora necessaria seguirá para a Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para passagens, fretes encommendas e dinheiro trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

### O vapor Manáos

Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do norte até o dia 14 de Fevereiro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos de Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro, recebendo carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é: No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalizada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

*6—Rua do Commercio—6*

1º andar

## Royal Mail Steam Packet Company

### O vapor Trent

Espera-se da Europa até o dia 13 de Fevereiro, seguindo depois da demora indispensavel para

**Bahia, Rio de Janeiro, Santos. Montevidéo e Buenos-Ayres**

Para carga, encommendas e passagens, trata-se com os AGENTES.

### O vapor Tamar

E' esperado dos portos do sul no dia 16 de Fevereiro e depois da da demora indispensavel seguirá para

Lisboa, Vigo e Santhampton

*Reducção de passagens*

| | Ida | Ida e volta |
|---|---|---|
| A Lisboa 1ª classe | £ 20 | £ 30 |
| A Southampton 1ª classe | £ 28 | £ 42 |

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos &

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

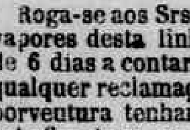
## CHARGEURS REUNIS

**Companhia Franceza**
DE
**Navegação a vapor**

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro a Santos.

### O vapor Colonia

Commandante Bréant



E' esperado da Europa até o dia 13 de Fevereiro seguindo depois da indispensavel demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

**Auguste Labille**

9—RUA DO COMMERCIO—9

## LEILOES

### Agente Pestana

### Leilão

Dos predios abaixo declarados para pagamento de impostos á fazenda

**Quarta-feira, 11 do corrente**

*A's 11 horas*

No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana venderá, por deliberação e autorisação das mesas geral e regedoras da irmandade de Senhor Bom Jesus dos Passos da freguezia do Recife, os predios seguintes:

Uma casa terrea sita á rua de Pedro Ivo n. 10, freguezia de Santo Antonio, occupada por um estabelecimento de molhado, rendendo 30$ mensaes, terreno proprio.

Uma dita sita á rua de D. Maria Cesar n. 27, freguezia do Recife, rendendo 20$000 mensaes, terreno proprio.

Uma mei'agua sita ao becco da Lama n. 6, freguezia do Recife, rendendo 12$000 mensaes, terreno proprio.

Em continuação venderá o importante predio de um andar sito a rua de Santo Elias n. 10, no Espinheiro.

### Agente Burlamaqui

### Leilão

**Quarta-feira, 11 do corrente**

A's 11 horas da manhã

*No estabelecimento a rua Larga do Rozario n. 1*

**De generos e armação**

O agente acima por mandado do cidadão Juiz de Paz da freguezia de Santo Antonio, a requerimento do Dr. Ernesto da Cunha e outros, levará a leilão ao correr do martello os generos e armação existentes no armazem a rua Larga do Rozario n. 1, garantindo se as chaves do referido armazem, a quem comprar a armação.

### Agente Burlamaqui

### Leilão

**Quinta-feira, 12 do corrente**

No 2.º andar do sobrado a rua do Rozario Larga n. 34, entrada pelo n. 36

As 11 1/2 horas da manhã

**De bons e novos moveis**

O agente acima por conta e ordem de uma familia que se retirou para fora d'este Estado, venderá 1 bom pianno forte, 1 mobilia moderna, 1 outra de junco, 1 toilette, 1 guarda vestidos, commoda, mesa elastica, guarda louça, aparadores, guarda commida, louça fina, vidros, cadeiras de balanço, relogio, tapetes, jarros, cortinados, sanefas, castiçaes, forros de sallas, camas, trem de cosinha e muitos outros artigos que estarão a vista dos Srs. licitantes: Todos os moveis são modernos e novos.

### Leilão

De importantes espelhos e consolos dourados quadros diversos mobilias e grande quantidade de moveis finos e de gosto que serão annunciados detalhadamente.

**Sexta-feira 13 do corrente**

No 2.º andar do sobrado n. 83 da rua do Imperador

*Por intervenção do agente*

**Gusmão**

### 2.º leilão

**Sexta feira, 20 do corrente**

Ao meio dia em ponto

Na porta da Associação Commercial, com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz substituto de orphãos.

Os agentes Gusmão e Burlamaqui, por mandado e com assistencia do Dr. juiz acima, levarão a leilão as propriedades seguintes: os engenhos Ribeirão, Ganganelli e Cachoeira, e o regoado do Ribeirão, cujos bens pertencem ao espolio do finado Barão de Serinhãem, servindo de base a offerta do ultimo leilão de 98:000$ por todas as propriedades referidas, sendo o leilão effectuado de accordo com todas as partes interessadas na referida venda.

Compre notar que os engenhos e o povoado acima mencionado devem pagar o usofructo á inventariante, Baroneza de Serinhãem, até o dia 14 de Julho do corrente anno, segundo clausula testamentaria, e bem assim que as casas do povoado de que trata o presente annuncio, são as que se acham descriptos no inventario, e não algumas pertencentes a particulares que pagam foros do terreno do povoado que vai ser vendido.

## AVISOS DIVERSOS

— Sr. Manoel Torquato de Araujo Saldanha, ha dous annos recebeu 100$ de D. Anna Machado de L. F. Costa pa a entregar, não o fez, caucionou duas apolices da Companhia do Beberibe, ainda não deu dissolução; tomou emprestado uma corrente de ouro do valor de 100$, empenhou e até hoje não fez entrega, mas como hoje não fará se não quizer, dá se um praso, maxime trata mal as partes que o procura.

— Prepara-se bandeijas para casamentos e baptisados, presuntos de fiambre enfeitados de camarão borrachos, preguea-se babados, recorta se do mais largo recorte ao mais miudo; lava-se e engomma-se roupa de homem e de senhora, com limpesa e promptidão; na rua da Imperatriz n. 36, 1º andar.

— Alugam-se casas caiadas e pintadas nos fundos de S. Gonçalo, a 8$; tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Alugam-se crotons e palmeiras para o dia de carnaval, e vendem-se flores de todas as qualidades e cravos, faz-se bouquet a chinez para casamentos, por preços commodos, e preparam se bandeijas para bolos; a tratar na rua do Caldeireiro n. 48.

— Aluga-se uma sala, um quarto e um gabinete no Caminho Novo n. 128, inteiramente independente, muito fresco, para homem solteiro, que seja pessoa de conducta affiançada; a tratar na loja do Cysne n. 64, rua da Imperatriz.

— Alugam-se as casas seguintes: Rua do Capitão Antonio de Lima n. 18. Idem de n. 20. A tratar na rua Marquez de Olinda n. 8.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e outra para engommar; no largo da antiga assembléa (Forte do Mattos) n. 21, armazem de assucar.

— Precisa-se de um criado para serviço de casa de familia; a tratar na rua 15 de Novembro n. 81, escriptorio.

— Aluga-se a casa n. 45 á rua da Concordia, com agua; a tratar na rua do Crespo n. 12, 1º andar.

— Aluga-se o sobrado n. 40 a rua do Paysandú, com commodos para grande familia; a tratar atraz da matriz de Santo Antonio n. 24.

— Precisa-se de uma ama de boa conducta, para casa de pouca familia: a tratar á rua da Aurora n. 109 B.

## A Fabrica de Tecido da Torre, precisa de meninos, e mulheres.

## F. A. de Araujo Vianna & C.

Casa fundada em 1867, á rua 13 de Maio, ao correr da travessa da Alegria, na cidade de Obidos. Estado do Pará.

Negociantes por atacado e a retalho, recebem commissões e consignações.

Os vapores da Lloyd Brasileiro, da linha do norte, fazem escalas pelo porto de Obidos, porto intermediario entre os Estados do Pará e Amazonas.

### Gosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na Capunga, rua das Pernambucanas n. 58.

## R. DE DRUSINA & C.

**Rua Marquez de Olinda n. 13**

Armazem de cerveja, vinhos, champagne, licores, cognac, agua mineral, conservas, etc., etc. Unico deposito da afamada cerveja Phœnix de Dortmund e do chocolate Ph. Suchard de Neuchatel.

Agencia da grande fabrica de charutos Dannemann & C., S. Felix (Bahia).

Os productos d'estas ultimas duas fabricas foram premiados com a medalha de Ouro na Exposição Universal de Pariz, em 1889.

## TINTURA INDIANA

PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE BARBA E OS CABELLOS

Esta preparação que acaba de ser reformada pelo seu autor e hoje a mais perfeita que se póde desejar para dar aos cabellos e á barba uma bonita côr preta ou castanho.

E' de um emprego facil, completamente inoffensivel e não altera o brilho dos cabellos.

VENDE SE

BOTICA FRANCEZA

ROUQUAYROL FRERES & C.

22-Rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz)-22

ILEGÍVEL

## CIDADÃOS
### MUITA ATTENÇÃO

Os melhores cigarros, que ha hoje tanto de fumo picado como desfiado são os—MINHA ESPERANÇA.

Olhai com attenção para o envoltcro dos cigarros onde se lê a palavra ESPERANÇA.

Ha muito quem venda gato por lebre!

Nas grandes merciarias, nas casas de refeições, nas tabacarias, nos salões de cabelleireiros, vende-se os nossos cigarros.

Deposito central.

Fabrica Minha Esperança
Rua larga do Rosario n. 21 A
Teolphone 191.

## MEMORANDUM
### PARA ENGENHOS

GUIMARÃES & VALENTE, participam aos seus freguezes e illms. Srs. de engenhoque, como sempre, têm grande deposito os artigos abaixo mencionados garantindo tudo de primeira qualidade e **preços sem competencia**, a saber:

*Cal nova de Lisboa.*
*Dita de Jaguaribe.*
*Cimento Portland.*
*Oleo de mocotó.*
*Oleos americanos* especiaes para machinismos.
*Azeite de côco.*
*Dito de carrapato.*
*Dito de peixe.*
*Pixe em lata.* (5 galões)
*Kerozene inexplosivo.*
*Graxa em bexigas.*
*Gaxeta de linho.*
*Potassa da Russia.* (em caixas, barriquinhas, latas grande equenas.)
*Formicida Capanema.*
6— Corpo Santo —6

## O FUMO
### Higyenico Nacional

E' isento de qualquer composição imica e nociva.

E' escolhido das melhores qualidades do fumo.

Um pacote de 50 grammas custa 200 rs.

**Fabrica Minha Esperança**
— Rua largado Rozario — 21
**elephone 119**

**LOMBRIGA SOLITARIA** CURA CERTA em 2 HORAS, com os GLOBULOS DE SECRETAN Pharmaceutico, Premiado com medalha UNICO REMEDIO INFALLIVEL ADOPTADO PELOS HOSPITAES DE PARIS Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia

## BARATISSIMO!

Guardanapos a 1$200 a duzia.
Idem com franjas a 1$800 a dita.
Toalhas superiores para mesa a 4$000 e 5$000
Idem para mãos a 2$600 a duzia.
Velbutinas bordadas e lizas a 800 rs. o covado.
Meias casemiras de cores, 2 larguras a 1$000 o covado.
Casemiras pretas, diagonal a 1$800 o covado.
Cheviots azul e preto superiores.
Pannos para mesa a 1$200 o covado.
Atoalhados adamascados a 700 rs. metro.
Colchas superiores a 2$000, 3$000 e 4$.
Cobertas de ganga 2 pannos a 2$600.
Cortinados bordados a 7$000 o par.
Setins brancos para noivas a 1$ e 1$200.
Sedas idem para noiva a 1$200.

Todos os artigos acima encontram-se na rua Duque de Caxias n. 59.

**Loja de Pereira & Magalhães**

## Lopes & Araujo
### Para engenhos

Continuam a ter em seu estabelecimento grande deposito das mercadorias abaixo declaradas onde os Illms. senhores de engenhos poderão se supprir para a nova safra, a preços sem competencia.

Cal nova de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Azeite de coco.
Dito de peixe.
Dito de carrapato.
Pixe em latas.
Graxa em bexigas.
Gaxêta de linho.
Potassa da Russia.

Rua do Livramento n. 38

## CAJÚRUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Corte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO de Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrhéas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

**DEPOSITO CENTRAL**
Francisco Manoel da Silva & C.
**Droguistas**
23 Rua Marquez de Olinda
Pernambuco

## ENOCH MORGAN'S SONS & C.

### SAPOLIO

Sabão maravilhoso para limpar metaes de todas as qualidades, marmores, madeiras, trens de cosinha, soalhos, paredes, pinturas, etc., etc.

Sabão indispensavel em casa de familia; poupa tempo e trabalho.

SAPOLIO

Não se usa para lavar a roupa.

Vende-se em todas as casas de drogas, perfumarias, ferragens, armazens e boticas.

DEPOSITO GERAL EM CASA DE
**HENRY FORSTER & C.**

## Miudezas baratas
### Na loja das Listras Azues
### A RUA DUQUE DE CAXIAS--61

Espartilhos a 3$500, e mais preços.
Luvas de seda, todas as cores, a 1$500 e 2$000.
Flores para enfeites de chapéos ou vestidos a 1$000, 1$500 o ramo.
Leques phantasia a 800, 1$000, 1$500 e transparentes a 2$000 e mais preços.
Fitas de seda, chamalote, gorgorão e phantasia, todas as cores, desde 400 rs.
Grampos e pentinhos, phantasia, desde 320 rs.
Broches dê ouro fino com pedras, désde 1$500.
Bordados tapados, todas as larguras, a 400 rs. e mais preços, 3 metros.
Meias finas brancas,cruas e de côres para homem, senhora e meninos.
Fichus prateados e de phantasia para todos os preços desde 500 rs.
Mantilhas de renda hespanhola preta e creme a 3$000.
Baleias fortes a 200 rs., e cobertas desde 400 rs. a duzia.
Capellas com véos de blond e seda a 7$000 e mais preços.
Enchovaes para baptisados, completos, a 6$000 e mais preços.
Tampos de fronhas grandes e pequenos a 700 rs.
Crochets para cadeiras e sofá desde 7$000 o completo.
Lenços brancos e de côres para meninos a 1$200 a duzia.
Lenços finos brancos e de cores, grandes, a 1$600, 2$000 e 2$500 a duzia.
Ligas para senhora e meninas, todo preço.
Camisas francezas para meninos a 2$500.
Camisas bordadas para senhoras a 3$500.
Casacos brancos, penteadores, a 2$500.
Camisas de flanella, brancas e de côres para todos os preços.
Guarda-pó americano a 4$500 para todos os tamanhos.
Toalhas felpudas a 4$000 a duzia e mais preços.
Lençóes felpudos para banho desde 1$500.
Bolças de tapetes para viagens a 4$000.
Bicos brancos, pretos, cremes e de todas as cores, desde 1$800 a peça.
E muitas mindezas que se véndem mais barato.

**Na loja das Listras Azues**

## A Florida

Acaba de receber pelo ultimo vapor o que de maior novidade tem a populosa e grande cidade de Paris, os mais importantes artefactos da ultima moda.
Papel bordado com muita fantasia, proprio para cartas.
Chromos de seda e de oleographia.
Caixas de musica com manivella para 1$ 2$ e 3$000.
Caixas de musica, com corda, fechadas com 1 a 3 arias para 7, 8, 9, 10 e 12$, proprias para presentes.
Ricos enxovaes para baptisado a 7$, 8$ 9$, 10$ e 12$000.
Idem muito finos para 16$ a 20$ um.
Timãosinhos com sembra com fitas e bicos de cambraia transparente a 3$ e 3$500
Um grande sortimento de porta-tranças para 500, 1$ e 1$500.
Grampos dourados e com perolas a 200 e 500 rs. um.
Idem de celuloide e dourados a 200 e 300 rs. um.
Estojo para desenho de talagarça a 3$000
Bandeiras de lã dos Estados-Unidos do Brasil a 1$500, 3$000 e 4$000, conforme o tamanho.
Grande sortimento de bolsas de pellica e de chagrin para 2, 3, 4 e 5$000, para senhora e meninas.
Carteiras com estojo a 3, 4 e 5$000 e 1$500 e 2$000.
Grande sortimento de bicos de algodão e de seda, brancos e de cores.
Livros de sortes a 300 rs.
Albuns de pellucia e de chagrin, gosto moderno, imitando um leque.
Idem para cromos, poesias e musicas.
Espadinhas para criança.
Bolças de couro para cobrança.
Navalhas de Roger Amão americanas electricas e de 2 laminas, e afiadores com a massa propria para affiar.
Ramos de flores para baile e casamento de 1$500 a 4$000 um.
O. Cabelleira engenheiro invento a 500 rés.
Galões e bordados de côres.
Bordados de cambraia de 600 a 1$500 a peça.
Sabonetes para tirar nodoas de casemiras sedas, lãs e outras fazendas finas de 800 réis.
Oculos e pince-nez finos, dourados, bufalo e nickel.
Tinteiros para viajantes.
Espartilhos para 4, 5, 6 e 7$000.
Collarinhos e punhos de borracha.
Canetas de vidro a 500 réis.
Bolças para menino de eschola a 2$000
Sabonetes para banho com desinfectante a 400 réis.
Pulseiras americanas para 3, 4, 5, 6, 7 e 8$000.
Anneis e brincos com pedra imitando brilhante.

RUA DUQUE DE CAXIAS N.103

## Modas
### Au Paradis des Dames

Chamamos a attenção do respeitavel publico para o importante e variado sortimento de fazendas, modas e objectos para presentes que de Paris tem recebido este novo estabelecimento.

Pedimos portanto as Exmas, senhoras e cavalheiros a benevolencia de o honrarem com suas visitas.

Sendo impossivel descrever o grande sortimento, apenas mencionamos alguns artigos de alta novidade.

Ricos cortes de vestidos de cambraia.
Saias brancas e de cores bordadas a linha e a seda.
Ditos de lã primorosamente bordados e com lindas guarnições.
Ditos de seda preta e de cores bordados, de uma só cor e a matiz.
Voiles da lã e seda, lisos e com ramagens' desenhos novos.
Vestidos o aventaes de cambraia branca e de cores, bordados, para meninas.
Vestuarios para meninos o que de melhor tem vindo a este mercado.
Colchas de seda, lã, renda e fustão.
Sedas brancas, pretas e de cores, esplendido sortimento.
Cortinados para camas e janellas, brancos e de cores, de diversos tecidos, e de gaipure trabalho feito a mão, ainda não visto aqui.

**Não ha mais sardas, espinhas e manchas**

O hygienico sabonete Rejuvenescer, fabricado per um dos mais distinctos perfumistas de Paris, do qual está provadissimo a sua prompta efficacia sobre a cutis, não só refresca e amacia a pelle, como o eu emprego por pouco tempo, faz desapparecer completamente do rosto as sardas, espinhas e manchas, tornando-o completamente limpo

Acaba de receber este maravilhoso especifico, e o vende pelo insignificante preço de 1$500.

Ao Paradis des Dames

**Rua Barão da Victoria n. 38**

**Visitas de seda e diversos tecidos pretos**

Camisas para homem, meninos e senhoras, para todos os preços.

Completo sortimento de tecidos leves de algodão e linho, proprios para vestidos da presente estação calmosa.

Ricas amofadas de pellucia e setim bordadas a seda, velludo e ouro.

Trabalhos de agulhas já principiados.

Lindas bonecas representando meninas de 1 a 6 annos, ricamente vestidas e com luvas de pelica.

Perfumaria dos melhores fabricantes de Paris e Londres.

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 38

Capotas e chapéos

Recebeu de Paris um lindo sortimento

**Au Paradis des Dames**

## WHISKY
### Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

## O Progresso Novo
### CAPUNGA

Estabelecimento essencialmente moderno na fórma como primoroso no seu variado sortimento de generos alimenticios

**Vinhos**

Finos do Porto, Moscatel, Madeira, Malvazia, Collares e Bordeaux.

**Cognac**

Diversas marcas

**Whisky**

Licores diversos.

**Conservas**

em frascos o legumes em latas

**Doces**

Nacionaes e estrangeiros

**Chá**

Especialidade, verde e preto
Fiambre e queijos diversos.

**Rua das Creoulas n. 2**
**Telephone 143**

## Caixeiro

Precisa se de um rapaz portuguez que tenha alguma pratica de fazendas e dando atestado de bom comportamento; a tratar na loja de fazendas em Afogados.

## Cobranças

Francisco Coelho encarrega se de cobranças amigavel ou judicialmente neste Estado ou fóra delle, offerece a vantagem de ter a longa pratica de vinte e tantos annos; a tratar na travessa da Concordia n. 12.

## Aluga-se

A casa da rua Sebastião Lopes n. 31 (antiga travessa do Geriquity), com commodos para grande familia, com agua e banheiro; a tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda n. 8.

## Professora

Uma senhora habilitada, offerece se para leccionar em casas particulares o seguinte: portuguez, francez e italiano, theorico e pratico, geographia, geometria, trabalhos d'agulha, flores e piano; a tratar na livraria Contemporanea, rua 1º de Março n. 2.

## Mudança de escriptorio

O bacharel Francisco do Rego Baptista mudou o seu escriptorio de advogacia para a rua Duque de Caxias n. 54.

O solicitador Diogo Baptista Fernandes mudou o seu escriptorio para a rua Duque de Caxias n. 54.

O solicitador Antonio Machado Dias tem escriptorio á rua Duque de Caxias n. 54.

## Aluga-se

o magnifico sitio com boa casa, passando na porta bonds e trem, na estrada de João de Barros n. 28: a tratar na rua do Commercio n. 26 A

**Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella**

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflamações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples on diathericas assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
**Rua Marquez de Olinda n. 21**

## Professora de piano

Uma senhora perfeitamente reparada e com pratica de ensino, offerece-se para leccionar piano em casa de Exmas. familiasp: quem pretender queira dirigir-se á rua Nova de Santa Rita n. 49 serraria a vapor, onde achará com quem entender se.

Ao Sr. José Francisco da Costa Ferreira

Tendo mandado fallar a sua pessoa no dia 3, perante seus dignos companheiros, o senhor disse que não devia mais a ninguem, a excepção de minha humilde pessoa, mas que procuraria no dia seguinte restituir aquillo que o senhor contra minha vontade deixou ficar em seu poder, que classificação se póde dar a este acto, confesse ao seu digno advogado, que não haverá nenhum que não diga o senhor é um...

Maria de A. S.

## Armazem de madeira
### Rua Marquez do Herval n. 57

**Vende-se pranchões de amarello, verdadeiro vinhatico, em grande e pequena quantidade, com 13 a 15 palmos de comprimento e 8 pollegadas de largura e 4 de espessura muito proprio para portaes, peitoris de casas e outras construcções.**

**Rua Marquez do Herval n. 57**

## Copeiro

Precisa-se de um copeiro; na rua do Paysandú n. 19

## Criada

Precisa-se de uma mulher de meia idade para todo serviço de uma casa de familia de duas pessoas; na rua da Imperatriz n. 1, segundo andar.

## Criado

Precisa-se de um criado; no largo da Penha n. 33, hotel.

## Casas

Compram-se duas casas de 2 a 3 quartos cada uma, na freguezia da Graça; no Progresso Novo da Capunga se diz quem compra.

## PILULAS

*Para o tratamento e prompta cura das*

**Molestias do estomago e dos intestinos, molestias do figado, dispepsia, indigestões, colicas, nauseas, diarrhea, prisão de ventre, falta de appetite, incommodos depois da comida, enxaquecas e dores de cabeça chronicas, rheumatismo e nevralgias, molestias da pelle, molestias periodicas das senhoras,** e, além destas, muitas outras enfermidades que se classificão debaixo de uma infinidade de nomes, todas porém, oriundas da mesma causa, a saber;

**Desarranjos dos orgãos de digestão e assimilação,**

donde provém a impureza e o enfraquecimento do sangue, com a debilidade e congestão de todos os orgãos vitaes do systema.

Procurem-se
**AS PILULAS CATHARTICAS DE AYER,**
PREPARADAS PELO
**DR. J. C. AYER & CA.,**
**Lowell, Mass., Est.-Unidos.**
DEPOSITO GERAL

**Maria Philomena Moreira Bastos**
4º anniversario

Joaquim Olinto Bastos, seus filhos, mãi, irmãos e sobrinhos, José Joaquim Moreira, sua consorte e filhos, pedem aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar quarta-feira 11 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, pelo repouso d'alma de sua idolatrada e carinhosa esposa, mãi, filha, irmã e tia, Maria Philomena Moreira Bastos, 4.º anniversario de seu infausto passamento e desde já se confessam agradecidos.

**Manoel de Almeida Lima**
1º anniversario

Leopoldina Almeida Lima e seus filhos convidam a todos seus parentes e amigos de seu tina do marido e pai, Manoel de Almeida Lima, á assistirem as missas que mandam celebrar ás 7 horas do dia 11 do corrente, na igreja de N. S do Carmo em Olinda, 1º anniversario do seu passamento, pelo que se confessam desde já agradecidos.

**Jesuina Carolina de Abreu Fonseca**

José Mathias Lopes da Fonseca, Joaquim Thiago da Fonseca e suas irmãs, e Amalia Joaquina de Abreu, profundamente feridos pelo prematuro fallecimento de sua prezadissima esposa, mãi e irmã, **Jesuina Carolina de Abreu Fonseca**, tem a honra de convidar todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma da finada mandam celebrar na igreja de N. S. do Livramento, no dia 12 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, setimo dia do seu fallecimento.

**José Jacintho Pavão**

João Baptista de Araujo Pavão, Manoel Rodopiano Pavão, Luiz Jacintho Pavão, filhos do finado, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a uma missa que mandam rezar ás 7 1/2 horas do dia, na igreja de S. José de Riba Mar, setimo dia do seu passamento, pelo que desde já se confessam gratos.

## A Estação

Jornal de modas parisiense
**Vende-se avulso.**
Na Livraria Contemporanea.

## AVISO

Participamos a o publico e aos nossos freguezes que resolvemos desta data em diante collocar sobre todos os productos sahidos de nossa casa a marca registrada conforme o desenho acima. Aquelles que não levarem esta marca, poderão ser considerados como não sahidos da botica franceza.

**Rua do Bom Jesus 22**

## O Peitoral de Thiáridio
### E' REMEDIO EFFICAZ?

Contra os defluxos, catharros, tosse convulsa, asthma, bronchites, resfriamentos, rouquidão, constipação e todas as molestias das vias respiratorias.

Cura as tosses e os catharros os mais rebeldes, dando allivio aos doentes, proporcionando-lhes um somno calmo e reparadora e expulsão do catharro dos bronchios.

*Approvado pela inspectoria geral de hygiene*

**Preparado por**
**CALASANS & C.**
47, Pharmacia Calasans, praça Piedade
BAHIA

Poucos remedios tem sido tão uteis aos soffrimentos como este, pois metiga sempre o soffrimento aos afflictos e quasi sempre restitue a saúde aos enfermos. A popularidade de que goza no sul é a prova a mais incontestavel da sua superioridade De gosto mui agradavel, de aspecto lisonjeiro todos o tomam, ninguem o repugna.

Preço do vidro 2$500.

**Deposito no Recife**
FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.
Rua Marquez de Olinda n. 23
**Antonio Francisco da Cruz.**

## Tainhas e graxa

Vende se em grosso a retalho quarolats e parris na rua Pedro Affonso.

## Olinda

**José Figueira Curado**
Afinador de piano

Póde ser procurado á rua do Amparo n. 50, onde recebec hamado para qualquer cidade de centro.

INFALLIVEL e RADICAL
no curativo de todas as affecções bronchiaes:
**Mal de Garganta, Tosse e Tisica**
—é o—

## PEITORAL

## De ANACAHUITA

Remedio Vegetal da Natureza para o allivio e cura de todas as molestias
Do Peito e dos Pulmões.

## *Ama*

Precisa se de uma ama para compra e todo trabalho de casa para duas pessoas, que durma em casa dos patrões; na rua de Hortas n. 28, primeiro andar.

## Ama

Precisa se de uma ama para todo trabalho de casa de tres pessoas; a tratar com Bento José Ferreira, em Santo Amaro da Salinas, estrada de Limoeiro, taverna n. 6 B.

## Ama

Precisa-se de uma ama cosinheira; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54. nova agencia de moveis.

## Ama

No Corredor do Bispo n. 21, precisa-se para criança, de uma ama que queira ir para o mato.

## Amas

Precisa se de duas amas, uma para lavar e engommar e outra para cosinhar, na rua Pedro Affonso n. 53, 2º andar.

## Ama

Precisa-se de uma ama para tratar de um menino de dous annos e meio e mais alguns serviços de casa; em João de Barros, sitio da Capella n. 20.

## Ama de engommado

Precisa se de uma ama para engommar roupa de homem e senhora; a tratar na rua Desembargador Nunes Machado n. 56.

## Chacara

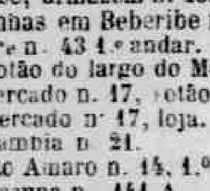
Aluga-se uma importante casa na Capunga, rua das Pernambucanas, á margem do rio, bond e trem perto, com muitos commodos, sitio murado, com dous portões de ferro, sotão com janellas, em bom estado; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 6.

## Cosinheira e copeira

Precisa se de uma cosinheira e de uma copeira, pagando se bem, a tratar na rua do Brum numero 96.

## Aprendiz e ama

Precisa-se de um menino de 12 a 15 annos de idade para aprendiz de relojoeiro; na casa do regulador da Marinha á rua Larga do Rosario n. 9. Na mesma casa precisa se de uma ama para cosinhar e engommar roupa de senhora.



Quem pretender alugar o 2º andar do sobrado n. 43 á rua da Aurora, e a casa n. 8 á rua da União, entenda se com o Sr. Negreiros á praça da Independencia.

## Sitio

Aluga se um sitio com casa para grande familia, jardim, sitio arborisado e murado, em Fernandes Vieira n. 2, entrada para a do commendador Joaquim Felippe; a tratar na rua Pedro Affonso n. 53.

## 10$000

Gratifica-se com a quantia acima a quem descobrir o ladrão que tirou da frente da casa n. 5 da estrada de Fernandes Vieira, dous barris pintados de azul e amarello contendo dous pés de palmeira. No referido sitio se dará a gratificação, guardando se segredo a respeito da pessoa que descobrir.

## Pharmacia

Precisa-se de um rapaz que tenha alguma pratica; na Pharmacia do Povo n. 34, á rua do Rengel.

## Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira e que seja idosa, asseiada e esteja matriculada; na rua Sete de Setembro n. 8.

## Aluguel barato

Pedro Affonso, armazem n. 46.
Rua Aguazinhas em Beberibe n. 7
Rua Itaparica n. 43 1º andar.
Casa com sotão do largo do Mercado n. 17.
Largo do Mercado n. 17, sotão.
Largo do Mercado n. 17, loja.
Becco do Tambia n. 21.
Rua de Santo Amaro n. 14, 1.º andar.
Coronel Suassuna n. 141 A
Rua Pedro Affonso n. 46, 1º. andar
Visconde de Itaparica n. 43 armazem
Visconde de Goyanna n. 167.
Marquez de Olinda n. 48, 1.º andar.
Rosario n. 39.
Baixa Verde n. 3.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1 da escriptorio de Silva Guimarães & C.

## Criado

Na rua da Aurora n. 133, precisa se de um criado.

## Azulejos

Continuam á venda e a vontade dos compradores, em lotes, por preços sem competencia, á rua Visconde de Goyanna n. 45.

## Vende-se

A bem afreguezada taverna sita á rua do Socego n. 70, e o motivo da venda é o dono ter de retirar-se para fóra do Estado.

## Compra proveitosa

Vende se um sitio com boa casa de vivenda, com accommodações para grande familia, com agua e gaz encanados, com frente para as ruas do Progresso e Conquista, com terreno para edificar mais 3 casas, na Soledade rua do Progresso n. 1. Quem pretender dirija se á rua do Bom Jesus n. 7 escriptorio de Souza Pinheiro & C., que achará com quem tratar.

## Residencia e padaria

Aluga-se o sobrado da rua Capitão Antonio de Lima n. 30, com commodos para grande familia; este sobrado tem no fundo um telheiro com dous fornos em perfeito estado, proprios para qualquer padaria; a tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda n. 8

ILEGÍVEL

# LOTERIA DO GRÃO PARA'
PREMIO MAIOR.
250:000$000

# LOTERIA DO GRÃO PARA'
**Premio maior 120:000$000**

# Loteria do Grão Para
**Premio maior 60:000$000**

Extracção alternadamente todos os sabbados. Bilhetes venda nas casas do costume.

---

1206
## SOLUÇÃO e CAPSULAS DE ANTIPYRINA do Dr CLIN
*Laureado pela Faculdade de Medicina de Pariz — Premio Montyon.*

O Melhor Remedio contra a Enxaqueca.

A Verdadeira Solução de Antipirina do Dor Clin possue uma poderosa acção para acalmar as dôres de: *Lumbagos, Torticolis, Nevralgias, Sciatica, Menstruação difficil, Colicas violentas* e os *Accesos de Gota e de Rheumatismo.*

« **A Antipyrina pode ser considerada scientificamente como o medicamento mais poderoso contra a dôr.** » *(Academia das Sciencias. Sessão de 18 de Abril de 1887).*

DOSE: Tome-se cada dia de 2 á 4 colhères da **Verdadeira Solução de Antipyrina do Dor Clin.**

*NOTA.* — As **Capsulas de Antipyrina do Dor Clin** são destinadas ás pessoas que não podem tomar a Solução.

CASA **CLIN e Cie** EM **PARIZ**, E PHARMACIAS.

---

# PARA O CARNAVAL
# O TROVADOR
## VENDE

Lans lizas de todas as côres.
Velbutinas matizadas.
Setins lisos de todas as côres.
Lans escocesas.
Setineta dourada e prateada.
Velbutinas lisas
Meias de côres.
Gangas lisas.
Cachemira lisas e listradas.

**Grande sortimento de**

Guarda-pós para homens e
Guarda pós para senhoras.

## O TROVADOR
## 20—Rua 1.° de Março—20
LOJA DAS TRES PORTAS
**AMARAL & C.**

---

SAUDE PARA TODOS.
## PILULAS HOLLOWAY
*As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.*

Fortalecem a saude das constituções delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sòmente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,
**78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,**
E vendense em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pots se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

---

# LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO
EM BENEFICIO DA
**Santa Casa de Misericordia do Recife**
# 15:000$000
INTEGRAES

A 19ª parte da 2.ª loteria deste Estado será extrahida impreterivelmente terça-feira 10 de Fevereiro.

Todos os pedidos de bilhetis desta loteria devem ser dirigidos á thesouraria á rua Larga do Rosarion. 9 1°. andar.

PELOS CONTRACTANTES
**Bernardino Lopes Alheiro.**

---

## *Aviso aos Freguezes*
Os PRODUCTOS da
# PERFUMARIA ORIZA L. LEGRAND
**11, place de la Madeleine • PARIS**
*antigamente 207, rua de Saint-Honoré.*

Taes como: **ORIZA-OIL * ESS. ORIZA * ORIZA-LACTÉ * CRÈME-ORIZA ORIZA-VELOUTÉ * ORIZA-TONICA * ORIZALINE * SABÃO-ORIZA**

DEVEM O SEU GRANDE EXITO BEM COMO O FAVOR DO PUBLICO;
1º Ao cuidado perfeito com que estão seudo fabricados.
2º A' sua qualidade inalteravel e á suavidade do seu perfume.

**MÁS, COMO SE FAZ CONTRAFACÇÕES D'ESTES PRODUCTOS ORIZA** *com intuito de viver assim a custa de fama de que gozam,* **pômos de sobreaviso os freguezes no fim que se não deixem enganar.**

OS VERDADEIROS PRODUCTOS SE VENDEM EM TODAS AS BOAS CAZAS DE PERFUMARIA E DROGARIA
**Manda-se á Paris Catalogo illustrado franco de porte.**

---

# PRODUCTOS MEDICINAES
DO
## DR. CARLOS BETTENCOURT

## SALSAPARRILHA E CAROBA
**GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE**

Elixir anti-rheumatico, anti syphilitico e empregado em todas as molestias de pelle, erysipella, darthros ou empigens, beri-beri, anthrazes ou carbunculos, cancros venereos, feridas cancerosas, ulceras, gonorrheas chronicas, boubas, bubões, escrofulas e todas as doenças que dependem da impureza do sangue.

Este remedio é superior a todos os outros do seu genero, o que está provado pela preferencia e acceitação que lhe dá o publico.

Um frasco 3$000, uma duzia 30$000.

## ELIXIR DE JURUBEBA, QUINA E PEGAPINTO
TONICO FEBRIFUGO E DESOBSTRUENTE

Empregado na debilidade geral, doenças do estomago, convalescenças depois do parto, febres palustres, molestias do figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas ou falta de sangue e doenças nervosas.

E' um reconstituinte de energia, aromatico e agradavel ao paladar.

**Um frasco 3$, uma duzia 30$000**

## INJECÇÃO BETTENCOURT
**ANTI-BLENORRHAGICA**
**Cura radical em seis dias**

Empregada com optimo resultado nos corrimentos agudos ou chronicos da urethra ou vagina, leucorhéa ou flôres brancas. Este medicamento é de uma grande efficacia,

Um frasco 1$500, uma duzia 15$000.

## VINHO TONICO

Com lacto-phosphato de cal e ferro, coca, cascas de laranjas amargas e quina.

O melhor remedio que se tem formulado pela combinação destes heroicos medicamentos. Empregado no tratamento das molestias do peito, do estomago, anemias, menstruações difficeis, debilidade geral, côres pallidas e todas as vezes que se quer fortificar o organismo e dar desenvolvimento ao systema osseo e muscular. Convém ás pessoas ou senhoras que criam para tornar o leite mais nutritivo e robustecer as crianças. Este remedio é superior a todos os tonicos estrangeiros que se annunciam por ahi.

Um frasco 3$000, uma duzia 30$000

## Xarope de jaramacarú composto
GRANDE PEITORAL

Tratamento e curativo de todas as molestias do peito e da garganta, defluxo, tosses simples e convulsas, coqueluche, constipações, asthma, bronchite, catarrho chronico e tisica pulmonar e do larynge.

E' o primeiro peitoral que se conhece até hoje na medicina.

**Um frasco 2$500, uma duzia 24$000**

## CAROBINA
O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

O emprego da CAROBINA deve dirigir-se a combater as seguintes molestias: as diversas formas das doenças chronicas, os desenganados, soffrimentos do utero, affecções cancerosas, beri-beri, escrofulas, tumores brancos, ulceras chronicas, affecções venereas rebeldes, paralysias, molestias do coração, da garganta, rheumatismo chronico e gottoso, molestias de pelle, assim como todas as enfermidades derivadas da impureza do sangue.

Um frasco 3$000, uma duzia 30$000

**Unicos exportadores**
COMPANHIA DE PRODUCTOS MEDICINAES
**31--RUA DOS OURIVES--31**
**RIO DE JANEIRO**
Vendas em grosso e a retalho em Pernambuco
**Francisco Manoel da Silva & C.**

---

## VICHY
ADMINISTRAÇÃO:
PARIZ, 8, Boulevard Montmartre, PARIZ

**PASTILHAS DIGESTIVAS** fabricadas em **Vichy** com os *Saes extrahidos das Fontes.* São de gosto agradavel e a sua acção e certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis.*

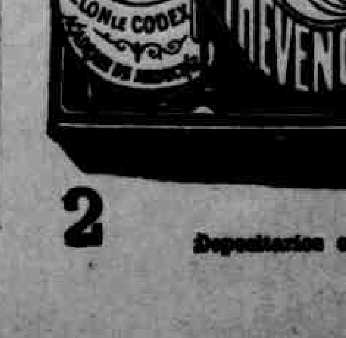
SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.
*Para evitar as imitações exigir em todos os productos a*
**MARCA DA COMP. DE VICHY**
Em *Pernambuco*, os Productos acima achão-se em casas de SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz; — AUG. LASILLE.

---

# MOSQUITEIROS COM ARMAÇÃO

**BRANCOS E LINDAS CORES**
a 10$000 e mais preços
**VENDEM-SE**
**61—Rua Duque de Caxias—61**
LOJA DAS LISTRAS AZUES

---




## CAPSULAS THEVENOT
Enfermidades nervosas de qualquer natureza
*Antipyrina.*
*Bromureto de Camphora.*
*Bromureto de Potassio.*
*Ether. — Etherolêo de Valeriana.*

*Apiól* (Amenagogo, regulador do sangue).
*Sulfato de Quinina.*

SEM CHEIRO NEM SABOR
ABSORPÇÃO FACIL

2
Depositarios em PERNAMBUCO: FRANco M. da SILVA & Cia.

---

# SALÃO DE MODAS FRANCEZAS
65—RUA DO IMPERADOR—65
# MME. BERTHE LAGUIN
**Modista de chapéos para senhoras e meninas**

Encarrega se de renovar chapéos.

Póde-se procurar das 9 horas da manhã ás 5 horas da tarde.

---

Contra: **PRIZÃO de VENTRE**
Colicas hepaticas, Hemorrhoidas
Obstrucções do Figado
Atonia intestinal
Enxaqueca
etc.

Successo certo pelo emprego do verdadeiro
## PÓ LAXATIVO DE VICHY
do Doutor LEONCE SOULIGOUX

Composto unicamente de Pós *vegetaes* e *aromaticos*. Emprego inoffensivo, mesmo para creanças e mulheres gravidas. Gosto muito agradavel, administração facil. **Nem colicas, nem diarrhea.** *Cada frasco contém 25 dóses de uma colherada de café.*

PARIS, 8, AVENUE VICTORIA E PHARMACIAS

---

# Peitoral de Cambará
O magno desideratum da sciencia
**medica**
para as molestias do peito e vias respiratorias

O **Peitoral de Cambará**, que é incontestavelmente uma das mais brilhantes conquistas da sciencia medica e um dos mais notaveis triumphos que o engenho do homem ha conseguido em proveito da humanidade, tem sua alta recommendação nos elogios unanimes da imprensa, nas distincções de que tem sido cumulado por diversas corporações scientificas, tanto nacionaes como estrangeiras, e na voz do povo, que ha de transmittir a fama de seus beneficios de geração a geração

Este precioso medicamento cura —são factos comprovados—qualquer tosse, laryngite, coqueluche, bronchite, asthma, tuberculose, etc.

Vende-se, a 2$500 o frasco, 13$000 meia duzia e 24$000 a duzia, em todas as bôas pharmacias e drogarias.

Os unicos agentes e depositarios no Estado de Pernambuco
**FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.**
23—RUA MARQUEZ DE OLINDA—23

---

## ESPECIFICOS
DO CELEBRE
## Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA
1. **Febres,** Congestão, Inflammações
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas
3. **Colica,** Choro e Insomnia das Crianças
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos
5. **Dysenteria,** Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. **Colerina,** Colera-Morbo, Vomitos
7. **Tosse,** Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia
9. **Dor de Cabeça,** Enchaqueca, Vertigem
10. **Dispepsia,** Indigestão, Prisão de Ventre
11. **Suppressão da Regra,** Escassa ou Demorada
12. **Leucorrhea,** Flores Brancas, Regra profusa
13. **Croup,** Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. **Herpes,** Erupções, Erysipela
15. **Rheumatismo,** Dôres rheumaticas
16. **Sezões,** Maleita, Febre intermittente
17. **Hemorrhoidas,** Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. **Ophthalmia,** Olhos fracos ou inflammados
19. **Catarro,** agudo ou chronico, Defluxo
20. **Coqueluche,** Tosse espasmodica
21. **Asma,** Respiração difficultosa
22. **Suppuração dos Oidos,** Surdez
23. **Escrofulas,** Inchações e Ulceras
24. **Debilidade geral,** ou physica
25. **Hydropesia,** Acumulações fluidas
26. **Enjoo de Mar,** Nausea, Vomitos
27. **Molestias ourinarias,** Calculos ou Pedra na Bexiga
28. **Impotencia,** Debilidade nervosa, seminal
29. **Chaguinhas na Bocca,** ou Aphta
30. **Incontinencia de Ourina,** Ourinar-se na Cama
31. **Menstruação dolorosa,** Prurito
32. **Molestias do Coração,** Palpitações, etc.
33. **Epylepsia,** Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. **Diphtheria,** Mal maligno de Garganta
35. **Congestões Chronicas,** Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
169 Fulton Street NEW YORK

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em
PERNAMBUCO
**Faria Sobrinho & C.**
DROGARIA
*A' Rua Marquez de Olinda n. 1*

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
(same text as above)
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
169 Fulton Street, NEW YORK.

Unico deposito para vendas em grosso na imperial drogaria de F. Manoel da Silva & C.

---

# Sitio

Aluga se um sitio com bastantes fructeiras, excellente casa de morada e jardim, com gaz e agua encanados, perto da linha dos bonds, do Cajueiro n. 6; a tratar com o solicitador José Alves Barbosa, á rua Marquez de Olinda, pharmacia Conceição.

---

## Copeiro e cosinheira

Em palacio precisa-se de um copeiro e de uma cosinheira, que deem fiador de sua conducta.

---

## Aos senhores de engenhos
**Tri-sulphito de cal**
**Superior a cal de Lisboa e potassa**
Para alvejar e limpar o assucar
Vendem Guimarães & Valente
**6—Corpo Santo—6**

---

## Cosinheiro

Precisa se de um cosinheiro; na rua do Paysandú n. 19

---

## *AZEITE DOCE*
DA CAZA
# Michel & Loques
VIRGEM extra Superfino — EXTRAHIDO á Frio

*DEPOSITO GERAL*
na caza **MICHEL & LOQUES** de VENCE, porto de NICE (França)
E EM TODAS AS CAZAS DE SECCOS E MOLHADOS do BRAZIL
**Exigir o rotulo**
***MICHEL & LOQUES***

---

## ATKINSON
## PERFUMARIA INGLEZA
Excede todas as outras pelo seu perfume exquisito.
Agua afamada de
**LAVANDA INGLEZA de ATKINSON**
e outros muitos conhecidos perfumes pela sua qualidade e odor deleitavel e exquisito.
**Pasta Oriental para Dentes Atkinson**
sem rival para alvejar e embelecer os dentes e preservar as gengivas.
*Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes*
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres
Marca de Fabrica — Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro" com endereço na totalidade.

---

## Fallencia de Forças
ANEMIA — CHLOROSE — DEBILIDADE — CONSUMPÇÃO

O FERRO
# BRAVAIS

Segundo as experiencias dos mais conhecidos medicos tem uma acção immediata sobre a Economia sem que d'ahi resulte a menor perturbação, e do mesmo passo que restitue ao sangue a sua côr natural da-lhe o vigor necessario reconstituindo-o. Outra qualidade tem tambem o ferro Bravais que é de não enegrecer os dentes.

*Haja toda a cautela com as Imitações ou Contrafeições.*

**Exigir a firma R. BRAVAIS, imprimida vermelha**
DEPOSITO NA MÓR PARTE DAS PHARMACIAS
VENDA POR ATACADO: 40 et 42, r. St-Lazare, Paris

# COMPANHIA ALGODOEIRA E INDUSTRIAL
## NORTE E SUL
## Capital.......... 10.000:000$000
### DIVIDIDO EM 50.000 ACÇÕES DE 200$000 CADA UMA, PODENDO SER ELEVADO

A primeira entrada de 10 °|. será paga no acto da subscripção e 30 dias depois a segunda de 10 °|..
As entradas serão feitas a juizo da Directoria, com intervallos nunca menores de 60 dias.
A séde da Companhia será na Capital Federal, tendo um agente em Pernambuco e outro em Santos.

### FINS DA COMPANHIA

Explorar o contracto firmado em 24 de Outubro ultimo com o Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, para a formação de nucleus agricolas destinados a localisação de 5.000 familias de immigrantes mediante os favores do decreto n. 528 de 28 de Junho ampliados pelo decreto n. 964 de 7 de Novembro.

Estes favores são:

a) premio de 200$000 por cada familia localisada;
b) remuneração de 250$000 por casa provisoria edificada;
c) subvenção de 800$000 por kilometro de caminho dentro do nucleo e de 1:500$000 por kilometro de estrada de rodagem;
d) concessão das terras devolutas necessarias á localisação do dobro do numero de familias fixado;
e) garantia por 20 annos de juros de 6 °|. ao anno sobre o capital correspondente a 15:000$000 por kilometro de estrada de ferro agricola construida até o maximo de 100 kilometros;
f) premio de 5:000$000 por cada grupo de 100 familias regularmente localisadas:

2.° Comprar terrenos devolutos, podendo subdividil-os para a collocação de immigrantes nacionaes e estrangeiros.

3.° Auxiliar directa e indirectamente o desenvolvimento das culturas do algodão, canna de assucar e quaesquer outras que possam concorrer para o augmento de renda da companhia.

4.° Comprar, vender e exportar algodão em caroço e enfardado e quaesquer productos agricolas.

5.° Montar engenhos de descoroçar algodão, com prensas hydraulicas para enfardamento e apparelhos extractores do oleo de sementes e para o fabrico de pães dos residuos d'essas sementes, destinados á alimentação do gado vacum.

6.° Montar fabricas para fiação e tecidos de algodão nos centros productores dos Estados do Norte do Brazil, sendo taes fabricas dos mais aperfeiçoados machinismos e em condições de fazer pannos de todas as qualidades.

7.° Comprar, construir ou reconstruir armazens, que serão alfandegados ou não, para deposito e classificação do algodão, podendo ser igualmente utilisados para recepção de outros generos mediante percepção de armazenagem e de algodão de conta alheia para ser inspeccionado mediante a taxa usual.

8.° Adquirir, vender e explorar previlegios e concessões de estradas de ferro, viação urbana, ou rural, illuminação, canalisação de agua potavel, esgotos, engenhos centraes para fabrico de assucar e alcool de canna e outras industrias, a juizo da Directoria.

9.° Emittir debentures de conformidade com o decreto n. 164 de 17 de Janeiro de 1890.

10.° Effectuar quaesquer operações que tenham por objecto auxiliar, desenvolver e utilisar os fins industriaes e commerciaes da Companhia.

Os lucros da companhia, já calculados e adiante demonstrados, serão taes que permittem assegurar aos assionistas dividendos muito elevados.

DIRECTORIA

Barão do Alto Mearim, *Presidente*. Manoel T. da Silva Costa, *Vice-presidente*. Dr. Antonio de Souza Pinto, *Secretario*. Engenheiro Alfredo Quent, *Director-technico*. E Bellarmino Carneiro, *Thesoureiro*.

CONSELHO FISCAL:

Francisco de Paula Mayrink, Visconde de Assis Martins e Conselheiro Dr. João da Matta Machado.

SUPPLENTES:

Dr. Theodureto C. de Faria Souto, Commendador Luiz de Faro Oliveira e Rodolpho Abreu.

### BANQUEIRO E INCORPORADOR: O CREDITO FLUMINENSE

A subscripção das acções será aberta simultaneamente n'esta Capital, em Santos e em Pernambuco, no dia de Janeiro encerrar-se-ha logo que esteja subscripto todo o capital.

No Rio de Janeiro—no Credito Fluminense.
Em Santos—na Companhia Industrial de Santos.
Em Pernambuco—no Banco de Pernambuco.

Sendo esta Companhia destinada á explorar concessão de burgos agricolas, a introducção e localisação de immigrantes no Norte, além de melhoramentos industriaes, de utilidade publica, sua incorporação é feita por autorisação especial do Sr. Ministro da Fazenda, de conformidade com o decreto de 17 de Janeiro de 1890.

## VENDAS

— Vende-se ou permuta-se um sobrado de uma dar bem conservado por alguma casa ou pequeno sitio nos suburbios da cidade do Recife; a tratar na rua 1º de Março n. 17.

— Vende se um cofre pequeno de Milner, em perfeito estado; a tratar na typographia deste diario.

## Para limpar metaes

Superior pomada a 400 rs. a lata.

## Lustre instantaneo

Restitue-se o dobro da importancia senão produzir o effeito desejado; no Novo Mundo, rua va n. 24, Castro Medeiros & C.

## Libras Sterlinas

Vende-se na loja de oias de Augusto do Rego & C. rua do Cabugá n. 9.

## Pechincha

Farinha avariada, passada a saccos novos, cada um com 50 kilos, a 1$000 o sacco; quem cria animaes aproveitem, á rua da Companhia Pernambucana n. 4, e largo da Penha n. 6.

## Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua arga do Rosario n. 40.

## Casa

Vende se uma casa muito em conta, bem construida a moderna, em terreno proprio, com 95 palmos de frente e 150 de fundo, sita na rua Alegre n. 8, muito perto da estação de Arruda em Agua Fria; a tratar na rua do Hospicio numero 64.

## Carvão

Vende se na padaria de Mello & Biset Larga do Rosario n. 40, a 400 rs. a barrica.

## Predios

O agente Pestana vende os predios seguintes:

Rua da Palma n. 11; Lomas Valentinas n. 4; Coronel Suassuna 50; Nogueira 13; Vidal de Negreiros 45; Coronel Suassuna 41; S. José 74; Ponte Velha 22; Visconde de Goyanna 107; Tambiá 21; rua do Pharol 10, sobrado de um andar; rua dos Burgos 3, sobrado de 2 andares, na Capunga; Graça á rua da Baixa Verde n. 1 B, 1 C e 1 D. Beberibe, sitio á rua da Aguasinha n. 7; Duarte Coelho sobrado, e uma casa terrea. Estes predios acham se livres e desembaraçados de qualquer onus: a tratar na travessa do Corpo Santo n. 27, armazem.

Recife, 7 de Fevereiro de 1891.

Joaquim Maximiano Pestana.

## LA ROSA ALEMANA

Usar a cerveja La Rosa Alemana é uma necessidade.

A cerveja La Rosa Alemana não contem acidos ou productos chimicos.

Diversos attestados de celebridades chimicas e doutores em medicina, justificam que a cerveja La Rosa Alemana é muito saudavel e é um soberano alimento, cujos documentos ficam á disposição do respeitavel publico.

Diz o Dr. Arsenio Martinez Carvajal, « examinei a cerveja La Rosa Alemana, é isenta de acidos ou producções chimicas, é uma combinação de vegetaes de infallibilidade para qualquer difficuldade no estomago. »

A preparação da cerveja La Rosa Alemana chegou ao mais alto gráo de perfeição. E' sublime, muitissimo agradavel ao paladar, não faz dôr de cabeça, é finalmente uma combinação de substancias poderosas para a boa alimentação. O fabricante da cerveja La Rosa Alemana tendo conquistado o segredo da saudavel cerveja registrou a marca com a sua firma no rotulo, para fazer valer os seus direitos contra os falsificadores.

A cerveja La Rosa Alemana, gosa de grande conceito na Europa, e prometto usar de todo o escrupulo para com o fabrico para ter sempre a sympathia do respeitavel publico de todos os paizes.

Garanto o bom acondicionamento; a cerveja La Rosa Alemana é inalteravel em qualquer clima.

Diz o Dr. P. H. Wernier, « tenho por muitas vezes examinado no laboratorio publico a cerveja La Rosa Alemana e não encontro materia chimica, e sim uma gigantesca preparação de substancias, que representam uma valiosa riqueza para alimentação. »

Está á venda em todos os estabelecimentos de molhados.

*Unicos importadores*

Machado Pinto & C.

## Vende-se

A taverna da rua da Palma n. 37; a tratar na emsma

## Vende-se

Uma carroça de duas rodas e um boi com bastante força para a mesma; a tratar com Bento José Ferreira, em Santo Amaro das Salinas, linha de Limoeiro, taverna n. 6 B.

## Vinho puro de Santarem
### Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.
Telephone 447

## FOLHETIM

## AGENCIA COBERTIM & C.

POR

LOUP BERTROZ

TERCEIRA PARTE

### O Processo da Viuva

(Continuação do n. 29)

VI

A FELICIDADE DE UMA PRISIONEIRA

— Logo que o tomei ao nosso serviço, quiz immediatamente pôr se em campo. Olhe, aqui está o seu telegramma d'esta manhã.

Davennes leu o seguinte e tlegramma que Baumer lhe apresentou:

« Sr. Baumer.—O negocio caminha rapidamente. Recolhi importantes documentos. Estarei em Pariz d'aqui a quatro dias para operar nos arrabaldes.

« Teu—MARCELLO »

— Muito bem! muito bem! Creio que d'esta vez agarramos a viuva. Sobre ella pesam as mais esmagadoras accusações. E antes que ella tenha tempo de... Ah! é preciso estarmos sempre prevenidos, disse Davennes, interrompendo-se, as paredes tem ouvidos, principalmente em nossa casa. Paguei muito caro esta experiencia.

¿ Então está entendido, sabbado que vem estarei aqui ás nove horas da manhã para dar ao seu agente as nossas instrucções. Que ordenado ajustou com elle?

— Quinhentos francos por mez. E, se conseguir a condemnação d'ella, garanto-lhe uma gratificação de duzentos francos!

— Póde dizer-lhe que dobro a gratificação, vinte mil francos, e não é demais. E' preciso animar, excitar esse homem, afim de que elle ponha em primeira linha todas as suas forças, a sua capacidade, a sua astucia, a sua rabolice, para levar a bom fim esta obra, á qual deveremos uma fortuna e a nossa salvação, pois que n'este momento estamos muito por baixo.

— Sim, a agencia Baumer & C. precisa levantar-se um pouco.

Baumer que fingira não ter ouvido estas ultimas palavras, respondeu preparando-se para expedir o seu correio:

— Então está entendido, ver-nos-hemos no sabbado.

— Sim, disse Davennes, estendendo a mão ao corretor. Vou telegraphar a Mme. Rochebert, pedindo-lhe que venha amanhã a Paris, para conversarmos a respeito do negocio Frevent.

Quando Davennes sahio, Baumer assignou as cartas que o seu secretario lhe apresentou e dirigio-se á casa de Miremont para lhe communicar o bom achado que tinha feito n'aquelle agente de segurança, que sabia dirigir os inqueritos e seguir as pistas.

Encontrou o director do Banco das Provincias muito abatido.

— Este processo, a partida da viuva Rochebert, de seu tio e a morte de Frevent, não considero tudo isto de bom agouro, disse-lhe o banqueiro, meneando a cabeça.

— O processo! é negocio liquidado. O senhor não está a par da situação. O processo! Já ninguem falla em tal.

— Como? disse Miremont.

— Sim, dentro de quinze dias, a viuva sua ex-socia, está n'uma prisão.

— N'uma prisão! Isso é que era uma bella peça que se lhe pregava!

Esta idéa sorria a Miremont.

Baumer explicou-lhe toda a machinação de Davennes, que tinha tido aquella idéa subita e engenhosa.

— Effectivamente é muito simples, e, entretanto, não me tinha lembrado d'isso. Por minha parte posso tambem dar-lhe excellentes informações, porque, revolvendo o passado, posso ser-lhe util.

— Está claro, e já tinhamos contado comsigo. A sua situação durante a vida do seu antigo director, habilita-o a saber algumas historias que devem ser interessantes.

No dia immediato e nos seguintes, Miremont e Baumer trataram unicamente do processo. Ora era o director do Banco das Provincias que ia á casa de Baumer, ora era este que ia á rua de Richelieu.

Aquelle manejo não escapava a Leblond que observava conscienciosamente tudo quanto se passava em torno d'elle, e isso porque estava persuadido, como lhe havia dito Delor, que se tratava de salvar a reputação de uma senhora honesta e de todá a sua familia.

No sabbado seguinte, como estava combinado, Davennes achava se em casa de Baumer, esperando a chegada do ex agente de segurança.

Emquanto Baumer lidava nas suas occapações diarias, o castellão de Montgeron lia um jornal.

Perto das nove e meia o secretario annunciou-lhe que uma pessoa desejava fallar com o director do escriptorio de commissões. Ao mesmo tempo apresentava o cartão de visita de Delor.

— Elle perguntou-lhe se eu estava em casa. Que respondeu-lhe o senhor?

— Que não sabia, porque tinha chegado n'este momento ao escriptorio.

— Muito bem, disse Baumer. Mand entrar.

— Não! não! isso é um erro, não o receba; exclamou Davennes, deixando cahir das mãos o jornal.

O secretario retrocedeu.

— Como! proseguio Davennes em voz baixa, quer receber Delor, estando eu presente? Elle já me vio aqui uma vez; de uma momento para outro seu agente póde chegar. Veja como é imprudente!

— Como quizer; mas eu julgava que Delor, que nada absolutamente ficaria sabendo, poderia pelo contrario dar com a lingua nos dentes. E, depois, que juizo ha de elle fazer da casa, não sendo nunca recebito?

— Se quer recebel o, o momento é mal escolhido.

— Bem! disse Baumer ao secretario que continuava a esperar, diga a esse senhor que não estou em casa e que provavelmente estarei ausente durante grande parte do dia.

O secretario sahio. Alguns segundos voltou trazendo uma carta dirigida a Baumer. Este pegou na missiva e leu primeiro em voz baixa as poucas palavras que ella continha; depois, voltando-se para Davennes que havia de novo pegado no seu jornal, exclamou:

— Esta agora! isto é devéras curioso, e já não comprehendo nada absolutamente.

Dizendo estas palavras virava o enveloppe em todos os sentidos.

— Aqui está uma carta que me é dirigida, proseguio elle olhando para Davennes que se tornava perplexo; ouça bem o que ella diz:

« Sr. advogado.—Ausento-me por algum tempo para ir á Suissa visitar minha mãi que está enferma. Pela ultima vez recommendo-lhe a causa da minha querida Joanna.

« O senhor ha de restituir-nos, tenho certeza, com uma sentença de absolvição aquella pobre criança innocente. Têm me feito tantos elogios do seu talento que estou convencida do triumpho que mais uma vez alcançará.

« Emquanto não me é dado ir agradecer-lhe, peço-lhe, Sr. advogado, que aceite os protestos da minha distincta consideração.

« Viuva—ROCHEBERT. »

— Comprehende alguma cousa? disse Baumer ao terminar a leitura da carta

Davennes, que não tinha perdido uma unica palavra da carta, levantou se e disse:

— Essa carta é dirigida ao senhor?

— Veja o senhor mesmo, disse Baumer dando-lhe o enveloppe.

— N'esse caso a desgraçada está louca. Vae perder-nos a todos.

— Como perder nos?

— Não vê então o que succedeu? disse Davennes rufando com os dedos crispados em cima da mesa.

— Evidentemente que, por engano, dirigio a Delor a carta que me era destinada. Mas talvez não diga cousa importante...

— Que sabe o senhor a esse respeito? replicou immediatamente Davennes. Não é má!

Julga que é insignificante a carta dirigida a Delor?

E quando assim fosse, já não era imprudencia dar-lhe a saber que está em relações comnosco? Finalmente a desgraçada póde ter fallado de mim!? Talvez conte o que se passou em Moutgeron!

Com certeza falla de Hassler, da sua fuga, que sei eu! E acha que essa carta é insignificante?

— Agora comprehendo! exclamou Baumer; Delor vinha á pouco pedir-nos uma explicação e restituir-nos a carta! Ah! Sr. Davennes, que má inspiração teve o senhor, em não querer recebel o!

— E tem razão! confesso que fiz mal! exclamou o Castellão, reflectindo na resolução que devia tomar.

Emquanto Davennes, que conhecia a residencia da viuva Rochebert, ia expedir-lhe em telegramma e corria a previnir Miremont, Baumer mandava o seu secretario pedir a Delor que passasse pelo escriptorio para negocio urgente.

O advogado não estava em casa. O guarda-portão disse mesmo que elle estava ausente durante tres ou quatro dias.

Como o leitor já advinhou e com muita razão o disse Davennes, a viuva Rochebert, escrevendo a Baumer e a Delor, enganou-se no enveloppe ao expedir as duas cartas.

Delor tinha, portanto, recebido a carta destinada a Baumer.

Foi d'esta maneira que, por um acaso providencial, o advogado ficou de sobre aviso a respeito dos actos d'aquella quadrilha, e teve conhecimento das relações que existiam entre o Banco das Provincias, a viuva Rochebert, Hassler e Baumer.

Durante este tempo, Davennes, graças á sua influencia, punha acoberto os interesses de Hassler e conseguia que fossem tirados os sellos do aposento de Frevent, secretario da Estrada de Ferro de Lyão.

O prefeito do departamento, de accordo com os altos funccionarios do Ministerio do Interior, tinha feito classificar o processo.

*(Continuar-se-ha)*

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.